TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.943 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 23 de Maio de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

GENERAL FIUZA:
"O que eu disse à "Manchete" é aquilo mesmo"

VELOSO PODE SER SÔLTO AINDA HOJE

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o 1.º auditor da Aeronáutica sôbre o decreto de anistia, promulgado esta manhã pelo vice-presidente do Senado — A libertação do major Veloso, que está cumprindo também punição disciplinar, depende, agora, do ministro da Aeronáutica — Anistiados todos os militares e civis envolvidos nos movimentos revolucionários de 10 de novembro de 1955 a 1.º de março de 1956 — (LEIA NA PÁGINA 3)

COLEÇÃO DE "MAQUIS" PARA O MAJOR VELOSO

UMA coleção completa e encadernada em couro do jornal clandestino "Maquis", será oferecida à mulher do major Haroldo Veloso, dona Lourdes Veloso, durante a reunião de sexta-feira, do Clube da Lanterna, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Tanto dona Lourdes como as mulheres de Lameirão, Paulo Vitor e sargento Gunther receberão, cada uma delas, uma lanterna de ouro oferecida pelo Clube da Lanterna.

AS HOMENAGENS

Na sessão solene e pública de sexta-feira, além das famílias dos heróis de Jacareacanga serão homenageados os "processados de Lott", Rafael Correia de Oliveira, João Duarte, filho e Aluízio Alves.

A saudação aos três jornalistas, dois dos quais parlamentares, será feita pelo deputado fluminense Raimundo Padilha.

O presidente do Clube da Lanterna, jornalista Amaral Netto, dirá dos motivos que levaram o Clube da Lanterna a homenagear os bravos soldados da Aeronáutica, saudando suas famílias.

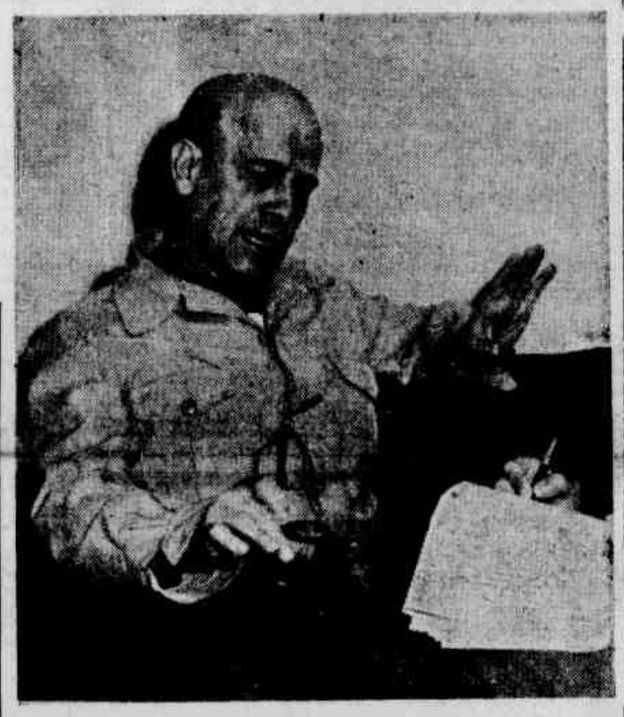
CLANDESTINO

A coleção de "Maquis" clandestino é uma das raras, completas, ainda existentes. São seis números mimeografados, no total de dez páginas. Êsses números foram editados durante o estado de sítio de Lott, entre 20 de dezembro e 30 de janeiro. Foi dêsse jornal clandestino que o jornalista Amaral Netto fêz surgir a revista quinzenal que editará em breve.

O general Fiúza reafirma suas acusações a Lott:

"O QUE DE FATO ACONTECEU EU JÁ DISSE À "MANCHETE"

Não acredita em fatos que possam alterar o seu depoimento — "Questão superada", diz à TRIBUNA o general Nicanor Guimarães de Sousa, que teria induzido Lott a assinar o manifesto dos generais para a renúncia de Vargas — O ministro da Guerra diz que assinou sem ler **(Pág. 2)**



GENERAL NICANOR:
"Depois da entrevista do gen. Fiúza, considero a questão superada"

A COFAP descobre a fórmula anti-greve

Pão mais barato se feito de dia

Possível intervenção no Sindicato dos Panificadores — Autuadas duas padarias — Continuará a "parede" noturna, afirma o presidente do sindicato — Demissões em massa dentro de 10 dias (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

JAPONÊSES INVENTAM SORRISO DE NYLON

TÓQUIO, 23 (AFP) — Técnicos da Escola Dentária de Tóquio fabricaram dentes postiços de "nylon". De acôrdo com os seus inventores, êsses dentes seriam mais sólidos e mais baratos que quaisquer outros dentes artificiais de metal ou de porcelana. Os laboratórios da Escola pretendem lançar os dentes de "nylon" por meio de fabricação em fase industrial.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Niterói sublevada por causa das notas fiscais

Comércio e Govêrno travam a primeira grande batalha

Os comerciantes fecharam as portas para escolher suas armas na assembléia-monstro da Associação, enquanto o governador Miguel Couto convocava a imprensa para ameaçá-los com a lei de segurança — Pedida a JK intervenção junto ao Ingá — O comércio afirma que não cumprirá a lei (LEIA NA PÁG. 7)

Durante tôda a tarde de ontem, os comerciantes fluminenses estiveram reunidos protestando contra as notas fiscais. Representantes de todos os municípios compareceram, enchendo literalmente o auditório do Palácio do Comércio

Em vez de um programa, um escândalo

1. **Problemas da administração pública do Nordeste: dispersão e roubo**
2. **Pior do que as sêcas, o processo crônico de depauperamento econômico**
3. **Verão de 40 dias compromete as safras de 56 e ameaça com profunda e imediata crise econômica**
4. **Brigam órgãos civis e militares, atuam os ladrões e falta crédito à iniciativa privada**
5. **Dêem-nos os Bispos, em vez de um programa, um escândalo.**

Artigo, na página 4, de ALUIZIO ALVES

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARMO. 62 - SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

FERRARI RETIFICA:

Menor a porcentagem de ladrões no PTB

Dos cinco da lista de João Agripino, dois são mesmo gatunos, mas contra três ainda não há processo

O LIDER do PTB, deputado Fernando Ferrari, deverá responder hoje ao discurso do deputado João Agripino, retificando em parte a lista de ladrões "trabalhistas" nomeados por JK.

Dos cinco petebistas gaúchos que compõem a amostragem do representante udenista, o sr. Fernando Ferrari se conforma, de plano, com dois: os srs. Bismar Borges e Nelson Souza Vieira são mesmo ladrões. Apenas retifica o sr. Ferrari que o sr. Bismar foi descoberto a tempo e não chegou a ser nomeado diretor regional do DCT, em Pôrto Alegre, e quanto ao sr. Nelson Vieira, quando foi pilhado foi demitido da chefia do Escritório Comercial do Brasil em Assunção, para o qual fôra nomeado recentemente por indicação do PTB.

Contra os outros três, ainda não há processos. O sr. Fernando Ferrari, por conseguinte, acha exagerada a acusação do sr. João Agripino: é menor a percentagem de ladrões no PTB.

EXIGIDA A WASHINGTON A VOLTA DOS RESÍDUOS DE TÓRIO

A exigência foi feita pelo Conselho Nacional de Pesquisas, mas o Itamarati não encaminhou o pedido a Washington — Os resíduos de tório, obtidos no tratamento da monazita exportada, são ricos em urânio, mineral que não foi objeto de acôrdo com os Estados Unidos — Dois anos para conhecer a quantidade exata das jazidas — A ORQUIMA trabalha com patentes estrangeiras — Representantes militares em comissões técnicas sempre dificultam os trabalhos, afirma o físico Costa Ribeiro à Comissão Parlamentar de Inquérito (LEIA NA PÁGINA 6)

COSTA RIBEIRO
Desmentiu Schmidt: desde 1946, conhece-se o poder atômico do tório

EM GREVE OS BANCÁRIOS DE S. PAULO

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Os bancários paulistas farão, hoje, às 15 horas, uma greve de 15 minutos, procurando demonstrar aos banqueiros que estão coesos e firmes em suas reivindicações (Aumento de 40 por cento sôbre os atuais vencimentos).

Argumentam os bancários que, para o aumento do salário-mínimo, a base calculada, no mesmo período, será de, no mínimo, 50 por cento. Se isso acontecer, êles ganharão tanto quanto um servente.

HYDROLITOL:
Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em purissima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

Modêlo TRIBUNA

A SENHORITA Lydia Maria Campelo (foto) é a mais jovem ganhadora do Modêlo-Tribuna. Ganhou-o no Clube Ginástico Português, graça à sua beleza e elegância. Tem 15 anos, cabelos e olhos castanhos e já hoje irá ao atelier de Roland (criador do Modêlo-Tribuna) para escolher o seu vestido. (Mais detalhes na Página Feminina).

Termômetro vai subir

OS termômetros vão subir ainda hoje. Depois de uma queda repentina nas últimas 48 horas, começaram a subir esta manhã e devem subir ainda mais no correr do dia, segundo o Serviço de Meteorologia.

Em 12 horas, das 21 horas de ontem às 9 da manhã de hoje, a temperatura subiu de quase dois graus A mínima de ontem foi marcada na praça Barão de Taquara em Jacarépaguá.

O QUADRO

O quadro da temperatura, nas últimas doze horas, foi o seguinte:

As 21 horas, 18.8; às 22 horas, 18.3; às 23 horas, 17.7; às 24 horas, 17.5. Média ocorrida: 18.9; máxima, às 16 horas, 21.1; mínima, às 24 horas, 17.5. Hoje: A 0 hora, 17.5; à 1 hora, 17.5; às 2 horas, 17.8; às 3 horas, 17.5; às 4 horas, 17.5; às 5 horas, 17.4; às 6 horas, 17.4; às 7 horas, 17.5; às 8 horas, 19.2 e às 9 horas, 20.3.

PREZADO LEITOR:

DESDE há algum tempo Peter vem publicando, no seu "Um Giro na Sociedade" (página 2 do caderno 3), uma série de informações sôbre homens de negócios, comerciantes ou industriais.

Nada de estranho há nisso — e êle mesmo explica hoje: é que os homens de sociedade, aquêles que são notícia, são apresentados pelos colunistas sociais apenas como homens de sociedade — já que as suas atividades no setor trabalho, que todos êles as têm, intensas, são relegadas a segundo plano, ou não são focalizadas. Para quem não os conhece, ou conhece apenas através do noticiário social, êsses homens nada fazem, ou por outra, fazem apenas notícias sociais.

Tudo isso Peter está fazendo, sem deixar de lado, evidentemente, as notícias puramente sociais, que êle publica, com regularidade e certeza.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

HÁ dias, o automóvel do secretário da República ficou até 4 horas da manhã estacionado na porta da "boite" "Sacha's.

NAS eleições do Clube Militar houve um capelão que votou duas vêzes.

A CANÇONETA do poeta Carlos Drummond de Andrade publicada no "Correio da Manhã" de domingo está sendo impressa em boletins para intensa divulgação. Leva o título que lhe foi dado aqui, quando êste jornal a transcreveu: "A verdadeira canção de Minas".

JOSÉ DO RIO

Sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo ainda sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período, com nevoeiro. Temperatura em declínio. Ventos do sul, moderados. Máxima 21.4. Mínima 16.8.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O general Fiúza reafirma suas acusações a Lott:

"O QUE DE FATO ACONTECEU EU JÁ DISSE À "MANCHETE"

"CONFIRMO integralmente o que já disse. Nada tenho a acrescentar ou a retificar. O que disse à "Manchete" é aquilo mesmo. Garanto que é só. Não acredito em fatos que possam alterar o meu depoimento" — declarou, hoje pela manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o general Alvaro Fiuza de Castro.

Esta é a sua resposta à nota oficial hoje divulgada pelo gabinete do ministro da Guerra, e na qual o general Lott diz haver, na entrevista do ex-chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas à "Manchete", "acusações e informações que exigem esclarecimentos e retificações".

Perguntado sôbre se havia lido a nota de hoje, do general Lott, respondeu o general Fiuza:

"Não".

NICANOR: "QUESTAO SUPERADA"

O general Nicanor Guimarães de Souza, candidato da Cruzada Democrática às últimas eleições no Clube Militar e subchefe do Estado Maior das Fôrças Armadas no 24 de agôsto, aparece, na nota do general Lott, como tendo sido a pessoa que o convenceu, depois de várias visitas, a assinar, mesmo sem ler, o manifesto dos generais que pediam a renúncia do ex-presidente Vargas.

O general Nicanor é atualmente ministro do Superior Tribunal Militar.

Procurado, esta manhã, pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou:

"Como ministro do Superior Tribunal Militar, não é conveniente que eu faça declarações. Mesmo assim, quero deixar claro que me abstenho de dar entrevistas, porque considero essa questão já superada depois da entrevista do general Fiuza".

EXPLICAÇÕES DO GENERAL LOTT

A declaração do general Lott distribuída, ontem, aos jornais é a seguinte:

— "A entrevista do general Alvaro Fiuza de Castro, publicada na revista "Manchete", sob o título "SÓ OUVI FALAR EM GOLPE NA MADRUGADA DE 11 DE NOVEMBRO", contém acusações e informações que exigem esclarecimentos e retificações.

— "O primeiro acêrto a esclarecer é aquêle em que o entrevistado afirma: "O general Lott precisa, pois, não esquecer que espontâneamente assinou o documento que registra a necessidade de renúncia do Presidente e não que concordou apenas com o seu AFASTAMENTO TEMPORÁRIO.

ASSINOU EM CRUZ

— "Sendo contrário à deposição do Presidente, opinião essa conhecida pelos oficiais da Diretoria Geral de Engenharia, que eu então dirigia, pois mais de uma vez manifestei êsse ponto de vista, fui várias vêzes procurado, em meu gabinete, no 13.º andar do Palácio da Guerra, pelo general Nicanor Guimarães de Souza, que procurava me convencer da necessidade do afastamento do Presidente como único meio de se pôr têrmo à crise político-militar. Durante certo tempo não me deixei convencer, mas finalmente, quando a crise tomou seu caráter mais agudo, fui novamente procurado pelo general Nicanor que me expôs a extrema gravidade da situação e me pediu que acompanhasse outros generais na assinatura de um manifesto sugerindo o afastamento do Presidente como meio de resolver a crise.

— "Desci, em companhia do general Nicanor que me conduziu à presença do general Fiuza, no gabinete dêste na chefia do Estado-Maior do Exército e que disse ao general Fiuza, que eu estava disposto a assinar o manifesto. Assinei-o sem me demorar na sua leitura, só o fazendo, aliás, para evitar, dada a evolução da crise, mal maior.

— "Nunca mais tive sob meus olhos êsse documento, de sorte que não tenho mais idéia de seu teor.

O QUE DISSE E NAO DISSE

— Outra expressão do general Fiuza que merece comentário é... "naquele telefonema fatídico em que consumou a cilada que armara contra mim". Em primeiro lugar, a pessoa do entrevistado só foi envolvida, nos acontecimentos acidentalmente, o que estava em causa, naquela ocasião, era a sobrevivência do regime democrático, tão transcendente em relação a nossas pessoas que estas nem deveriam ser levadas em linha de conta; em segundo lugar, os meus atos, naquelas noite e madrugada, foram testemunhados por numerosos oficiais, que bem sabem que até cêrca de uma hora da madrugada de 11 de novembro minha decisão era de passar as funções ao general Fiuza. Quanto ao teor de minha resposta ao telefonema do general Fiuza êle foi ouvido por dois oficiais-generais que se achavam a meu lado, quando fui chamado ao telefone cêrca de duas horas da madrugada (e não 23 horas como afirma o general Fiuza) e que sabem que apenas confirmei serem verdadeiros os informes sôbre movimentos de tropa, que êles se executavam por minha ordem, pois eu era ainda o ministro da Guerra em exercício e tomava medidas para manutenção da ordem pública em virtude de certos boatos.

— Absolutamente não disse, ao general Fiuza, "que ficasse tranquilo", nem tampouco "disse que iria para casa dormir".

HORA CERTA DA PRONTIDAO

— A seguir necessitam desmentido as informações sôbre prontidão de tropas do Exército às 21,30 do dia 10. Também não são verdadeiros os informes de movimentos de tropa às 22 horas e de minha ida à Vila Militar a essa mesma hora, assim como meu regresso ao Quartel-General da Zona Militar Leste. Após meu regresso, do Palácio do Catete, cêrca de 20,30 horas, mantive-me em minha residência até algum tempo depois de uma hora da madrugada do dia 11, quando saí, na companhia dos generais Denys e Falconieri, na viatura do primeiro, para o Palácio da Guerra.

— As primeiras ordens que dei para prontidão e movimento de tropas são posteriores a uma hora da madrugada do dia 11 de novembro. Soube posteriormente que o comandante da 1.ª Região, determinara a prontidão cêrca de meia-noite.

— Finalmente é mistér ratificar a declaração do entrevistado de que havia se escusado de ouvir minhas tentativas de explicação e se havia afastado. O que realmente se passou foi o seguinte quando me foi apresentado, em meu Gabinete o general Fiuza, êste protestou contra sua detenção dizendo "ser uma violência", retruquei-lhe que "era uma violência da qual eu assumia plena responsabilidade", disse-lhe que ficaria detido até nova ordem, convidei-o a que se sentasse e fui tratar de outros assuntos.

— Mais tarde — concluiu o ministro da Guerra — quando tive uma folga nas minhas ocupações, sentei-me a seu lado e procurei confortá-lo. Durante certo tempo conversamos sem azedume até que fui chamado para atender a meus afazeres".

Há três meses não recebem

A situação dos membros do Conselho Superior de Previdência Social — Remunerações estacionárias há dez anos

DESDE fevereiro que os membros do Conselho Superior de Previdência Social, que há mais de 10 anos recebem inalteràvelmente uma gratificação mensal de Cr$ 3 mil, estão sem receber suas remunerações.

Tudo indica que o presente mês de maio também será incluído nesse átraso.

O pagamento dependia também de registro anual no Tribunal de Contas da União que, no início dêste exercício, resolveu modificar a praxe anterior, para fazer o registro mensal. Tal providência fêz com que só em março fôsse efetuado o pagamento das gratificações de janeiro.

Reconsiderando sua atitude, o Tribunal teria autorizado o registro anual para todos os órgãos coletivos remunerados com gratificações. Não foram, porém, tomadas as medidas cabíveis para regularização do atraso.

O Conselho Superior de Previdência Social, pela sua organização paritária, compõe-se também de representantes de empregados e outros elementos que não dispõem de recursos próprios para suprir o desequilíbrio de seus orçamentos domésticos.

ESTACIONARIO

Não bastasse isso, o Conselho Superior de Previdência Social, que julga, em última instância, os recursos interpostos, pelas partes interessadas, das decisões proferidas pelas Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, sendo o órgão supremo da Justiça Previdencial, tem níveis de gratificação de há muito superados pelos atuais padrões de vida.

Seus membros recebem apenas Cr$ 3 mil para comparecer a 15 sessões mensais, além das extraordinárias.

A COFAP descobre a fórmula antigreve

PÃO MAIS BARATO SE FEITO DE DIA

Possível intervenção no Sindicato dos Panificadores

O PREÇO do pão será reduzido, se os padeiros insistirem na "parede" e não trabalharem durante a noite, no fabrico. Um projeto de portaria será providenciado pelo coronel Mindelo, presidente da COFAP, para ser submetido ao plenário.

Com a anunciada, mas não comprovada, dispensa dos empregados que trabalhavam à noite, e com a redução de fôrça, luz, salários e outras despesas, haverá diminuição do custo de produção, sendo, portanto, maior o lucro, razão bastante para baixar o preço do produto tabelado. Êste é o ponto de vista do coronel Mindelo.

INTERVENÇÃO

Os atos e palavras observados na assembléia dos panificadores, sexta-feira, estão sendo pesquisados, por ordem do coronel Mindelo, para, através do Ministério do Trabalho, estudar-se uma possível intervenção no sindicato.

"Enquanto persistissem os panificadores em sua injustificada e antipática atitude, não tinha como dar-lhes satisfações", respondeu o coronel Mindelo ao convite de uma estação de televisão, para um debate do caso do pão, para os telespectadores, tendo como contendor o sr. José Ciuffo, presidente do Sindicato dos Panificadores.

AUTUADA DUAS PADARIAS

O Departamento de Fiscalização da COFAP concentrou seus agentes nas padarias, para punir os infratores do tabelamento. Duas casas foram autuadas: Padaria e Confeitaria Ponto Chic, rua Manoel Vitorino, 905, e Panificação e Confeitaria Central do Jacaré Ltda., da rua Lino Teixeira, 371.

MINDELO DENTRO DA LEI

"A situação está boa, apesar de os padeiros se mostrarem intransigentes, o que obrigou o coronel Mindelo a agir dentro da lei, não se deixando levar pelas pretensões dos padeiros, que querem aumentar o preço do pão de qualquer jeito" — disse-nos o coronel Benedito Gama, do Setor de Abastecimento da COFAP.

E acrescentou:

— "Mesmo com prejuízos para o govêrno, foi proposto aos panificadores uma redução no preço da farinha de trigo, em vista de ser êste o principal pretexto para a majoração. Ainda assim, não aceitaram. Com a redução no preço da farinha de trigo, não haveria necessidade de aumentar o preço do pão".

REUNIÃO NO CATETE

No Palácio do Catete, ontem, reuniram-se a COFAP, Serviço de Expansão do Trigo (SET), Instituto Riograndense do Arroz (IRGA), representantes dos Ministérios da Agricultura e Viação e a Comissão de Marinha Mercante, sob a presidência do sr. Helvécio Xavier Lopes. Reunião rotineira. Diversos assuntos foram tratados. O pão, entretanto, não entrou na pauta dos trabalhos.

"PAREDE NÃO SERÁ INTERROMPIDA"

— "Por medida de economia, apenas o modo de distribuição foi alterado, pois o pão não faltou, na cidade. Mas os trabalhos noturnos continuarão suspensos e a "parede" não será interrompida" — disse-nos o sr. José Ciuffo, presidente do Sindicato dos Panificadores.

— "O coronel Mindêlo disse pelos jornais que nos foi feita proposta no sentido de adquirirmos a farinha de trigo mais barata. Isto mesmo êle dizia, quando ainda estávamos tentando uma solução conciliatória para o caso, dias atrás.

Mas o certo é que, oficialmente, não nos comunicaram nada. Agora, a supressão dos trabalhos noturnos continuará e 90 por cento das padarias estão assim procedendo. Ontem, não conseguimos que tôdas fizessem o mesmo, em vista de muitos proprietários de padaria não serem sindicalizados."

BISAGLIA INTERVÉM

— "Para ser evitada a dispensa em massa de empregados, estamos atendendo a uma solicitação do sr. Hildebrando Biságlia, no sentido de aproveitarmos os empregados do turno da noite em outros serviços. Até o fim do mês, nenhum será demitido. Aliás, sôbre isso fiz recomendações a todos os patrões. Por mais 10 dias, continuarão empregados. Se, até lá, nada fôr resolvido, então sim, vamos proceder como o caso requer."

14 MIL AMEAÇADOS

— "Por enquanto nada acontecerá, pois o sr. Biságlia manteve entendimentos com o Sindicato Patronal e, por 10 dias, os empregados ficarão tranqüilos, nada devendo temer" — disse-nos o sr. Inaldo Lima Rocha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Panificação do Rio de Janeiro.

— "Se, dentro dêsse prazo, não resolverem nada, uns 14.000 homens, entre padeiros e entregadores, poderão ir para a rua. Hoje mesmo, vamos tomar uma atitude. Tentaremos, com o sindicato patronal, uma mesa redonda, tendo o sr. Biságlia como mediador, pois a ameaça é muito grande e êsse desemprêgo em massa (caso se concretize) poderia ter consequências imprevisíveis para os operários, chefes de família, que não podem perder o emprêgo assim".

MANDADO DE SEGURANÇA

Os autos do mandado de segurança impetrado pelos padeiros, contra a decisão da COFAP, que tabelou o preço do pão, foram entregues, ontem, ao juiz Ivânio Caiubi, da 3.ª Vara de Família.

FRUSTRADO O "LOCK-OUT"

Quase tôdas as padarias fabricaram o pão em desacôrdo com as ordens do Sindicato. Uma ou outra padaria não trabalhou. A distribuição foi regular e os donos de botequim desde cedo serviram a média com pão fresco.

Apenas um paliativo a instrução da SUMOC

Representantes da indústria, reunidos, consideram a "131" tardia, inócua e incompleta — Única solução: reforma total

OS industriais reunidos ontem na Federação das Indústrias do Distrito Federal, criticaram a instrução 131 da SUMOC, considerando-a como um paliativo e não como solução ao problema cambial, achando principalmente que a medida deveria ter vindo mais cedo, para que apresentasse bons resultados.

Atualmente, com os preços de custo das mercadorias que foram favorecidas já aumentados, a instrução 131 pouco efeito terá.

COMPLEXIDADE

Consideraram os industriais que a resolução da SUMOC é ainda muito complexa em seu item II (70% de matéria-prima nacional na integração do custo de produção), obrigando os exportadores a fazerem uma enorme corrida aos guichês ao processarem as exportações.

Embora concordem em que se resguardem os interêsses nacionais, deixando no país as mercadorias essenciais ao consumo interno, acham os industriais que há necessidade de uma simplificação da instrução em seu item II.

SOLUÇAO: REFORMA

A reunião dos industriais durou várias horas, tendo falado representantes de diversos sindicatos e membros da diretoria da Federação das Indústrias.

Todos coscordaram num ponto: instruções como a "131" de nada adiantam. A solução do problema se encontra na reforma cambial.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

3 Marias clandestinas foram embora chorando

Reembarcadas no "Laennec", seguiram para Santos, as moças espanholas — Maria Milagro veio ver o marido, mas terá de voltar à fôrça para Espanha

SEGUIRAM para Santos no "Laennec" as três Marias, espanholas que embarcaram clandestinamente em Vigo, naquele navio, e só foram descobertas dias depois. São elas: Maria Milagro Ares Somoza, cabeleireira, de 20 anos, Maria Ruel, de 26, costureira, e Maria Meilan Santiago, jornaleira, de 27 anos.

A primeira Maria embarcou para juntar-se a seu marido, Luiz Tourinho, e a sua mãe, em São Paulo. É uma moça bonita e veste-se bem. Só não tinha o dinheiro para a viagem. Dissera que tem primos no Brasil. Mas não sabia onde moravam.

CHORANDO NO OMBRO

Chorando nos ombros dos agentes da Polícia Marítima, elas foram reembarcadas, apesar de seus rogos e lágrimas. Mas a primeira Maria, a Milagro, foi com um sorriso de esperança. Disseram-lhe os policiais que em S. Paulo, isto é, em Santos, era possível que seu marido, com um têrmo de responsabilidade, conseguisse livrá-la da difícil situação e do retôrno à Espanha.

CONSERVA NA FUGA

Sôbre a fuga, disseram que escolheram o "Laennec" porque parecia sem vigilância, em Vigo, Espanha. Adquiriram conservas, meteram-se num camarote de terceira classe, fechando-se por dentro, até que foram descobertas no décimo dia e metidas no xadrez do navio, para evitar surpresas.

Lott vai a S. Paulo

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Está sendo esperado em São Paulo, na sexta-feira, o general Teixeira Lott e diversos outros generais. O ministro da Guerra virá especialmente para inspecionar as instalações e o corpo de tropas do Exército, sediados em Santos.

Seminário de Recreação para Excepcionais

AMANHÃ começa o Seminário de Recreação para Excepcionais. O início dos debates, que se realizarão na ABI, será às 19 horas. O Seminário prosseguirá nos dias 25 e 28 de maio corrente, dirigido pela Associação Brasileira de Pais Amigos das Crianças Excepcionais.

Diplomacia & Tratados

PAINÉIS PARA A ONU

A COMISSAO de Finanças do Senado deu parecer favorável ao Projeto que revigora, pelo prazo de mais dois exercícios, o crédito especial de Cr$ 2.800 mil, autorizado pela Lei n.º 2.069, de 9 de novembro de 1953, para ocorrer a despesas com a encomenda de dois painéis a serem doados pelo govêrno brasileiro à sede permanente da ONU.

Êsses painéis foram pintados por Portinari e expostos no Teatro Municipal por iniciativa do ministro Macedo Soares. A encomenda foi feita pelo embaixador Neves da Fontoura.

MISSÃO AUSTRÍACA

CHEGARÁ amanhã a esta capital uma Delegação Comercial da Áustria, chefiada pelo sr. Wolsgang Hoeller, subchefe do Departamento Econômico do Ministério do Exterior.

A Delegação vem entabular negociações para o melhor intercâmbio econômico com o nosso país.

TURISMO

SOB a presidência do conselheiro Renato de Mendonça, será realizada hoje no Itamarati uma sessão especial para estudar aspectos relacionados com a execução dos projetos de assistência técnica sôbre o turismo entre o Brasil e os Estados Unidos.

BRASIL-FRANÇA

REALIZOU-SE ontem, no Itamarati, a primeira reunião entre as representações comerciais do Brasil e da França para estudar um novo acôrdo de comércio para substituir o pacto que vai expirar em breve.

CONTATO

O SR. Bolivar de Freitas foi convocado para comparecer hoje perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado para uma troca de idéias com aquêle órgão, de acôrdo com a praxe estabelecida.

O sr. Bolivar vai ser embaixador em Honduras e não pertence aos quadros do Itamarati.

Assegura-se que o candidato vem estudando há muito tempo os problemas da América Central, notadamente do país onde vai representar o Brasil.

Nessa mesma reunião, a Comissão vai apreciar os pareceres sôbre os srs. João Carlos Muniz (Argentina), Orlando Leite Ribeiro (Peru) e Fraga de Castro (Suécia).

C. P.

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consultem os nossos preços
Pelos telefones { RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"
HOTEL COMODORO

Eleições no Jockey Club Brasileiro

Hoje, às 22,30 horas, na TV-Rio, Canal 13, palestra sôbre as próximas eleições no Jockey Club Brasileiro, em que tomarão parte os srs. Adayr Eiras de Araújo, Vitor Bouças e Celmar Padilha. Tema: apresentação de alguns pontos do programa da chapa encabeçada pelos srs. Mário de Azevedo Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado e Armando Trompowski.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Como vencer o complexo de inferioridade?
"CURSO DE PSICOLOGIA EM 10 LIÇÕES", de Alberto Montalvão. Curso completo — 5 volumes — Cr$ 220,00, com direito a um Certificado. Rua Evaristo da Veiga, 35 — sala 601 (10.087)

CUPIM
Extinção e imunização contra cupim, broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral
TEL.: 43-2407
GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

CLUBE DA LANTERNA
(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NÚMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO
Botafogo 46-4288, Ipanema 97-7444, Laranjeiras 45-6758, Méier 49-4615 (à noite), Tijuca 28-1432, 48-7786, 58-3755, Flamengo 25-3080

AGORA NA CAPITAL
ENTREGA AUTOMÁTICA DE CILINDROS
ULTRAGAZ DE 45 KG
Os assinantes de cilindros de 45 kg já estão sendo beneficiados pelo sistema de "Entrega Automática" da Cia. Ultragaz S. A. De 28 em 28 dias, e quase à mesma hora, sua casa é automàticamente visitada por um caminhão Ultragaz, sem que V. precise visitar ou telefonar à Companhia.
Êste é um passo a mais no estôrço constante da Ultragaz em aperfeiçoar seus serviços, neste ano em que comemora o 20.º aniversário de suas atividades.
CIA. ULTRAGAZ S.A.
Rua México, 168-8 (Castelo)
Rua Barcelos Domingos, 39-A (Campo Grande)
Rua Domingos Lopes, 795-B (Madureira)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

UM HOMEM DE MUITA SORTE

ALKMIM — benza-o Deus — é homem de muita sorte. Nasceu empelicado, batizou-se com Nossa Senhora por madrinha, ou lá o que seja. A verdade é que tem uma sorte, benza-o Deus. Onde êle ponsa a mão, mesmo de leve, a coisa se acrescenta. E se acrescenta sempre em seu sentido. Ele é dêsses homens felizes a quem tudo acontece de bom, como se o bom Deus velasse por êle. Se jogasse na loteria — e parece até que jogou mesmo — numa ocasião em que não houvesse loteria, mesmo assim ganhava o prêmio.

Esta sorte milagrosa lhe dá tudo, embora com o leve toque de ironia que tôda sina boa traz consigo, crie pequeninas coincidências.

O caso do apartamento alugado no Copacabana comprova esta sorte de Alkmim, benza-o Deus, embora a coincidência também esteja nêle. Pois não é que nesses utilitários tempos o felizardo Alkmim, dos sertões de Minas, fêz uma amizade tão grande, tão grande, com Vitor Issler, dos sertões do Rio Grande do Sul, que Issler, de amizade, lhe paga, meses e meses seguidos, o aluguel dos aposentos no hotel rico?

Que terno e amigo coração. Por coincidência, só por coincidência, dessas que a sorte, mesmo boa, semeia ao distribuir benefícios, só por coincidência é que Vitor Issler é homem de negócios, entrosado com a Standard Oil, dependentes, êle e seu entrosamento, do Ministério da Fazenda que Alkmim, à época do apartamento gratuito que recebia, já destinara a ser seu. E dos amigos.

Tão beneficiado dos favores de Deus é êste felicíssimo Alkmim que de um benefício passa sempre para benefício maior. Aqui está êle, agora, pagando aluguel. Fica na rua Bolivar. O aluguel é de 15 mil cruzeiros. É tão grande o apartamento que não cabe em um número de rua. Exige número plural, pois vai do 11 ao 29.

Está tudo regular neste aluguel. Tem contrato. Para as moralidades pequenas o contrato basta. Aqui está o contrato, grita Alkmim vitorioso como se contrato fôsse tudo nesta vida. O primeiro mal dêste contrato é a data, êste malfadado 11 de novembro de tantos benefícios.

Enquanto salvava a pátria, do apartamento que Issler lhe pagava no Copacabana, Alkmim, no dia 11, afobava-se também para assinar êste contrato camarada. Salvava-se a si mesmo duplamente: assegurava-se a moradia em um verdadeiro palácio por 15 mil cruzeiros e pegava também, ao mesmo tempo, o Ministério da Fazenda.

Até parece o Mendes de Morais, que, enquanto, no mesmo momento, salvava também a pátria, procurava salvar-se a si próprio, individualmente, assaltando a Prefeitura e prendendo "Rosa Branca", que saiu com os pés quebrados, como o próprio Brasil, aliás.

Vejamos o que é um apartamento alugado por 14 mil cruzeiros, mil cruzeiros menos que o de Alkmim. Aqui está no "Correio da Manhã" de domingo o anúncio. Fica no edifício "Camões", também em Copacabana, como o de Alkmim. O anúncio diz que tem duas salas, três quartos, todos de frente, dois banheiros sociais, armários embutidos em tôdas as peças, copa-cozinha, garagem. Também se vende a quem quiser comprar. O preço de venda é 1 milhão e 850 mil cruzeiros, com parte financiada por quinze anos. O aluguel, como já se disse, é de 14 mil cruzeiros. Tudo modesto, não é?

Agora, vejam o que é o apartamento de Alkmim, alugado por 15 mil cruzeiros. Seu preço de venda seria de 4 milhões e 800 mil cruzeiros. Relativamente ao outro, seu aluguel seria, no mínimo, de 35 mil cruzeiros. Pois está alugado por 15 mil apenas. E tem contrato.

Agora, detalhemos a pechincha. O apartamento cobre uma área de 450 metros quadrados. Tem três imensos salões: sala de jantar, de recepção e "living", cinco grandes quartos, uma galeria-pinacoteca com sete metros e meio de comprimento, três banheiros sociais, dois de empregadas, "hall" de entrada com elevador privativo, cozinha, copa, depósito, garage. Vinte e oito peças, ao todo. E tudo isto muito bem acabado, bonito e bom, dessas coisas que só se vêem anunciadas com a informação de que serve "para embaixada". E Alkmim paga apenas 15 mil cruzeiros por esta pechincha. Homem de sorte, benza-o Deus.

Há coincidências também neste caso. O dono desta pechincha também é homem de negócios, e nem ao menos pode alegar, para fazer negócio tão ruim com seus imóveis, que o coração o levou a êste negóc... ra filho. Nem isto. Só negócios. Negócios de negociante, de homem de negócio ou de negocista, mesmo para ministro da Fazenda fácil.

A verdade é que Alkmim é um homem de muita sorte. Mas também, por coincidência, é verdade que o 11 de novembro deu sorte a muita gente. A Alkmim, como a Vitor Issler, a Vitor Issler, como a Gaudeano, a Gaudeano, como ao homem da loteria, talvez.

Mas que Alkmim tem muita sorte, é verdade. Benza-o Deus.

Veloso pode ser sôlto ainda hoje

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o 1.º auditor da Aeronáutica, Orlando Ribeiro da Costa

"SE o ministro da Aeronáutica assim decidir, o major Veloso poderá ser posto em liberdade ainda hoje, caso se'a promulgado imediatamente o decreto legislativo que o anist'ou" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Orlando Ribeiro da Costa, 1.º auditor do Ministério da Aeronáutica.

E explicou:

"O major Veloso encontra-se preso por dois motivos: em primeiro lugar, pela sua participação nos acontecimentos de Jacareacanga, e em segundo por uma punição disciplinar que lhe impôs o min'stro da Aeronáutica. A primeira razão desaparece com a lei da anistia que o beneficiou diretamente. Entretanto, alvo de uma punição disciplinar que nada tem a ver com a anistia, êle deverá continuar detido até se completarem os 30 dias da sanção, pois se trata de uma penalidade adm'nistrativa. Caso o ministro considere que o benefício da anistia tem um relêvo bastante para suscitar a suspensão da penalidade administrativa, poderá mandar soltar o major Veloso imediatamente".

APOLONIO SALES

O QUE FARÁ O AUDITOR

Assim que fôr promulgado o decreto da anistia e publicado no "Diário do Congresso" (medida esperada para hoje à tarde), o auditor Orlando Ribeiro da Costa se dirigirá ao coronel-comandante do Depósito onde se acha recolhido o ma'or Veloso e lhe determinará que cumpra a lei.

O coronel-comandante considerará Veloso em liberdade, no item referente a Jacareacanga, mas o manterá detido tendo em vista a punição disciplinar. Caso, porém, receba instruções do ministro Henrique Fleiuss para pô-lo em liberdade, o fará imediatamente.

A punição disciplinar de que foi alvo o major Veloso (prisão por 30 dias) é uma decorrência de entrevista por êle concedida a vários jornais.

PROMULGADO O DECRETO

O projeto de decreto legislativo que concede anistia a todos os civis e militares que, direta ou indiretamente, se envolveram nos movimentos revolucionários ocorridos no país a partir de 10 de novembro de 1955, até 1.º de março de 1956, foi promulgado, esta manhã, pelo sr. Apolônio Sales, vice-presidente do Senado, presidente do Congresso em exercício.

Tratando-se de uma medida exclusiva do Poder Legislativo, o decreto será publicado no "Diário do Congresso" e no "Diário Oficial", possivelmente, ainda hoje.

CONVENIENCIA DA ANISTIA

"Julgamos da maior conveniência a aprovação da anistia" — afirmou o sr. Argemiro de Figueiredo, da UDN da Paraíba, relator da matéria na Comissão de Justiça do Senado. E prosseguiu:

"Os acontecimentos revolucionários referidos no projeto estão vinculados às últimas agitações sociais e políticas. Refletem o conflito de correntes partidárias diversas e as inclinações e apaixonamentos coletivos.

Os desencantos do povo, a crítica das oposições; os erros do govêrno; os pecados da administração; os processos da demagogia; todos êsses fatores envolveram o país numa atmosfera de exaltação e revolta que bem caracterizava o clima das revoluções. As classes armadas não escaparam às influências do ambiente e se deixaram também contaminar.

"Essas são as verdadeiras origens dos lamentáveis acontecimentos. O raciocínio, a meditação, o bom-senso, a serenidade, o sentimento do dever, a noção da responsabilidade, nem sempre subsistem, na sua resistência e contrôle, ao clima das paixões. Não faltam os desesperados. Aquêles que, julgando inúteis os processos normais de evolução e reforma, atiram-se ao golpe das soluções violentas — subvertendo a ordem jurídica.

Hoje tudo passou, com a eclosão revolucionária. Passou materialmente. Moral e espiritualmente, nem tudo passou. Há os desencantos; há a crise sem precedentes na vida nacional: a desordem econômica e financeira; a elevação incontida do nível de vida; a intranquilidade do povo; a desarmonia das classes; a incompreensão dos métodos democráticos e, afinal, a quebra da união e fraternidade no seio das Fôrças Armadas.

E' mister não tardarmos na obra de «alvação nacional".

EM PLENÁRIO

O plenário do Senado estava disposto a aprovar a anistia restrita ontem mesmo. Chegou-se a pensar em sessão noturna, caso não fôsse possível rejeitar a emenda do sr. Kerginaldo Cavalcanti (anistia ampla) na sessão ordinária.

A matéria figurava em primeiro lugar na Ordem do Dia. Anunciada, foram lidos os pareceres das Comissões de Justiça (Argemiro de Figueiredo) e Segurança Nacional (Silvio Curvo), todos favoráveis.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti enviou à Mesa a sua emenda, estendendo a anistia até 1945, visando beneficiar os comunistas.

URGÊNCIA ESPECIAL

O sr. Cunha Melo, percebendo que o projeto sairia da Ordem do Dia por 48 horas, conforme reza o Regimento, a fim de ser apreciada a emenda, requereu urgência especial, que determina a discussão e votação do projeto numa única sessão.

Esgotada a matéria da Ordem do Dia, aprovada a urgência especial, a anistia voltou ao plenário, já agora com a discussão encerrada. Restava discutir e votar a emenda do sr. Kerginaldo.

As Comissões, pelos seus mesmos relatores, emitiram pareceres contrários. Falaram os srs. Kerginaldo Cavalcanti, a favor, Vitorino Freire, contra, e Domingos Velasco, a favor.

A emenda foi rejeitada por 28 a 4. Os quatro senadores que ficaram com a anistia ampla foram: srs. Kerginaldo Cavalcanti, Domingos Velasco, Pedro Ludovico (PSD de Goiás) e Lino de Matos.

Conhecido o resultado, o sr. Alencastro Guimarães fêz declaração de voto. Assinalou que a anistia ampla não era possível, pois viria beneficiar o sr. Luis Carlos Prestes. Relembrou que Prestes renegara a sua condição de cidadão brasileiro ao afirmar que ficaria ao lado da Rússia no caso de uma guerra entre aquêle país e o Brasil.

Não era possível anistiar aquêles que estariam dispostos a combater a sua própria pátria no caso de uma agressão estrangeira.

NA CÂMARA

Também na Câmara foi rejeitada a extensão do benefício da anistia aos comunistas. Na sessão noturna de ontem, foi aprovado o substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (181 x 33), pelo qual são anistiados apenas os trabalhadores processados por participação em movimentos grevistas.

A tarde, o plenário recusara o projeto do sr. Sérgio Magalhães, anistiando os comunistas, desde 1945. A rejeição se deu artigo por artigo, tendo falado contra, os pessedistas José Joffily e Martins Rodrigues e o integralista Loureiro Júnior. Defenderam-no os srs. Bruzzi Mendonça, Abguar Bastos e Rogê Ferreira.

MANOBRAS DO PSD

O sr. Armando Falcão pediu logo urgência para o projeto Sérgio Magalhães, a qual foi aprovada. Discutido o projeto, falaram os diversos oradores sôbre cada um dos artigos, que iam sendo rejeitados.

Prosseguiu, à noite, a votação, sendo, finalmente, aprovado o substitutivo da Comissão de Justiça.

Poderes de inquérito para a Comissão de Orçamento

O DEPUTADO *Castilho Cabral apresentou um projeto no sentido de dar poderes de inquérito e investigação parlamentares à Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira.*

Acredita o deputado que, com esta modificação, a Comissão de Orçamento poderá fiscalizar melhor a aplicação das verbas e de realizar sindicâncias para evitar desvio e estornos de dotações orçamentárias.

Arinos, discurso esta semana:

LINHA POPULISTA PARA A U. D. N.

Contra a elevação do custo de vida, a majoração dos impostos e a política inflacionista do Govêrno — Reunido o Diretório Nacional com as bancadas

O DIRETÓRIO Nacional da UDN continuava reunido com a bancada, no momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição.

O primeiro assunto submetido à deliberação do partido foi o do desdobramento da liderança da oposição e da UDN. Está pràticamente assentado que o sr. Prado Kelly será mantido na liderança do bloco parlamentar da oposição, ficando o sr. Afonso Arinos como vice-líder da bancada oposicionista e como líder da UDN.

Será ainda criada a função de líder para os trabalhos legislativos (no plenário e comissões) e indicado para ela o sr. Ernani Sátiro.

DISCURSO DO LÍDER

O sr. Afonso Arinos pretende submeter ao Diretório e bancada o esquema do discurso que por tôda a semana deverá pronunciar, analisando a situação econômico-financeira do país.

Nesse discurso, pretende êle assinalar a sua volta ao comando da bancada, imprimindo um sentido objetivo e popular à oposição.

Depois de definir e criticar em têrmos gerais as linhas da política orçamentária e financeira do govêrno, o sr. Afonso Arinos entrará diretamente no problema da elevação alucinante do custo da vida, provocada e estimulada pelas iniciativas governamentais, majorando todos os serviços públicos em percentagens inconcebíveis, como as taxas postais e telegráficas, as capatazias, bondes (e já se anuncia o aumento dos lotações e ônibus), fretes marítimos e ferroviários, taxas de previdência, etc.

A alta do custo da vida será o principal tema dos discursos oposicionistas que levarão para a Câmara dados retirados dos cadernos de armazéns, para o exame comparativo e percentual dos aumentos nos quatro meses de govêrno d JK.

Jango favorável ao reatamento com a Rússia

Hoje na Espanha para conferenciar com Franco

JANGO Goulart declarou em Lisboa, segundo informa a "France Press", que é favorável ao reatamento das relações comerciais entre o Brasil e a Rússia. O vice-presidente, que se recusou a fazer esta declaração nos Estados Unidos, fê-la agora, em Portugal.

"Não mantemos relações diplomáticas com a Rússia mas fazemos votos que seja assente uma sólida amizade entre os dois blocos para que a paz entre todos os países seja duradoura".

Jango parte, hoje, para a Espanha, a fim de visitar Franco, depois de ter conferenciado, ontem, com Salazar. Pretende voltar ao Brasil em começo de junho, a fim de assumir a Presidência da República, no impedimento do sr. Juscelino Kubitschek, que vai à Conferência do Panamá.

Ainda é tempo de você SUBSCREVER ações de

MAQUIS

EDITÔRA REFORMA S/A

(em organização)

A subscrição de capital termina impreterivelmente dia 30. Quase 1.000 brasileiros de tôdas as profissões e de 123 cidades diferentes já são acionistas. Se Você ainda não está entre êles aproveite os POUCOS DIAS QUE RESTAM para se tornar, também, um dos donos de

MAQUIS

Direção de AMARAL NETTO

ESTAMOS À SUA ESPERA HOJE MESMO NOS SEGUINTES ENDEREÇOS:
RIO: R. México, 111, 13.º andar, sala 1.303; Pr. Botafogo, 154-ap. 602.
S. PAULO: R. B. de Itapetininga, 273, 3.º a., conj. 4 — tels.: 36-1951 e 37-8946.
SALVADOR: R. Bonifácio Costa, 2-Edif. Sul-América. s. 701-2.
NITERÓI: Travessa Alberto Vitor, 15 — Tel.: 2-3622.
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526-s. 609.

Pedidos telefônicos, no Rio: 26-0016; 38-5373; 46-4288; 29-7139 e 37-8946

Alencastro acusa:

Indecisão do Govêrno possibilitou especulações

Nova portaria da SUMOC vai causar grandes prejuízos -- Discurso no Senado

O SR. Alencastro Guimarães analisou, ontem, a última portaria da SUMOC, a qual JK chamou de "abertura dos portos". Salientou a indecisão do govêrno na modificação que fêz, dando margem a grandes especulações no mercado de câmbio.

SACO SEM FUNDO

"A portaria vai causar imensos prejuízos ao país" — disse, em aparte, o sr. Fernandes Távora. Esta bonificação terá que ir aumentando sucessivamente. Como num saco sem fundo, cairemos, cada vez mais, na depreciação progressiva da moeda. O que seria abertura dos portos será o seu trancamento e o da economia nacional".

INSTRUÇÃO INÚTIL

"Indubitàvelmente, alguns produtos foram satisfatòriamente beneficiados com a criação da quarta categoria — assinalou o sr. Alencastro. E só nisto consiste a inovação da formidável "reabertura dos portos brasileiros": na criação de uma quarta categoria.

Tudo que foi anunciado redundou, pràticamente, em coisa alguma, porque muitas das mercadorias já estavam sendo beneficiadas com câmbio especial, fora das categorias, constituindo não a quarta, mas uma especial, em que não se atribuíam ágios mínimos, e sim um ágio que, no momento, era julgado necessário para facilitar a exportação".

DITADURA ECONÔMICA

Mais adiante, o orador declara que estamos em plena ditadura econômica.

"O povo brasileiro, na realidade, não precisa de tutores — afirma o sr. Alencastro — ao contrário, necessita acabar com êles e com a tutela que exercem sôbre suas atividades.

Se assim tivéssemos procedido e os ágios arrecadados houvessem sido retirados da circulação, provàvelmente a portaria 70 teria produzido efeitos capazes de normalizar o nosso comércio exterior.

COMBATE

Depois de sugerir a adoção de um câmbio único para as exportações e importações, a revisão das tarifas alfandegárias, o sr. Alencastro concluiu dizendo:

"Vou combater, denodadamente; não pararei até que êste país volte à normalidade da vida econômica, até que o trabalho honesto seja recompensado o desonesto desestimulado e a fraude coibida. Para isto, aqui estou".

Não interferirá com o projeto Aluízio Alves

Fala Helvécio Xavier sôbre a reforma da estrutura da Presidência Social

— "A reforma da atual estrutura da Previdência Social, a ser empreendida pelo govêrno, não interfere, absolutamente, com o projeto do deputado Aluízio Alves, ora em tramitação na Câmara. Enquanto êste se relaciona com o regime de concessão de benefícios, o anteprojeto que será elaborado será concernente à estrutura dos órgãos administrativos da Previdência Social, e estudará a conveniência ou não de um Ministério de Previdência Social ou de um órgão único, e itens conexos".

Isto disse à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Helvécio Xavier Lopes, um dos membros da Comissão ontem nomeada pelo govêrno para proceder aos estudos necessários à reforma da atual estrutura de Previdência Social, de modo a integrar o sistema.

A Comissão é presidida pelo ministro Parsifal Barroso, e dela fazem parte os técnicos Nobel Cavazzoni Silva, Hildebrando Bisaglia, Gastão Quartin Pinto de Moura, Moacir Veloso, e Geraldo Augusto Faria Batista.

Dentro de 45 dias elaborará o anteprojeto.

BENEFICIARÁ

Salientou, ainda, o sr. Helvécio Xavier Lopes que o projeto Aluízio Alves terá sua tramitação beneficiada na Câmara, como decorrência da necessidade de uma sintonia entre ambas as matérias.

Dr. S inosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44-1' andar
Telefone: 22-3367

Antes de comprar o seu aparêlho de televisão

veja as grandes vantagens que lhe oferece

POLO ARTICO

oferece tôdas as facilidades para a compra — a maior variedade de modelos para sua escolha e pagamentos sem sobrecarregar o seu orçamento.

POLO ARTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1956
ANO VIII N. 1.943

Em vez de um programa, um escândalo

ESTÃO reunidos em Campina Grande os Bispos do Nordeste. Pretendem formular, com a ajuda de técnicos, um programa econômico-social do Nordeste. É provável que consigam fazê-lo, e os nossos desejos são no sentido de que o façam com os pés no chão, escapando dêsses dois perigos: o da indicação rotineira de soluções teóricas e gerais, que, por isso mesmo, se tornam banais e inúteis, e o do mêdo de dizer as coisas como elas são, isto é, que temos recursos financeiros consideráveis, crescentemente dispersados pelo atropêlo dos órgãos públicos e criminosamente roubados pelas quadrilhas que se formam à base do favoritismo político e da corrupção administrativa.

EVIDENTEMENTE o problema do Nordeste já ultrapassou de muito êsses limites restritos da administração pública. É um fenômeno de subdesenvolvimento econômico, que se documenta, ano a ano, no decréscimo de sua percentual na renda nacional: de 15,5% em 1947 passamos a 13,5% em 1953.

EIS porque, da tribuna da Câmara, e pela imprensa, temos sustentado: mais grave do que o ciclo das sêcas, na região nordestina, é o seu processo crônico de depauperamento econômico.

PARA isto concorrem fatôres múltiplos, mas todos êles vinculados a uma razão fundamental: o homem do Nordeste luta sòzinho, luta de teimoso, pois o Govêrno só lhe aparece para cobrar impostos, e, eventualmente, aos clamores das populações famintas, para realizar serviços nos quais somas consideráveis de dinheiro fabricam, ante a miséria resignada de milhares de brasileiros, a riqueza impudente dos exploradores das sêcas, políticos, negocistas e funcionários corruptos.

AINDA agora, temos mais um instantâneo dessa situação: recai sôbre a economia nordestina a ameaça de crise grave e iminente. As chuvas desapareceram há 40 dias, após as melhores expectativas de inverno abundante e regular. As plantações de milho e feijão estão pràticamente perdidas. A safra de algodão será fatalmente reduzida, e se o verão prolongar-se até o fim dêste mês, ficará quase totalmente prejudicada. Dentro de três meses, o gado sofrerá as retiradas para pastos distantes.

E OS AGRICULTORES? Financiados pela Carteira Agrícola-Industrial do Banco do Brasil, pelas cooperativas, pelo Banco do Nordeste, pelas firmas compradoras de algodão, por particulares, fundaram as suas safras, hipotecaram propriedades, assumiram compromissos a prazo curto. Correm, pois, um perigo maior do que nos anos das sêcas declaradas em janeiro. Naqueles anos, ainda não feitas despesas, tinham, apenas, de prover ao sustento da família e à alimentação dos rebanhos. Agora, não. Jogaram patrimônio, economias, crédito, energias, no preparo das propriedades, e faltam-lhes as colheitas compensadoras, pela irregularidade do nosso sistema pluvial.

ANTE essa perspectiva de crise econômica imediata e profunda, que faz o Govêrno? Brigam os órgãos civis com os batalhões rodoviários e ferroviários, ajeitam-se os políticos nos empregos e nas cavações das verbas e das empreitadas, a burocracia faz circular meses seguidos pelas gavetas das repartições esclerosadas os processos de construção de açudes e de poços tubulares, os postos do Ministério da Agricultura são divididos, como prêmios oficiais, aos cabos eleitorais do PTB, o Banco do Nordeste omite-se, e assim vive, ou mais exatamente, assim morre, uma região que representa 14% da área do Brasil e 32 por cento de sua população.

RELATÓRIOS, programas, memoriais, organogramas, temos em abundância. Dinheiro, para falar a verdade, temos o suficiente para iniciar um trabalho de recuperação econômica, se houver meios de impedir a dispersão dos serviços e o roubo dos ladrões públicos. Falta-nos coordenação autorizada, sistemática, eficaz. Falta-nos estrutura técnica para tratar os problemas. E falta, sobretudo, crédito para dar à iniciativa privada os meios de resistir aos impactos da natureza hostil e da concorrência com as outras regiões.

POR isso mesmo, a agricultura só produz por preços acima dos mercados internacionais. A pecuária perde, dia a dia, a sua expressão econômica regional. E, no setor da mineração, base do futuro econômico do Nordeste, há um esfôrço desesperado dos nordestinos, inteiramente abandonados pela displicência e ignorância do poder público, e submetidos ao domínio monopolista de grupos estrangeiros, que se apresentam cheios de dinheiro e influência para controlar a frágil iniciativa pioneira dos produtores da região.

O CASO do Nordeste já não é, apenas, de fixação de rumos rotineiros. É a história de uma espoliação contra brasileiros irmãos e desconhecidos de outros brasileiros, da exploração consciente e vil de um povo que resiste pela obstinação de semear novas esperanças onde se vão apagando, humilhadas, as luzes solitárias de suas aspirações mais legítimas.

DOS Bispos ora reunidos, precisamos mais do que um programa de soluções: precisamos de um depoimento, de uma denúncia, de um escândalo, dado à face da Nação por quem, no exercício de deveres espirituais e temporais intransferíveis, tem a necessária autoridade moral para fazê-lo. Façam-no urgentemente, com tôda cólera, pois êsse grito poderá acordar a surdez dos homens responsáveis dêste país, antes que, um dia, a um aceno qualquer, rebentem, irremediáveis, despedaçando os precários alicerces de nossa estrutura social, econômica e política, os desesperos que se escondem, há três séculos, no silêncio envergonhado dos corações nordestinos.

ALUIZIO ALVES

Cartas dos leitores

"Existe música brasileira?"

DA SRA. Durvalina Camargo, professora em S. Paulo, recebemos, com pedido de publicação, um artigo subordinado ao título acima. Infelizmente, não nos é possível atender ao pedido, por só publicarmos matéria por nós solicitada, conforme praxe de tôda a imprensa.

"Jornal Pequeno" e "Ação Democrática"

DO sr. José Ribamar Bogéa, diretor do "Jornal Pequeno". S. Luís do Maranhão:

"Jornal Pequeno", órgão de maior tiragem da capital maranhense, fundado a 29 de maio de 1951, diário que vive, exclusivamente, da venda avulsa, sem necessitar de publicidade comercial, o que faz tornar ainda maior sua independência, de propriedade única e exclusiva do sr. José Ribamar Bogéa, elemento que compreende jornal como escola de civismo e de bons princípios, comunica a V.S. que, nesta data, se dirigiu, em carta, aos membros da diretoria do "Movimento de Ação Democrática", dando-lhes o mais integral apoio à brilhante campanha e pondo suas colunas à disposição dos mesmos, para publicação de quaisquer notas referentes ao patriótico movimento, sem qualquer ônus para a campanha".

Salário-mínimo

DO sr. Narciso de Castro, Rio: "O salário-mínimo em vigor não satisfaz às exigências do custo de vida atual. Para sabê-lo, não precisamos de estatísticas, pois não ignoramos que o fator preponderante da estatística é a informação, convindo lembrar que, no Brasil, todos têm medo de dá-la, com receio do fisco. Com a devida licença dos entendidos em estatística, quero informar que outro dia li, no "Correio da Manhã", uns dados sôbre os índices do salário-mínimo e sôbre o custo da vida, nos últimos anos, no Distrito Federal e no Estado de S. Paulo. Vinham ocupando metade de página naquele jornal, com que finalidade, até hoje não sei.

Deduz-se da citada publicação que o custo de vida em 1955 é a metade do salário-mínimo vigente. Estarrecido fiquei, pois me parece não serem boas as estatísticas que andam por aí ou, então, visam beneficiar certos grupos financeiros que exploram em demasia o fator trabalho, dentro do conjunto clássico da produção. Temos no poder um partido que se diz trabalhista e, entretanto, em vez de lutar por uma elevação justa do salário-mínimo, vive a fazer demagogia com a sua concessão. Basta irmos à feira, ao armazém, à quitanda e ao açougue, para sabermos exatamente por onde anda o custo da vida.

Acresce que o art. 157, I, da Constituição diz que o salário-mínimo deve ser "capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, às necessidades normais do trabalhador e de sua família". Sem demagogia, êsse partido poderia, perfeitamente, regulamentar aquêle dispositivo constitucional. Precisamos acabar com essa hipocrisia. Deixemos um pouco a política de lado e cuidemos um restinho dos pobres trabalhadores, que morrem à mingua de qualquer auxílio do govêrno. Verificamos, atualmente, a existência em demasia de dinheiro nas mãos de meia-dúzia, enquanto outros vivem em completa miséria.

Não sou comunista nem recebo salário-mínimo. Por isso, posso fazer essas afirmações".

Juventude Operária

DOS srs. João Eduardo Gomes Pereira e Silva, Nilo Azevedo Martins, José Ribeiro Pereira Silva e Pedro Costa Lima, Sete Lagoas:

A Juventude Operária da região de Sete Lagoas, Estado de Minas Gerais, dirige à TRIBUNA DA IMPRENSA votos de solidariedade pela campanha de moralização que está empreendendo para o bem da nação, a favor da coletividade brasileira. Esta está subjugada pela fome, a miséria, a desonra e o crime dos governantes que usurparam o poder da República.

A juventude operária está prejudicada com os aumentos de salários mínimos e do funcionalismo público. As emprêsas não pagam o salário mínimo. Demitem-se os operários sem direito nenhum. As indústrias não admitem operários, a não ser com cartão de chefes políticos do PSD e do PTB.

Subordinada às mais terríveis humilhações, a juventude operária está reduzida à miséria e à fome, sem emprêgo nem recursos para se manter.

A Juventude Operária da região de Sete Lagoas congratula-se com a TRIBUNA pela sua ação democrática. Congratula-se também com a ação patriótica e heróica do bravo major Veloso e do almirante Penna Botto, verdadeiros defensores da pátria, legítimos propagadores da legalidade democrática contra os corruptores que conquistaram o poder pela violência e o crime do gen. Lott, contra os crimes da politicagem pessedista-petebista.

O protesto geral da juventude desta região se opõe aos chefes do regime soviético, que no Brasil está sendo propagado pelos militares criminosos de 11 de novembro, destruindo a Constitnição republicana, a Lei e a Justiça, lançando o povo brasileiro na miséria e na fome".

"... PESCADOR É O MINISTRO DA GUERRA"

(Desenho de HILDE)

COISAS DE LÚCIFER — Oski — COISAS DA ÉPOCA

— *Uma para o paraíso.*

— *Fantástico! Levo-a armada!*

OPINIÃO

Fiuza e Lott

O GENERAL Teixeira Lott tentou hoje desmentir a entrevista com que o general Fiuza de Castro narrou, em exata versão, os acontecimentos de 11 de novembro. Ateve-se a detalhes insignificantes, como o de conferir relógios para encontrar enganos de minutos. Deixando de pé, entretanto, tôdas as afirmações básicas da entrevista, o general ministro da Guerra cometeu, mais uma vez, várias leviandades, como aquela de haver assinado, sem ler e sem lhe dar maior importância, o documento em que os generais preconizavam a deposição do sr. Getúlio Vargas.

Fêz esta revelação espantosa o ministro da Guerra: general do Exército brasileiro, com responsabilidades na direção do Exército, saiu, um dia, de seu gabinete de trabalho para assinar um papel em que se deliberava a deposição do presidente da República, apenas porque um camarada lhe pedira que o fizesse, sem ler devidamente o documento.

Desta narrativa do general Lott saiu a confirmação das declarações do general Fiuza: o atual ministro da Guerra fôra a seu gabinete assinar a deposição do presidente da República. Exatamente o que dissera o ministro traiçoeiramente deposto a 11 de novembro.

Sôbre a prisão do general Fiuza de Castro também a confirmou, em todos os detalhes, o general Lott. Apenas adiantou que se sentou ao lado do prêso para confortá-lo.

Não há controvérsia entre os dois, como se vê da leitura de ambas as entrevistas. O general Fiuza de Castro foi ilaqueado em sua boa-fé pelo general Teixeira Lott no dia 11 de novembro. Esta informação, dada primeiramente pelo general Lott quando lançou o eufemismo da "restrição mental", foi confirmada e detalhada pelo general Fiuza. Agora, o próprio Lott a confirma.

É difícil, neste caso, a posição do ministro da Guerra. Tendo assumido, a 11 de novembro, uma atitude incompatível com seus deveres de soldado, sua consciência de cidadão, sua lealdade de funcionário da República, esforça-se, agora, o general Lott em retificar, perante a História, sua posição no episódio. Isto é impossível, porque a História já se pronunciou, realmente, sôbre o golpe de 11 de novembro, consagrando-o como um momento de traição ao regime e à Constituição.

Protesto

COMEÇARAM a surgir os primeiros protestos e represálias contra a fixação demagógica dos futuros níveis de salário-mínimo, que o Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho está calculando sem técnica e ilegalmente.

Representantes de empregadores, nomeados para a Comissão de Salário-Mínimo de Minas Gerais, solicitaram exoneração dos cargos para os quais foram nomeados há poucos dias.

Das demais regiões do país, chegam reclamações contra o processo utilizado pelo Ministério do Trabalho, reedição daquele que Jango usou da outra vez.

Os pronunciamentos das comissões regionais são forçados pelos seus respectivos presidentes, num flagrante desrespeito à autonomia que aquêles órgãos possuem, de acôrdo com a lei.

Nessa marcha, teremos a fixação do salário-mínimo resolvida na Justiça.

A onda

NUNCA o custo de vida subiu tão brutalmente em tão pouco tempo. Percebendo que o país está sem govêrno, os tubarões começaram a manobrar, cada vez mais ostensivamente. Logo depois do 3 de outubro viram que o paraíso ia chegar para êles.

E' bom, entretanto, que essa gente não esqueça que se trata de um paraíso revogável e, o que é pior, capaz de se transformar em inferno. Não só para os que pecarem, mas, desgraçadamente, para todos nós.

Foi desencadeada uma onda de aumentos que não pára mais. Enquanto isso, o homem que brinca de ocupar o Catete empreende viagens e mais viagens, na ânsia de fugir ao Rio, onde os problemas se concentram. O outro homem, o que faz de tutor, seu tempo é escasso para deitar entrevistas e vigiar com o rabo do ôlho os amigos e os inimigos, que teme aos segundos e nos primeiros não confia.

A onda aí está, em plena progressão. Pode engolir tudo, inclusive o regime e o próprio país.

O portão

AO ocupar o Catete, Kubitschek mandou abrir o portão do palácio que dá para a praia do Flamengo e determinou que lá ficassem alguns guardas, proibindo quem quer que fôsse de entrar ou sair por ali.

Aos que lhe perguntaram porque abrira aquêle portão, o tutelado de Diamantina respondia que não estimava os portões fechados. Assim, o referido portão fôra aberto para nada. Ou melhor, para efeitos psicanalíticos.

Um dia, o general Lott passou, com o seu carro, pelo portão proibido, e nenhum guarda ousou deter-lhe o automóvel, ou advertir seu motorista a respeito das ordens juscelinescas.

Agora, vai ser instalado um "play-ground" no jardim do Palácio. As crianças que quiserem freqüentá-lo entrarão pelo portão da praia do Flamengo.

Kubitschek vinga-se de Lott, destinando aquêle portão proibido aos inocentes. Não os do Leblon: os do Flamengo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 3,00

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0172 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

As aves de olhos azuis

CANTA o poeta:

"Numa pequena ilha da costa oeste da União Sul-Africana, para onde voaram aos milhões, há muitos anos, moram as malagas, aves de olhos azuis que produzem o guano e desafiam, com as suas côres brilhantes, os mais belos pássaros colhidos pela câmera de Walt Disney.

"As malagas fazem seus ninhos com os detritos que o mar joga à praia — e os constrôem de tal modo que os ovos jamais rolam ou caem — e sabem distinguir, entre uma infinidade de outros, aqueles que lhes pertencem. Aves sociáveis, repugna-lhes a solidão, e prefeririam passar fome ou enfrentar as intempéries a viver longe do bando.

"Amam a vida gregária. Todavia, macho e fêmea jamais deixam, juntos, o ninho. Enquanto um vôa, o outro permanece em casa, cuidando dos ovos e dos filhotes.

"O animal humano não as aterroriza. Recebem com naturalidade uma visita qualquer. Hostilizadas, são capazes de reagir, dando bicadas violentas.

"Após atravessar as terras áridas da baía de Lambert e alcançar uma pequena aldeia de pescadores, o visitante pode ver, através do canal, o lar das malagas, as aves dos olhos azuis.

"E pode vê-las em vôo, quando elas aparecem em tôda a plenitude de sua beleza, a plumagem branca num contraste com a faixa de penas pretas que vai do peito à extremidade das asas, e que é acentuado ainda mais pelo bico amarelo".

Mas que poeta o escreveu, indaga o leitor, após usufruir o mel dêsse belíssimo poema em prosa, em que o cantor celebra uma espécie de ave que, com seus excrementos, produz um dos mais reputados fertilizantes agrícolas, e celebra o mundo natural e concreto? E um enxame de suposições o aguilhoa. E êle impõe: a cena o autor!

Observa o poema que, diante de seu olhar (aquêle olhar claudeliano que escuta) se transmuda numa malaga em vôo, com o seu judicioso bico amarelo, suas plumas brancas e seus olhos azuis. E uma constelação se recorta, luzente, no seu firmamento literário, diante de sua disfarçada perplexidade. Pois a prosa que lhe foi dado ler tanto poderia manar de Saint-John Perse como de Paul Claudel, e não seria exagêro admiti-la como irmã mais nova da prosa de **As Iluminações** ou **Uma temporada no inferno**, não fôsse a alusão a Walt Disney e não estivesse suficientemente provado que Rimbaud deixou de fabricar poemas muito antes de ter entrado no verdadeiro reino de Cam.

Poesia escrita longe dos parapeitos antigos da Europa, num mundo maravilhoso que guarda ainda a matinalidade dos primeiros dias da Criação, e que reintegra ao olhar humano uma paisagem de pássaros, o real reconquistado, um aspecto da natureza tornado claro e didático pela Visão que se oculta atrás da visão rotineira, tem ela a classe das produções do espírito que se caracterizam pela sua boa linhagem.

E o leitor continua, erradio, a tecer conjecturas: Saint-John Perse, Claudel, talvez Michaux? E quem seria capaz de jurar que não se trata dêsse admirável Valery-Larbaud, que festeja, entre severo e deliciado, uma visita às propriedades de A. Barnabooth na União Sul-Africana, nas quais êle se empenhava numa produção racional de guano para fertilizar suas fazendas na Bolívia ou noutro lugar qualquer, contanto que fôsse neste mundo?

Mas a poesia excelente, que leva o leitor indócil a rondar, entre impaciente e desconfiado, a alfândega poética que se abre para o universo das viagens e dos panoramas longínquos, convidando-o para o prazer e a ilustração das geografias que as evasões fornecem por etapas e para a decifração dêste mundo que é um texto ("Toma êste livro e come-o", diz o Anjo, na Bíblia, apontando o mundo ao homem), mas tal prosa diamantina não provém de nome ilustre, não é guano de poeta-maior.

Saiu ontem neste jornal, E uma reportagem, "As Aves dos Olhos Azuis", com fotos e texto do (repórter? cientista? andarilho? turista?) Neville Clayton. Quanto às fotografias, dão ao leitor uma idéia razoável das malagas. E o texto, traduzido por uma agência internacional de notícias, reescrito na redação do jornal para adequar-se às exigências da paginação, perdeu o autor, impessoalizou-se, reduzindo possivelmente o excelente Neville às condições de mero informante idôneo.

Descentranhada de sua área objetiva, a notícia sôbre as aves dos olhos azuis se mudou em poesia à medida que se repetiam, em tradução e resumo, os seus tratamentos jornalísticos, de tal modo que o subscritor destas linhas ousou insinuar que as malagas bem poderiam juntar-se aos rinocerontes e bandos de avestruzes que tanto deslumbraram Rimbaud em sua temporada africana.

Delicie-se, pois, o leitor, se achar motivo para delícia. Que a poesia está muitas vêzes nas gazetas, não assinada pelos gênios (sabeis que, a um jovem, é mais fácil ser gênio do que ser escritor), mas pelos repórteres e reescrevedores de matérias.

E que bela lição de ética dão as malagas, essas aves de olhos azuis que fabricam o guano, e constroem seus ninhos com os detritos do mar... Mas isto já é repetir o poema, que não se sabe mais a quem pertence.

Lêdo Ivo

CRISE POLÍTICA NA FRANÇA: MENDÈS-FRANCE DEIXA O GOVÊRNO

Apresentou demissão ao primeiro ministro — Motivo: Argélia

PARIS, 23 (U.P.) — O ministro de Estado, sr. Pierre Mendès-France, entrevistou-se esta manhã com o "premier" Guy Mollet.

Assegura-se que Mendès-France entregou a Mollet sua renúncia ao cargo.

MOTIVO: ARGELIA

PARIS, 23 (U.P.) Circulam rumores de que o ex-"premier", Mendès-France, ministro no gabinete do "premier" Guy Mollet, está prestes a abandonar o govêrno.

Os rumores dizem que Mendès-France deixará o gabinete principalmente devido aos pontos de vista divergentes com o "premier" Mollet a respeito da condução da guerra na Argélia.

Todos os jornais da manhã publicam hoje notícias sôbre a possibilidade de Mendès-France deixar o govêrno.

O Livro da Igreja Perseguida

CIDADE DO VATICANO, 23 (UP) — *O Papa Pio XII recebeu ontem, um relatório sôbre a perseguição à "Igreja do Silêncio", nos países dominados pelos comunistas.*

Os membros do "Comitê para a Igreja do Silêncio" entregaram ao Sumo Pontífice o "Livro da Igreja Perseguida", um volume de 374 páginas em que comentam a situação dos católicos na Rússia, Albânia, Bulgária, Tchecoslováquia, China, Coréia, Iugoslávia, Polônia, Romênia, Hungria e Vietnam.

A capa do livro mostra duas cadeias formando uma cruz.

O relatório foi escrito pelo presidente do Comitê, Albert Galter. Será êle traduzido para inglês, francês, português, e espanhol, alemão e holandês.

PEQUENO MUNDO

Costureiro francês vem aí

ORLY, 23 (AFP) — Partiu ontem com destino ao Rio de Janeiro, o costureiro Hubert de Givenchy, acompanhado de cinco de seus modelos, no intuito de apresentar num grande hotel daquela cidade, cento e cinquenta vestidos de sua coleção.

Não era médico mas operou 7.000

MINNEAPOLIS, 23 (AFP) — *Davis Stern, de 69 anos de idade, confessou haver operado 7.000 pessoas, numa longa carreira ilegal.*

Precisou haver realizado a maioria dessas operações nas prisões e nos institutos mentais do Minnesota. O inquérito não estabeleceu em que condições pôde Sterne ter acesso aos postos médicos do govêrno, sem que dispusesse de diploma.

O tribunal encarregado do seu caso, impôs-lhe a pena de um ano de prisão, com "sursis", ordenando-lhe que faça entrega do seu material médico ao hospital desta cidade.

Mulheres devem salvar a Itália

ROMA, 23 (UP) — Os democratas cristãos do primeiro-ministro Antonio Segni contam com as donas-de-casa para conter a maré comunista nas eleições. No passado, as mulheres evitaram que a Itália se tornasse comunista, e o govêrno confia em que nas eleições municipais de domingo próximo façam o mesmo em todo o país.

Quase dois terços do caudal eleitoral democrata cristão são representados por mulheres. Sem seus votos, os partidos centristas teriam ficado em minoria nas eleições gerais de 1953.

Desta vez, os vermelhos desenvolverão um esfôrço intenso, por intermédio de suas "células do lar" e "células do mercado", para verem se persuadem as mulheres a votarem nêles. A agência noticiosa anticomunista "Continental" denunciou que através dessas células os comunistas se empenhavam no sentido de doutrinarem as donas-de-casa, havendo estabelecido cursos por correspondência que denominaram "A Universidade Comunista no Lar".

PRIO

AÇO SUECO

11 colunas
Subtração direta
Saldo credor

A somadora que melhor servirá á sua organização, durante os próximos 20 anos!

Odhner

DISTRIBUIDORES:

MACHINAS-IMPORTADORA LTDA

RIO: R. Visc. de Inhaúma 134, 17.° and. e loja
Tel. 43-1618, 43-1619, 43-7538 (Rede telefônica)
S. PAULO: R. Libero Badaró, 462 sobrelojo
B. HORIZONTE: R. Bahia, 752

Não pode ser expulso dos Estados Unidos o ex-presidente cubano

MIAMI, 23 (UP) — Um juiz federal determinou que o Departamento da Justiça dos Estados Unidos não pode expulsar do país o ex-presidente cubano Carlos Prio Socarrás, a menos que para tal apresente uma razão.

O juiz Emmet C. Choate resolveu, ao mesmo tempo dar o prazo de cinco dias aos funcionários do Departamento da Justiça para que formulem suas acusações e demonstrem por que Prio Socarrás não deve ser admitido nos Estados Unidos.

"Todo homem tem o direito de saber de que se lhe acusa", disse o juiz Choate, ao conceder o recurso de "habeas-corpus" impetrado por Prio Socarrás.

"É teoria básica de nosso govêrno que nenhum funcionário pode agir em segrêdo", opinou o juiz. "As acusações devem ser específicas. As provas nas quais se baseiam as acusações podem ser secretas, mas naturalmente as acusações não o são".

Explicou o juiz que, se a presença de Prio Socarrás aqui implica em uma fonte de perigo para a nação, deve ser mencionada essa fonte de perigo.

O ex-presidente cubano recebeu ordem de sair do país há poucos dias e está detido pelas autoridades de imigração aguardando o cumprimento da resolução.

PINAY

Tenciona a Síria reconhecer o Govêrno de Pequim

DAMASCO, 23 (UP) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, James S. Moose, conferenciou, ontem, com o primeiro-ministro Said El Gazi, a fim de — segundo círculos bem informados — evitar que a Síria siga o exemplo do Egito e reconheça a China Comunista.

Esta foi a terceira visita que Moose fêz ao "premier" sírio desde que o govêrno egípcio anunciou o reconhecimento da China Comunista, na semana passada.

O primeiro-ministro sírio disse, anteontem, que seu govêrno está considerando a possibilidade de reconhecer o regime de Peiping.

Como vencer o mêdo, a timidez, a depressão?
"CURSO DE PSICOLOGIA EM 10 LIÇÕES", de Alberto Montalvão. Curso completo — 5 volumes — Cr$ 220,00, com direito a um Certificado. Rua Evaristo da Veiga, 35 — sala 601 (10.083)

Stálin inventou a coexistência pacífica

PARIS, 23 (AFP) — O semanário "Carrefour" publica um artigo de Antoine Pinay, antigo presidente do Conselho, líder do Centro Nacional dos Independentes e Camponeses de Ação Social.

Sob o título "Airs nouveaux sur des thèmes anciens" (Novas variações sôbre velhos temas), Pinay estuda o tema da coexistência pacífica e escreve entre outras coisas:

"A política externa da União Soviética nunca foi uma política estritamente nacional. Teve sempre alcance universal.

"... E nada leva a crer que a União Soviética tenha renunciado à sua missão histórica, que é de trabalhar pela vitória do comunismo no mundo".

Depois de afirmar que a coexistência pacífica não é uma invenção recente da direção colegial que sucedeu a Stalin, mas uma diretiva partida, em 1951, do próprio Stalin, prossegue Pinay":

"O ativismo comunista lhe confere, no momento, pelo menos, um sentido que não se pode contestar: manter as possibilidades da ação soviética no interior do mundo não-comunista por outros meios que não os militares: economia, cultura, psicologia, propaganda — impedindo tôda ação do mundo não-comunista no interior do mundo comunista, enfraquecer assim o Ocidente e deslocar sua unidade".

O leão matou o domador

BORDEUS, 23 (AFP) — Trágico acidente assinalou ontem à noite a representação do Circo Moreno, perto de Gourdon. Enorme multidão assistia ao espetáculo que terminava com um número de apresentação de feras. No centro da pista o domador tchecoslovaco Velchek trabalhava com quatro leões. Repentinamente uma das féras avançou contra o domador, agarrando-o pela garganta. O homem e a féra rolaram no sólo em meio aos gritos de espanto dos espectadores. O pessoal do circo interveio imediatamente e conseguiu fazer com que o leão soltasse a presa. Infelizmente Velchek, com a garganta aberta, estava morto. O extinto, que tinha 50 anos de idade, já fôra ferido três vêzes quando pertencia ao Circo Piner.

Um paulista na presidência do PR

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — O Diretório Regional do PR paulista, em reunião, ontem, decidiu, por maioria, pleitear o Diretório Nacional do Partido para o sr. Raul da Rocha Medeiros.

O sr. Rocha Medeiros deverá seguir para o Rio, ainda esta semana, a fim de entrar em contato com os dirigentes do PR, antes de assumir a direção nacional daquele partido.

Estado de alerta na Bolívia

LA PAZ, 23 (UP) — O Ministério do Interior desmentiu a versão circulante de que havia sido descoberta uma conspiração, acrescentando que reina tranquilidade no país, mas que os "operários e camponeses se acham em estado de alerta, ante a agitação de elementos não identificados que semeam boatos falsos".

Faltando apenas 11 dias para o encerramento das inscrições eleitorais, registraram-se 300 mil eleitores, dentre os quais 276 mil homens e os restantes, mulheres.

Em La Paz registraram-se até à data, para o pleito de 17 de junho, 80 mil pessoas.

Pulso do Mundo

CONDECORAÇÃO — Caracas. O presidente Perez Jimenez foi condecorado com a "Banda das Três Ordens", a mais alta condecoração portuguêsa.

DESARMAMENTO — Washington. Harold Stassen declarou que Kruchev lhe tinha anunciado em Londres a intenção de proceder a uma redução das fôrças armadas russas.

CANCER — Columbus. Noventa e sete detidos da prisão do Estado de Ohio responderam ao apêlo dos cientistas que procuram voluntários que se deixem injetar células cancerosas.

CÓLERA — Calcutá. Recrudesceu na última semana, a epidemia de cólera que assola há dois meses esta cidade: em sete dias morreram mais 225 enfermos.

ACABOU A PESCA — Miami. Ernest Hemingway voltou, ontem aos Estados Unidos, depois de um mês passado no Peru, a pescar nas águas peruanas.

MARINHA AMERICANA — Washington. "A Marinha americana, sem dúvida alguma, é capaz de manter abertas as rotas marítimas do mundo", declarou o secretário da Marinha, Charles Tomas.

"CORTINA DE FERRO" — Moscou. Pela primeira vez, desde o fim da primeira guerra mundial, um professor norte-americano de origem russa) pronunciou uma conferência na universidade desta capital: Roman Jacobson falou sôbre línguas eslavas.

CRUZ VERMELHA — Washington — A Cruz Vermelha garantiu à OEA que continuará a cooperar com o organismo inter-americano para amenizar a miséria no mundo.

TEATRO — Moscou — O elenco do "Balshoi Teatre" vai dar uma série de espetáculos no mundo livre. Grande número de policiais acompanharão os artistas.

ANO GEOFISICO — Estocolmo — Iniciou ontem seus trabalhos o Comitê Internacional de Cooperação durante o ano geofísico internacional.

COEXISTENCIA — Oslo — O govêrno norueguês convidou Kruchev e Bulganin para que visitem a Noruega no próximo ano...

CAFÉ — Bogotá — Nos últimos dias do mês de abril partiram para a Europa dois navios holandeses levando café colombiano para a Rússia.

COMUNISTAS PRESOS — Santiago de Chile — Foram presos dois redatores do jornal comunista "El Siglo".

GREVE — Bridgeton — Surgiu a possibilidade de que os 225 mil habitantes desta ilha antilhana britânica se vejam ameaçados pela fome, porque o único pôrto se acha paralisado pela greve dos estivadores.

Casamento, circo, tragédia

FLORENÇA, 23 (U.P.) — A atriz cinematográfica suéca Anita Ekberg se casou com o ator britânico Anthony Steel ontem, numa agitada cerimônia que o noivo qualificou de "circo" e a noiva de "tragédia".

Anita, de 24 anos e Anthony, de 3., com mais de 1,85 metros de altura, ex-pará-quedista da última guerra e divorciado uma vez, protestaram, indignados, pela conduta dos fotógrafos da imprensa, que interromperam a terna cerimônia oficiada por um funcionário do registro civil, um paternal cavalheiro de barbas brancas.

Política Internacional

QUEM PAGA A FESTA

AO regressar a Paris, após quatro dias de comes-e-bebes em Moscou, o primeiro ministro francês Guy Mollet declarou à imprensa, que veio ouvi-lo, no aeroporto de Orly, que no ambiente internacional notava-se "sensível afrouxamento" da tensão existente até há pouco tempo.

Um tanto mais cauteloso, o primeiro ministro britânico, sir Anthony Eden, após a partida dos líderes comunistas, de Londres, limitou-se a declarar que a visita dos sucessores de Stalin foi "muito útil", pois agora os ingleses sabiam o que pensam os russos, e os russos sabiam o que estavam pensando os ingleses. Nikita Kruchew, bem mais pitoresco, declarou que a guerra fria já é "um cadáver", o que significa que o Oeste e o Leste conseguiram, finalmente, vencer êste pesadelo.

Muito bem. Nota-se um afrouxamento da tensão mundial. Uns sabem o que estão pensando os outros. Morreu a guerra fria. Só falta, agora, os líderes políticos cantarem aquela linda manchete publicada pelo "Pravdinha" carioca, no mais puro estilo da anistia ampla e da coexistência pacífica, e que dizia: "Vamos todos cirandar".

Rios de champanha e vodka, conhaque e uísque correm nas chancelarias. Caviar, lagostes e outras iguarias estão sendo devoradas pelos hábeis diplomatas. Mas, afinal de contas, vale a pena perguntar: quem é que paga a festa?

Vejamos só o temário destas reuniões: África do Norte, Alemanha, Oriente Médio, Ásia e Indochina, NATO, Pacto de Bagdá. Uma multidão de nomes e problemas que precisam ser debatidos e resolvidos.

Se repararmos, porém, melhor, veremos que falta um problema que, não resta dúvida, não foi debatido exatamente a pedido dos russos. E' o problema dos países ocupados, dos chamados países satélites, que, desde o fim da segunda guerra mundial, vivem sob o tacão russo, transformados em enormes campos de concentração. Ainda durante a reunião dos quatro grandes, realizada em Genebra, o problema dos países ocupados foi debatido. Depois o tema sumiu da agenda como por encanto.

Não se fala mais na Polônia, na Rumânia, na Tcheco-Eslováquia, na Hungria, na Bulgária, na Albânia, onde dezenas de milhões de seres humanos continuam vivendo sob a mais tremenda opressão registrada durante a História. Enquanto o Leste não deseja falar nestes casos, o Oeste não toca no assunto, traindo os povos que acreditaram e continuam acreditando em sua salvação, que sòmente do Ocidente poderá chegar.

Rejubilam-se os russos, e têm boas razões para isto. Mas êste silêncio do Ocidente, cada vez mais pesado, cada vez mais completo — chega a ser cumplicidade.

Há uma festa no mundo, pois dizem que a guerra fria morreu. Mas quem paga a festa são os países ocupados: o banquete se realiza num enorme cemitério.

S. B.

Trujillo ofereceu 100 mil dólares para matar Galindez

HAVANA, 23 (UP) — Um bandido cubano, detido pela polícia sob a acusação de assassínio, declarou, ontem à noite, voluntàriamente, que "agentes trujillistas" lhe haviam oferecido 100.000 dólares para matar Jesus de Galindez, o professor espanhol ora desaparecido nos Estados Unidos.

O bandido préso se chama Rafael Soler Puig e é acusado de ser um dos autores da morte do exilado dominicano Manuel José Hernandez Santana, vulgo Pipi. Afirmou Puig que, em 1953, lhe foram oferecidos 100.000 dólares para ir aos Estados Unidos e matar o professor Galindez.

Galindez desapareceu de Nova York, misteriosamente, há vários meses.

Livro sôbre a defesa dos EE. UU.

NOVA YORK, 23 — Sob o patrocínio do Conselho de Relações Exteriores, será publicado hoje um livro que recomenda um programa político para os Estados Unidos, a fim de evitar o que considera os dois principais perigos da nossa época — o totalitarismo comunista e a destruição termo-nuclear.

O livro em aprêço, intitulado "Rússia e América" Os Estados Unidos, os Perigos e Perspectivas" é o resultado de dois anos de intensos estudos efetuados por um grupo de peritos presididos por John McCloy, ex alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha. O estudo foi financiado com fundos fornecidos pela Fundação Ford.

Entre suas recomendações principais figuram as seguintes:

I — Manutenção da capacidade de instantânea e plena represália contra um ataque termo-nuclear da Rússia.

II — Uma fôrça militar equilibrada capaz de vencer uma guerra sem convertê-la numa guerra nuclear total.

III — Manter a primazia na guerra tecnológica contínua.

IV — Resistência à ampliação territorial comunista.

V — Promoção até onde fôr possível da cooperação e confiança mútua entre os aliados dos Estados Unidos na Europa e Ásia.

Greve de advertência no Marrocos

RABAT, 23 (AFP) — Os empregados de bancos, atendendo a apêlo das organizações sindicais, desencadearam, hoje, de manhã, uma "greve de advertência" de 48 horas, destinada a apoiar reivindicações de salários. Apenas o Banco de Estado do Marrocos continua funcionando normalmente.

Dulles acompanhará Ike

WASHINGTON, 23 (AFP) — Em sua entrevista de ontem à imprensa, o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou que provàvelmente acompanhará o presidente Eisenhower quando o chefe do govêrno norte-americano fôr ao Panamá tomar parte nas cerimônias que marcarão o 130.° aniversário do Congresso de Panamá, e às quais comparecerão os presidentes de numerosas Repúblicas americanas.

Nessa ocasião o sr. Dulles frisou a amplidão do desenvolvimento da unidade americana realizada depois da convocação dêsse congresso por Simon Bolivar. O secretário de Estado disse que se tratava de um exemplo importante para o resto do mundo e salientou que a Organização dos Estados Americanos era uma das mais antigas e uma das melhores organizações regionais do mundo. Essa organização, acrescentou em substância, permitiu criar uma grande solidariedade entre os Estados americanos, protegê-los contra qualquer ameaça externa e permite resolver os conflitos que podem surgir entre êles.

Em resposta a uma pergunta, o sr. Dulles disse que não se esperava que a presença simultânea no Panamá de presidentes de numerosas nações americanas dêsse lugar a negociações. Todavia, afirmou que a reunião dêsses presidentes se revestirá mais de um caráter simbólico pois que constituirá um importante apoio para a associação das repúblicas americanas.

Cipriotas ameaçam: Triplicada a guarda do duque de Edimburgo

LONDRES, 23 (UP) — O govêrno mantém silêncio oficial sôbre a informação de hoje do "Daily News", de Nova York, de que a guarda do duque de Edinburgh, espôso da rainha Elizabeth II, foi triplicada.

O "Daily News" afirma que tal fato foi provocado pelos rumores de que terroristas cipriotas entraram em Londres com a finalidade de assassinar altas personalidades britânicas como represália pela conduta inglêsa em Chipre.

Nenhum funcionário do govêrno britânico quis fazer qualquer comentário sôbre a notícia de Nova York.

SEGREDO OFICIAL

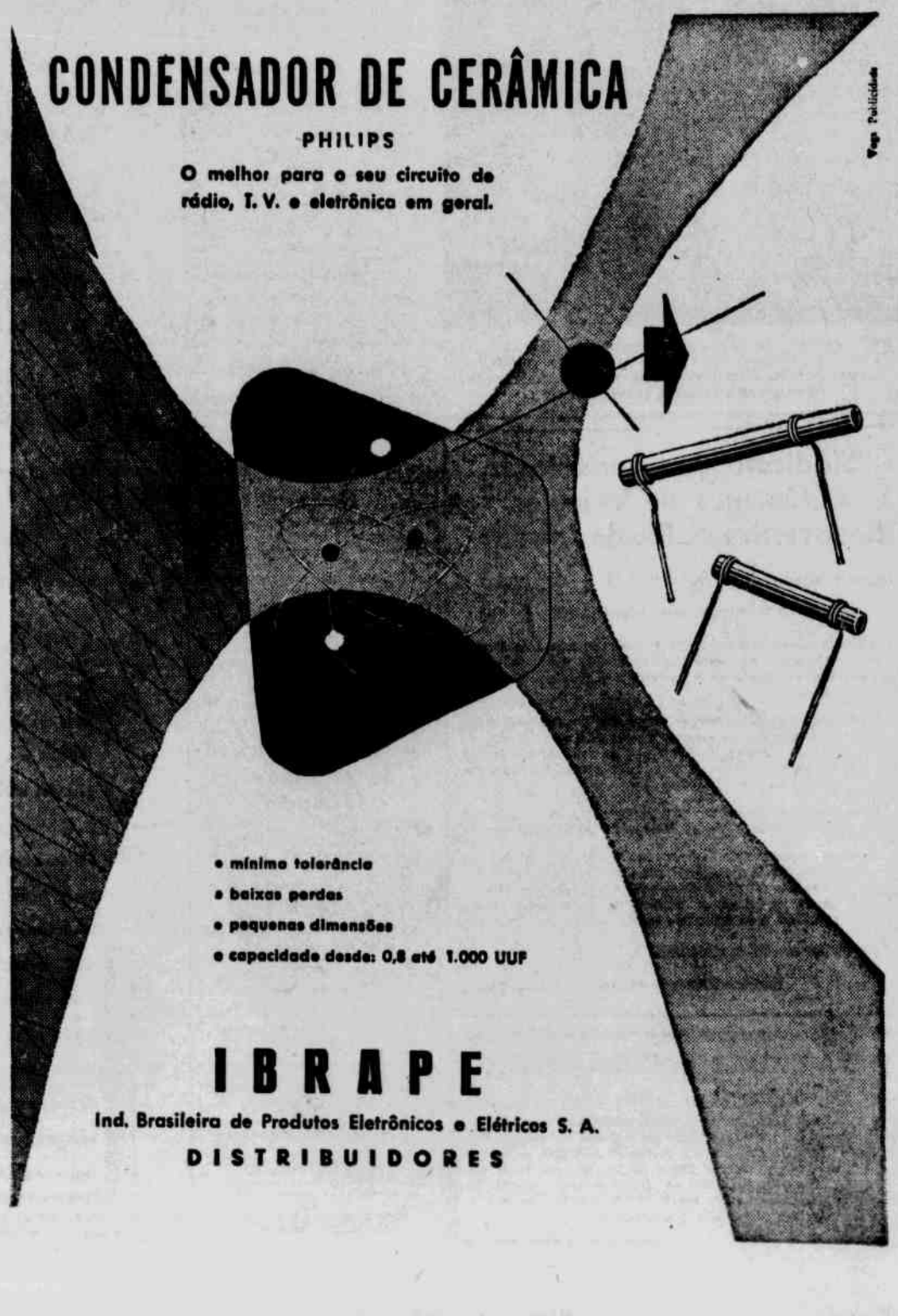
A Grã-Bretanha invocou sua lei de segredo oficial para impedir a revelação das medidas de precaução tomadas para salvaguardar o duque de Edinburgh depois que um jornal de Nova York informou que a vida do duque estava em perigo em virtude das atividades dos cipriotas nacionalistas.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

CONDENSADOR DE CERÂMICA

PHILIPS

O melhor para o seu circuito de rádio, T. V. e eletrônica em geral.



Vega Publicidade

- mínimo tolerância
- baixas perdas
- pequenas dimensões
- capacidade desde: 0,8 até 1.000 UUF

IBRAPE

Ind. Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S. A.

DISTRIBUIDORES

EXIGIDA AO GOVÊRNO AMERICANO A DEVOLUÇÃO DOS RESÍDUOS DE TÓRIO

A exigência foi feita pelo Conselho Nacional de Pesquisas, mas o Itamarati não encaminhou o pedido a Washington — Representantes militares em comissões técnicas sempre dificultam os trabalhos, afirma o físico Costa Ribeiro à Comissão Parlamentar de Inquérito

— "O ITAMARATI não deu resposta aos ofícios do Conselho Nacional de Pesquisas que exigiam fôsse o govêrno americano obrigado a devolver ao Brasil os resíduos toríferos obtidos no tratamento da monazita exportada pelo acôrdo de 1952" — eis a revelação que o prof. Joaquim Costa Ribeiro, presidente da Comissão Atômica do CNP, fêz ontem, depondo perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Ignora o prof. Costa Ribeiro se o Itamarati, realmente, cogitou de promover a devolução dos resíduos, que são ricos em urânio, material que não foi objeto do acôrdo assinado entre os governos dos dois países.

DEPOIMENTO: 4 HORAS

Durou quatro horas o depoimento do prof. Costa Ribeiro. Começou com uma exposição sôbre o problema da energia atômica e concluiu respondendo a uma série de perguntas formuladas pelos deputados Dagoberto Salles, Marcos Parente e Gabriel Passos, que visavam situar sua posição nos múltiplos aspectos da questão.

NOSSAS RESERVAS

Sôbre as reservas atômicas do país, disse que, embora tudo indique sejam consideráveis, não possuimos dados suficientes para fixá-las quantitativamente.

Frisou que os dados existentes com bases nas ocorrências e nas inferências geológicas aconselham prudência nas negociações dos minerais estratégicos.

— Sabemos que temos mas não o quanto temos — disse, aconselhando a imediata suspensão das exportações até que fôssem determinaras, quantitativamente, as reservas do país. Adiantou que, para se objetivar com precisão, o total das reservas conhecidas, são necessários dois anos.

AMPARO ÀS INDÚSTRIAS

O presidente da Comissão Atômica do Conselho Nacional de Pesquisas, advogou o amparo das indústrias de tratamento químico dos minerais atômicos já em funcionamento no país.

Disse que o Govêrno deve promover — dentro dos limites e tetos adequados e numa base de custo de produção acrescido de lucro razoável — a compra de tôda a produção dêsses estabelecimentos.

Considerou a Orquima como indústria estratégica e de técnica elevadíssima porém, deixou claro, que essa organização trabalha no Brasil usando patentes estrangeiras (Sociedade de Terras Raras) para industrializar seus produtos.

USINAS ATÔMICAS

Abordando a industrialização dos minerais zircono-uraníferos do planalto de Poços de Caldas, o prof. Costa Ribeiro afirmou, que a Comissão pretende pôr em prática o projeto francês, que prevê a instalação de usinas atômicas naquela região e que proporcionará a produção de sais de urânio e de urânio metàlicamente puro.

Ainda nesse capítulo, encareceu a necessidade de se cogitar com urgência da formação do pessoal técnico-científico que operará com as usinas e os reatores que em breve serão instalados no país.

Com veemência, declarou que o estabelecimento de um plano atômico exige uma tecnologia que não pode ser improvisada.

INTERCAMBIO

Acentuou, ainda, que no terreno nuclear não se pode adotar uma política de isolamento internacional sem o risco de grande retardamento do progresso. Disse ser necessário ao Brasil uma aproximação com todos os países e o estabelecimento de acôrdos bi-laterais ou multi-laterais com todos êles.

Evidenciou, também a necessidade do país participar sèriamente das atividades da Agência Internacional de Energia Atômica.

OUTROS PORMENORES

As inquirições feitas pelos deputados Dagoberto Salles, Marcos Parente e Gabriel Passos, proporcionaram ao prof. Costa Ribeiro dar ainda as seguintes informações:

1) A produção anual da Orquima (150 a 200 toneladas de óxido de tório) está avaliada em Cr$ 90 milhões;

2) 120 toneladas de urânio fornecem 100 mil "mega-watts" ou seja, mais energia do que a existente em todo o Brasil;

3) Desde 1946, tem o govêrno conhecimento do valor atômico do tório;

4) Dentro de 10 meses, os Estados Unidos começarão a utilizar reatores "Breader" no campo industrial;

5) Foi por intermédio da delegação brasileira que o tório foi incluído na agenda dos debates da Conferência Internacional de Genebra;

6) Só se deve permutar tório, ou qualquer outro material nuclear, por material físsionável;

7) A França propôs financiar a construção das usinas atômicas de Poços de Caldas.

8) O processo aerocintilométrico às vêzes não acusa ocorrências rádioativas;

9) Por Cr$ 200 milhões poderia ser instalada no Nordeste uma "Central-Atômica" de potência de 10 mil KW;

10) O CNP ultima detalhes para enviar a JK um programa atômico para o país;

11) Não existe nenhum plano para a construção de uma cidade atômica em Minas Gerais; o que de concreto existe é: usinas atômicas para Poços de Caldas e o estabelecimento de um centro de pesquisas em Belo Horizonte;

12) Os representantes militares em comissões técnicas sempre dificultam a marcha dos assuntos, pois êles, para livrarem-se das responsabilidades, sempre pedem prazos para levar o problema à consideração dos órgãos que representam.

DEPOIMENTO DE HOJE

Prosseguindo em seus trabalhos, a Comissão Parlamentar ouvirá hoje, o sr. Mário da Silva Pinto, representante da CACEX na Comissão de Exportação de Minerais Estratégicos.

A POLÍCIA INTERVÉM NA GREVE DOS MÚSICOS

Medida preventiva, diz — Dispostos a tudo, até a vitória, afirmam os músicos — Falhou o recurso a Severino Araújo

A DOPS (Divisão de Ordem Política e Social) voltou ontem, a intervir na greve dos músicos, quando, às 19 horas, dissolveu a reunião dos músicos, na esquina da Avenida Venezuela, onde fica localizada a Rádio Tupi.

Geraldo Miranda, presidente do Sindicato dos Músicos: "Não seremos derrotados. Usaremos de todos os meios para vencer a greve"

Isso não abateu a determinação dos músicos, que pretendem levar a greve até o fim. O presidente do Sindicato dos Músicos, sr. Geraldo Miranda, afirmou: "Vou rebater à altura tôdas as provocações das emissoras". E, categórico: "Empregarei tudo que fôr preciso para que os músicos saiam vitoriosos de sua campanha. Não há nada capaz de nos intimidar".

DESDE SÁBADO

Os músicos estão em greve desde sábado e querem aumento de salários, alegando que existem 20 músicos ganhando o salário mínimo. Querem novos contratos, pois dizem, os contratos em vigor foram assinados sob coação, obrigando os músicos a desistirem do tempo de serviço. Outro desejo dos músicos é que seja observado o horário de trabalho determinado pela Consolidação das Leis do Trabalho — seis horas.

MELHOR ARMA

A principal arma das estações, para vencer os músicos, era a contratação da Orquestra de Severino Araújo. Essa arma está perdida, porque, ontem, Severino renovou contrato com a Rádio Mayrink Veiga.

A proposta da Rádio Tupi para os músicos de Severino Araújo era superior, em três vêzes, ao pretendido pelos músicos em greve. Por solidariedade a seus companheiros, Severino recusou.

Os programas da Rádio Tupi, se bem que não deixem de ir ao ar, estão prejudicados pela falta de músicos. A estrêla da cantora mexicana "La Mejicanita" foi feita com o acompanhamento de piano apenas. Foi executante o maestro Mozart Brandão. Os outros têm sido feitos a disco.

"HABEAS-CORPUS"

O Sindicato está preparado para impetrar "habeas-corpus" a favor de qualquer músico que seja préso pela DOPS. Em princípio aceitam a sua vigilância, desde que não venha a enfraquecer a greve. Na DOPS, informam que a atividade da polícia é sòmente preventiva, não chegando a efetuar quaisquer prisões.

O sindicato pretende, ainda, realizar festivais para auxílio financeiro dos grevistas. Todos os músicos estão amparados com contratos para tocar em bailes e ajudar nas gravações de discos.

O porco matou a menina

UMA menina, que fôra pisoteada por um enorme porco, morreu ontem, no Hospital Getúlio Vargas.

Chamava-se Sueli Maria José, filha de José Veríssimo Passos, de São João de Meriti. Foi atingida pelo porco quando brincava perto de sua casa. O animal foi abatido a tiros.

DEPUTADO BATERIA PALMAS SE FECHASSEM O CONGRESSO

NOS DEBATES SÔBRE A REFORMA CONSTITUCIONAL NA FACULDADE DE DIREITO, LOUREIRO JR. PERGUNTA: PARA QUE DEMOCRACIA CAMINHAMOS? PARA A DEMOCRACIA DO GENERAL LOTT?" — VIVA PARTICIPAÇAO DOS ESTUDANTES

A REFORMA constitucional foi debatida, ontem, na reunião que o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO) realizou na Faculdade Nacional de Direito. O único deputado presente, depois de declarar que bateria palmas pelo fechamento do Congresso Nacional, perguntou: "Para que democracia caminhamos? Para a democracia do general Lott, com o voto dos analfabetos?"

O deputado era o sr. Loureiro Junior, de São Paulo, que fazia parte da mesa, juntamente com os professôres Hermes Lima e Aguinaldo Costa, além do presidente do Centro Acadêmico, estudante Eduardo Sócrates Castanheira, do diretor cultural do CACO, acadêmico Alexandre Barros Rêgo e do vereador Hélio Walcácer.

MAIORIA ABSOLUTA

Membro da comissão de juristas, nomeada pelo ministro da Justiça para elaborar os trabalhos da reforma constitucional, o professor Hermes Lima, um dos signatários da emenda da maioria absoluta, proposta pela comissão, declarou:

— "Se dependesse de mim eu não adotaria nada de maioria absoluta, com a possibilidade de eleição do Presidente da República pelo Congresso. Maioria simples, isto sim, obtida pelo sufrágio direto, pouco importando a margem de votos alcançada sôbre o segundo colocado".

O candidato, como sugere a comissão, deverá alcançar maioria absoluta de votos, na eleição direta. Se não a obtiver, o Congresso escolherá o presidente da República, entre os dois mais votados, por maioria simples de votos dos presentes. No debate foi apontada a incoerência, tendo um aparteante insistido na necessidade de uma reforma preliminar da organização dos partidos, reduzindo-lhe o número. Respondeu o professor Hermes Lima:

— "O sistema pluri-partidário pode transformar a eleição pelo Congresso num negócio. Será menor com a eleição por maioria simples inclusive, porque, estimulará o comparecimento, evitando manobras de abstenção".

Aparteou um aluno:

— "E' mais fácil corromper um pequeno número do que corromper a Nação. Os pequenos partidos poderão sofrer coação". Hermes Lima respondeu: "A maioria absoluta dará maior aprêço, ou melhor preço, aos pequenos partidos. Proporcionalmente uma pequena bancada valerá mais do que um elevado número de sufrágios".

CRISE CADA ELEIÇÃO

— "A eleição no Brasil constitui uma crise que dura, no mínimo, seis meses. E' catastrófica. Que fazer, então? Eleger o homem o mais depressa possível" — disse Hermes Lima, em outra ocasião.

Perguntou, então, um acadêmico:

— "Tendo que tomar posse, no mesmo dia, o presidente da República e os membros do Congresso, que acontecerá se o candidato à Presidência não tiver alcançado a maioria absoluta?"

A mesa não respondeu bem à pergunta.

DURAÇAO DOS MANDATOS

A assistência, constituída na sua maioria de jovens, demonstrou grande interêsse pelo assunto.

— "Não havendo possibilidade de dissolução do Congresso, no regime presidencialista, a renovação dos mandatos deve ser periódica, a prazos curtos. Assim é, por exemplo, nos Estados Unidos" — declarou o professor Aguinaldo Costa, catedrático de Direito Constitucional.

E acrescentou:

— "Trata-se de uma velha aspiração de juristas brasileiros. Promulgada a Constituição de 1946, Sampaio Dória, por causa da duração excessiva dos mandatos, chegou a dizer que ela nascera paralítica".

DELEGAÇAO DE PODERES

— "Os deputados foram eleitos para legislar. A delegação é um subestabelecimento de poderes não expresso no mandato que o povo confia aos seus representantes" — declarou um aparteante.

O presidente da sessão explicou que ela só seria concedida dentro de estritos limites, dando margem a que o Congresso se preocupasse com assuntos de maior transcendência política.

— "Os parlamentos são, cada vez mais, órgãos de contrôle político" — disse.

OS FALTOSOS

Havia sido convidado um grande número de parlamentares para o debate. A convocação de uma sessão noturna na Câmara dos Deputados impediu que a reunião tivesse maior significação. O deputado Bilac Pinto, por exemplo, estêve de passagem pela Faculdade, tendo apresentado desculpas por não poder comparecer.

A assistência, numerosa, participou dos debates com muito interêsse, e com muita ordem.

A sessão noturna da Câmara dos Deputados prejudicou em parte os debates promovidos pelo CACO. Mas os estudantes compareceram, participando com vivacidade dos trabalhos sôbre a reforma constitucional

Botefogo: princípio de incêndio na farmácia

OCORREU ontem um princípio de incêndio na Farmácia Inhanga (rua General Polidoro, 156).

Três carros do Quartel Central de Bombeiros compareceram ao local, mas o fogo já havia sido debelado com o próprio extintor de incêndio da farmácia.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
Capital realizado e reservas Cr$ 37 500 000,00
Fundada há 83 anos
As instalações da "TRIBUNA DA IMPRENSA" estão seguradas em parte nesta conceituada Companhia
DIRETORIA
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSE' AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR
RENATO FERREIRA NOVAL
Diretor de Produção
Sede própria: Rua do Carmo n. 43 8.º e 9.º pavimentos esquina da rua Sete de Setembro — Telefones: 22-1900 22-1938 e 22-1909

"Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana, 77 — 2.º andar

COMUNICAÇAO AOS ASSOCIADOS

A Diretoria, em reunião de 21 do corrente mês, face à conclusão da Comissão de Inquérito, constituída para apurar os fatos ocorridos ao instalar-se a Assembléia Geral de 27 de março último, resolveu:

a) — dada a precariedade de provas que positivassem quais os implicados no tumulto e para não praticar a inteierável injustiça de punir uns, outrotanto não fazendo em relação aos demais participantes dos fatos em aprêço não identificados;

b) — abster-se de aplicar qualquer punição aos implicados no inquérito administrativo instaurado neste Sindicato;

c) — em consequência, tornar sem efeito a proibição de permanência nesta sede, dos associados citados nominalmente no edital de 4-5-56, advertindo, contudo, o quadro social, da necessidade de uma melhor compreensão para benefício geral.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1956.

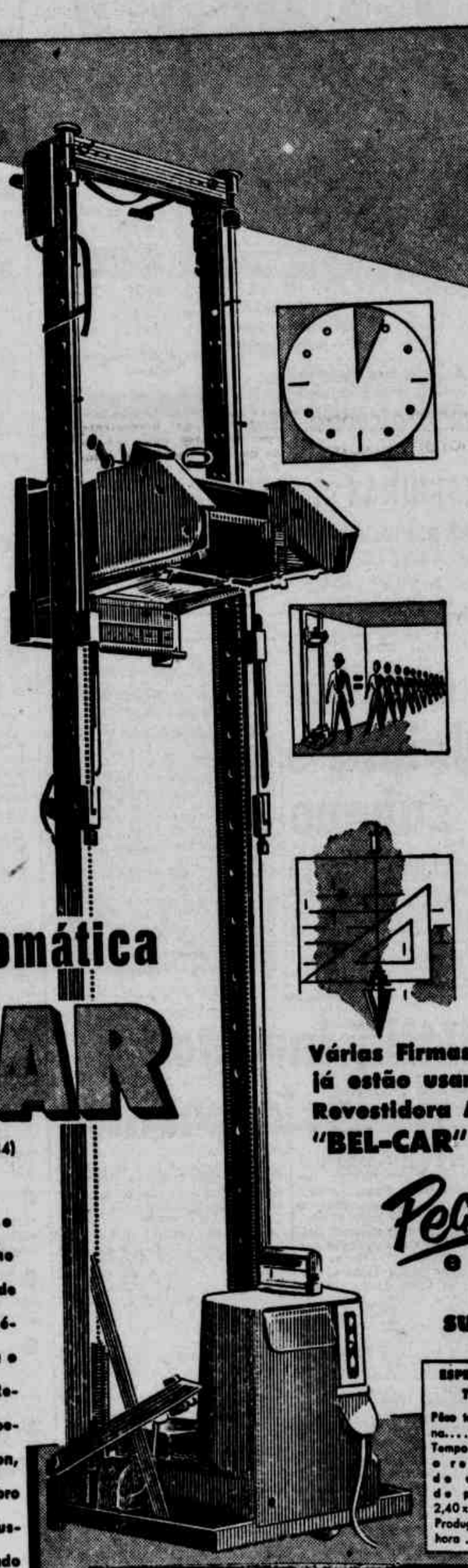
Euclydes Tôrres de Almeida — Secretário

VIÚVA NOÊMIA MOREIRA COELHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, netos e genro agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó — NOÊMIA — e convidam para assistir à missa de 7.º dia, que farão celebrar em intenção de sua alma, amanhã, dia 24, às 7,30 horas, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora da Salete, em Catumbi. Antecipadamente agradecem.

PARA
REVESTIMENTO DE PAREDES
10 vêzes
mais RÁPIDO
mais ECONÔMICO
mais PERFEITO
A TÉCNICA BRASILEIRA TEM O ORGULHO DE APRESENTAR
Revestidora Automática
BEL-CAR
(Patente brasileira n.º 45934)



POUCOS MINUTOS de instrução habilitam qualquer pessoa a operar com a REVESTIDORA AUTOMÁTICA "BEL-CAR", pois seu funcionamento é muito simples.

UM SÓ OPERÁRIO faz com a máquina a produção de dez outros pelos métodos atuais, no mesmo tempo.

PERFEIÇÃO ABSOLUTA do trabalho. A superfície trabalhada pela REVESTIDORA AUTOMÁTICA, fica perfeitamente a prumo, uniformemente acabada e lisa, além de imune a rachaduras posteriores, pois todo o ar da massa e dos vãos é expelido pela compressão total da máquina com o argamassa sôbre a parede.

Várias Firmas Nacionais já estão usando a Revestidora Automática "BEL-CAR" com êxito absoluto

Peça Informações e Demonstrações em sua própria obra, sem compromisso, a

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
Pêso total da máquina..... 110 Kg.
Tempo total para o revestimento de uma faixa de parede, de 2,40 x 0,43 m...3,5 mt.
Produção por hora ..... 17,1 m2.

Revestidora CABRAL Ltda.
Av. Churchill, 129 - Grupo 1201 - Tel.: 32-9195

IMPERIAL

O OUTRO LADO DA BAÍA

Comércio e Govêrno travam a primeira grande batalha

Os comerciantes fecharam as portas para escolher suas armas na assembléia-monstro da Associação, enquanto o governador Miguel Couto convocava a imprensa para ameaçá-los com a lei de segurança — O procurador geral pediu o arquivamento do processo contra Amaral Peixoto — O prefeito de Niterói repele o pedido de devassa

POR causa das notas fiscais, Niterói ficou, ontem, transtornada. O comércio fechou em sinal de protesto, enquanto o govêrno reunia o secretariado, para dizer que o movimento era crime contra a segurança do Estado, e as classes produtoras redigiam telegrama, pedindo a intervenção de JK junto ao Palácio do Ingá.

O governador Miguel Couto Filho convocou, às pressas, os jornalistas, para fazer um pronunciamento, ao mesmo tempo que os comerciantes se concentravam na associação de classe.

INTERVENÇAO DE JK

Os negociantes do Estado do Rio realizaram uma assembléia monstro, de protesto contra as notas fiscais. Para que todos pudessem comparecer, a Federação determinou o fechamento dos estabelecimentos. Em frente à Associação Comercial, na avenida Amaral Peixoto, o trânsito ficou quase impedido. Os comerciantes ouviam os discursos através dos alto-falantes, ante a impossibilidade de ingressarem no recinto, que estava lotado. A maioria da bancada udenista na Assembléia Legislativa tomou assento à Mesa que dirigiu os trabalhos. O nome do deputado federal Alberto Tôrres foi exaltado, pela posição que assumiu, contrária às notas fiscais.

Foi aprovado o seguinte telegrama, que será enviado a JK:

"Premido por lei inexequível, votada na calada da noite, sem o indispensável exame dos seus reflexos na vida econômica, o comércio fluminense ver-se-á na deplorável contingência de não cumprir a referida lei, razão pela qual encarece a intervenção de V. Exa. junto ao governador do Estado, de maneira a sustar a execução da referida lei, até serem encontrados meios de conciliar a dificílima situação dos contribuintes com os interêsses do govêrno dêste Estado".

Anarquia

"Não atemoriza à autoridade do govêrno e aos seus propósitos, o ato insensato de anarquia dos dirigentes do comércio que, sobrepondo-se ao primado da lei, que lhes deveria ser norma constante, tentam desconhecê-la" — declarou, ontem, o governador Miguel Couto Filho, em entrevista coletiva.

Disse que "o govêrno já esgotou todos os prazos de tolerância e agora está inflexível na defesa dos interêsses do povo, já sacrificado demais com o encarecimento vertiginoso das utilidades". Na opinião do sr. Miguel Couto Filho, a reação das classes produtoras não passa de "ameaças de alguns agitadores que, por simples politicagem, estão semeando ventos, indiferentes às tempestades que possam envolvê-los".

Responsabilizou os comerciantes de fomentarem o aumento do custo de vida. "E' preciso que se fale claro: sòmente o comércio desonesto é contrário às notas fiscais. Temos o apoio das grandes firmas. Isto é uma tempestade num copo dágua" — aduziu.

Explicando por que, no govêrno Amaral Peixoto, uma outra lei que instituía as notas fiscais foi revogada, o governador disse que naquela época Amaral estava no fim do mandato e que com tal atitude possibilitaria um reexame pelo seu sucessor.

"Somos obrigados a admitir que êsse movimento é endossado pelos sonegadores" — concluiu.

Nota oficial

A nota oficial aprovada pelo secretariado do sr. Miguel Couto analisa a reação das classes produtoras, dizendo a certa altura: "A lei dos comprovantes de venda destina-se, exclusivamente, a facultar meios de uma fiscalização mais eficiente do impôsto de vendas e consignações". Mais adiante: "O govêrno fará cumprir a lei sem excessos, mas com inflexível energia. Os transgressores serão punidos. A lei federal 1.802, de 5 de janeiro de 1953, em seu artigo 17 define como crime contra a segurança do Estado e a ordem política e social o fato de instigar, pùblicamente, desobediência coletiva ao cumprimento de lei de ordem pública, como é o caso".

O processo contra Amaral Peixoto

O Procurador Geral do Estado, sr. Paulo Gama, deu, ontem, o seu parecer sôbre a representação contra o sr. Amaral Peixoto, que teria malbaratado verbas destinadas ao município de Barra Mansa, pedindo o seu arquivamento.

Abordado pela reportagem, o sr. Paulo Gama declarou que o parecer já foi encaminhado ao Tribunal de Justiça que julgará a sua decisão. "Fiz um estudo longo. A complexidade da materia exigiu tempo e análise demorada".

O procurador desmentiu para à TRIBUNA as notícias de que teria recebido instruções do governador Miguel Couto para executar judicialmente todos os comerciantes que não cumpram a lei das notas fiscais. "Só agiremos diante de um fato consumado", acrescentou.

Quando foi inquirido, o sr. Paulo Gama encontrava-se no gabinete do governador, que concedia entrevista sôbre as notas fiscais.

Devassa na Prefeitura

"Esse rapaz é um boneco. Um bobão mesmo. O inquérito que êle pretende pedir na Câmara para devassar as atividades da Prefeitura não tem consistência", declarou, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA o prefeito de Niterói, sr. Alberto Fortes, respondendo às ameaças do vereador Zélio Coutinho, que deseja apresentar requerimento naquêle sentido.

O vereador acha que estão ocorrendo irregularidades na Prefeitura e baseia-se no fato de não ter o sr. Alberto Fortes apresentado, dentro do prazo regulamentar, as contas referentes ao exercício de 55.

"Dificilmente um prefeito pode aprontar êsses relatórios no período estipulado. A contabilidade é complexa e exige tempo. O prazo terminou agora em maio, mas hoje enviei o balancete", acentuou.

"O sr. Zélio Coutinho quer propor inquérito na Prefeitura — prosseguiu o prefeito — porque não tenho atendido aos seus pedidos. Há pouco, êle queria que eu nomeasse um amigo seu para a administração da Limpeza Pública. Disse-me que, em troca, êle ficaria ao meu lado com outros vereadores. Não aceitei".

Acrescentou que na Prefeitura "tudo rende, tudo sobra, pois a Prefeitura não dá nada a ninguém". Tudo o que ali se passa está sob as suas vistas.

Desmentiu, também, as notícias segundo as quais não estariam sendo pagas as verbas destinadas a diversos setôres da municipalidade, inclusive ao Hospital Antônio Pedro.

Jornais fluminenses divulgaram, ontem, que o sr. Alberto Fortes seria responsabilizado criminalmente.

Sôbre o aumento dos "barnabés" municipais, disse-nos o prefeito: "Os estudos estão sendo processados. Aguardarei a decisão do governador Miguel Couto quanto ao aumento dos servidores estaduais, para depois conceder a melhoria aos funcionários da Prefeitura. Quero ter base e não pretendo me adiantar ao ato do Executivo estadual".

Sondagens do túnel

Nenhuma dificuldade foi encontrada até agora pelos técnicos que pesquisam a baía para a construção do túnel Rio-Niterói. Os trabalhos se processam normalmente.

O sr. Salo Brand, secretário de Viação e um dos membros da Comissão Pró-Construção do túnel, disse à TRIBUNA:

— "Os técnicos franceses entraram em entendimentos com as Prefeituras do Distrito Federal e de Niterói na questão relativa às bôcas do túnel, nas duas capitais. As sondagens prosseguem sem contratempos".

O sr. Salo Brand confirmou os rumores de que pretende viajar, brevemente, para a Europa, onde tratará de assuntos ligados ao Estado. "Isto porém, está apenas em projeto. No caso de concretizar-se a minha viagem, estudarei no Velho Mundo não só a possibilidade de instalar no Rio usinas hidrelétricas. Outros problemas também importantes estão em pauta".

Não esclareceu, entretanto, quais seriam os outros problemas.

"Diário do Comércio"

Dia 27 sairá o primeiro número do "Diário do Comércio", órgão que será dirigido pelos jornalistas Sindulfo Santiago e Dalton Pinto. "Equidistante de todos os partidos políticos e facções partidárias — disseram-nos os seus idealizadores — o "Diário do Comércio" terá sempre a independência, a consciência livre e o estado de espírito indispensável para situar os fatos, comentar os atos e criticar os acontecimentos que tiverem por palco a terra fluminense".

O novo jornal é de propriedade da Editora Guanabara Fluminense, e tem um patrimônio de Cr$ 3 milhões.

Chuva de granizo em Itaperuna

Uma chuva de granizo caiu sôbre a zona agrícola de Itaperuna, prejudicando pràticamente as safras de fim de ano. Os lavradores estão pedindo providências às autoridades.

Na Assembléia, o sr. Raul Travassos leu telegrama que lhe foi enviado daquele município. Pediu que fôsse constituída uma comissão de deputados para visitar as culturas atingidas. Solicitou, também, a intervenção da Secretaria de Agricultura. "Os agricultores da cidade que eu represento, acabam de sofrer uma desgraça", disse.

Solidariedade a João Duarte, filho

O deputado Simão Mansur falou, ontem, na Assembléia, para solidarizar-se com o jornalista João Duarte, filho, que está sendo processado pelo general Lott.

"Porque disse a verdade, êsse valente homem da imprensa está ameaçado de ir para a cadeia. Um general insubordinado quer fazer calar os livre-atiradores", disse o sr. Simão Mansur.

"BARNEBÉS" DA PDF EM PASSEATA PRÓ-AUMENTO

Se o prefeito não mandar a mensagem à Câmara até depois de amanhã — Vereadores providenciariam a vigência do aumento a partir de janeiro — Decisão hoje

Se o prefeito não enviar a mensagem de aumento até depois de amanhã, à Câmara dos Vereadores, os funcionários municipais irão ao Guanabara, em passeata, pedir-lhe que apresse os trabalhos.

Os funcionários, ontem reunidos em assembléia, sob os auspícios da Coligação das Associações dos Servidores Municipais, resolveram, ainda, responder às declarações do prefeito sôbre a estimativa de aumento, dizendo que estas estimativas são baseadas em dados falsos.

Na reunião ontem (auditório da ABI, completamente lotado), os funcionários, por decisão unânime, resolveram designar comissões, para, junto aos vereadores, solicitarem modificações na mensagem a ser enviada pelo sr. Negrão de Lima, para que o aumento comece a vigorar a partir de janeiro e não de julho, como vai propor o prefeito.

Os servidores, baseados em dados fornecidos pelos membros da Coligação, mas que até agora não foram aceitos pelo prefeito, dizem que o aumento a partir de julho importará numa despesa de apenas Cr$ 1.900 milhões.

Mas êsses dados foram refutados pelo prefeito, que, baseado no trabalho da Secretaria de Finanças, disse que o aumento importaria numa despesa de Cr$ 2 biliões.

SEM ASSESSOR

Apesar da boa-vontade do prefeito, que ontem pela manhã recebeu os membros da diretoria da Coligação e concitou-os a prosseguir na campanha que vêm desenvolvendo, os servidores estão dispostos a recorrer a tôdas as suas amizades entre os vereadores para conseguirem a modificação da mensagem.

HOJE A DECISAO

O prefeito, apesar da movimentação feita ontem pelos funcionários, reuniu-se hoje com os secretários para decidir sôbre o envio da mensagem à Câmara.

Ficou estabelecido que o aumento pedido deverá vigorar a partir de julho. Para poder efetuar o pagamento o prefeito pede ainda que a Câmara aprove uma reforma tributária, na qual está prevista a revigoração de impostos.

MOVIMENTAÇAO

Quanto à movimentação de verbas feita no trabalho da Coligação para provar que a Prefeitura está em condições de dar o aumento, achou o prefeito que o trabalho está incompleto, pois não foi feito, tendo em vista os gastos a serem efetuados pela Prefeitura com a admissão de novos servidores (auxiliares acadêmicos e professôres).

Estado de sítio em Haiti

PUERTO PRINCIPE, Haiti, 23 (UP) — O govêrno decretou, ontem, o estado de sítio nas cidades de Puerto Principe, Jacmel e Aux Cayes, em virtude da agitação operária e estudantil.

Adelphin Telson, ministro do Interior, Justiça e Defesa Nacional, ao pedir ao Senado a aprovação do decreto estabelecendo o estado de sítio, disse que era necessário devido aos movimentos grevistas e à agitação estudantil que, assegurou, eram fomentados por políticos da oposição.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "St. Tomás", "Cabo de Buena Esperanza", "Arábia", "Del Mar" e "Rio Galegos".

Recuo da SUMOC

REGULAMENTAÇÃO DAS VENDAS A PRAZO DE ACÔRDO COM AS CASAS COMERCIAIS

A SUMOC voltou atrás nos seus planos de enviar uma circular aos bancos, solicitando-lhes moderação nas transações com as firmas que operam pelo sistema de crediário. Ontem, em reunião realizada com diretores de casas comerciais (do Clube dos Diretores de Lojas a Varejo) e com o presidente da Associação Comercial, sr. Rui Gomes de Almeida, o sr. Eurico Salles, diretor executivo da SUMOC, declarou que as vendas a prazo no Brasil serão regulamentadas, com leis inspiradas na legislação de outros países.

"A SUMOC — disse o seu diretor — receberá muito bem as sugestões dos comerciantes, a fim de que sejam alcançados os objetivos visados, sem prejuízos para o comércio legítimo".

MEMORIAL DO CLUBE

Na mesma reunião, ficou combinado que o Clube dos Diretores de Lojas a Varejo enviará um memorial à SUMOC, contendo o seu ponto de vista sôbre o assunto, no sentido de evitar-se o exagero dos prazos de vendas a crédito.

Esse memorial será elaborado pela comissão designada pelo Clube, em reunião de segunda-feira, quando os diretores de lojas a varejo se manifestaram contra qualquer restrição de crédito bancário com o fim de diminuir as vendas a prazo.

O memorial será enviado para o diretor da SUMOC ainda esta semana.

NA CAMARA A SOLUÇAO

Enquanto se discute o assunto "vendas-a-prazo", na Câmara existe um projeto, apresentado há seis meses mais ou menos pelo deputado Josué de Sousa, do Amazonas, que regulamenta as transações a crédito.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Josué de Sousa disse que seu projeto está baseado nas legislações alemã, inglêsa e americana, encontrando-se atualmente na Comissão de Constituição e Justiça, à espera de parecer do deputado Hugo Napoleão.

LIMITES

O projeto Josué de Sousa limita as prestações a dez, determinando ainda que as entradas sejam de 20% do total da compra e que não sejam vendidas a prazo mercadorias de uso comum (peças do vestuário de duração pequena) e mercadorias de procedência estrangeira.

5
Últimos Dias
Hoje, às 20,45 hs.
outra grandiosa atuação
da incomparável
SONJA HENIE
com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956
O ESPÉTACULO SÔBRE O GELO MAIS FABULOSO DO MUNDO
20 quadros maravilhosos. 2 horas e meia de sonho e encantamento. Elenco de 150 pessoas.
1278-60
CADEIRAS NUMERADAS
Preços reduzidos para Cr$ 150,00. Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas
Venda adiantada de ingressos nos seguintes locais: TEATRO MUNICIPAL - lado da Av. 13 de Maio - até as 19,30 horas. TV-RIO - (antiga Casino Atlântico) - Em Copacabana - até as 17,00 horas. GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) - venda de arquibancadas e ingressos numerados, em dias de espetáculo, a partir de 13,00 horas. TODOS OS DIAS ESPETACULO AS 20,45 HS. Aos Sábados e Domingos MATINEE AS 17,30 E A NOITE AS 20,45 HS. LOCALIDADES DESDE Cr$ 60,00
LOCAL: GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO
Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Invictus — Emerson — Admiral — Tele king — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12-sobreloja.

Enriqueça seu guarda-roupa de Inverno sem esfôrço econômico... com um Carnet-Crediário D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!
MANTEAUX
Novos modelos... para a nova estação!
Linhas retas... bem no rigor da moda! Três encantadores modêlos inspirados nas criações que mais sucesso alcançaram em Paris! Escolha agora o seu modêlo n'A Exposição Carioca... e seja mais elegante nêste Inverno!
A MANTEAU "CHARME DE PARIS" em finíssima alpaca. Muito chic. Em marinho, prêto e royal. 2.100,
B MANTEAU "ROSE MARIE" Em superior gabardine fio inglês. Em marinho e prêto. 2.450,
C MANTEAU "RUE DE LA PAIX" Em legítima lã angorá cinza chumbo. 3.850,
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. Carioca Esq. G. Dias

Russos queriam estrear têrça-feira no Maracanãzinho

Segue hoje um emissário da C.B.B. para acertar as últimas providências — Farão no mínimo dois jogos

PARA acertar os jogos da Seleção Masculina de Basquetebol da Rússia, no Brasil, segue hoje para Buenos Aires o sr. Baeta Leal, assessor da CBB.

Os argentinos são os promotores da vinda à América do Sul, dos soviéticos, já tendo mesmo informado à CBB que os russos desejam fazer um mínimo de 2 a 3 jogos no Brasil.

Há mesmo o interêsse de que a Rússia estréie no continente sul-americano, jogando na próxima têrça-feira, no Distrito Federal, idéia que não está aceita pela CBB, devido à falta de tempo para uma ampla publicidade.

Assim, a Rússia deverá jogar no Brasil depois de atuar em Montevidéu (3 de junho), e Buenos Aires (11 e 13), podendo mesmo visitar o Chile, antes.

GLOBETROTTERS

Torna-se possível que em Buenos Aires, o sr. Baeta Leal aborde também a temporada dos famosos Harlem Globetrotters, cuja estréia no Brasil deverá ser a 28, no Recife.

JÁ ESTÁ ESCOLHIDO O NOVO "SCRATCH" DA CBD

"DEPENDENDO da resposta da Federação Paulista sôbre a cessão de seus jogadores, é provável a convocação dos seguintes elementos (14) para os compromissos da "Taça Oswaldo Cruz" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Abraim Thebet — membro do Conselho Técnico da C.B.D.:

Do América: Pompéia, Edson, Oswaldinho, Ivan, Canário, Leônidas e Ferreira; do Bangu: Décio, Zizinho, Zósimo e Hilton; do Fluminense: Veludo; do Atlético Mineiro: Paulinho; do Agua Verde (Paraná): Mário Ferreira.

Os nomes acima deverão ser indicados na reunião do C.T.F. da C.B.D., na próxima sexta-feira. Além dêsse importante assunto, serão tratados ainda os seguintes: convocação dos jogadores a partir do dia 4 de junho vindouro e elaboração de planos e normas para os jogos do Brasil contra os italianos e tchecos.

Os jogadores brasileiros deverão realizar três treinos antes de embarcar para o Paraguai, a fim de cumprir os jogos pela "Taça Oswaldo Cruz". Com referência ao nome do auxiliar-técnico de Flávio Costa para aquêles jogos, o Conselho Técnico ainda não ventilou o assunto, pois não existe uma indicação nova por parte de Flávio, após a negativa do Fluminense em ceder Sílvio Pirilo.

MONUMENTO A GILBERTO EM FASE EXECUTIVA

JÁ entrou na sua fase executiva o trabalho em prol da construção do Monumento Ao Torcedor Rubro-Negro, que será personalizado na figura do presidente Gilberto Cardoso.

Amanhã, às 16 horas, os srs. Alves de Moraes, Luz Moreira e o escultor Leão Veloso encontrar-se-ão na sede do Flamengo (rua do Ouvidor) para visitarem os locais mais indicados até o momento: em frente ao ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho) e a Praça do Congresso.

Logo após a designação do local, o sr. José Alves de Moraes irá se entrevistar com o prefeito Negrão de Lima, para lhe apresentar um ofício, solicitando permissão para o início imediato da obra. Será uma medida burocrática, apenas, porquanto tanto a Câmara Municipal como o próprio Prefeito já concordaram unânimemente com a construção do Monumento.

A PORTUGUESA CONQUISTA A EUROPA — Estas são mais duas fotos que nos chegam de Dom Rossé Cavaca acompanhando a Associação Atlética Portuguêsa pelos campos da Europa. Ainda recordando a passagem do clube carioca pela Dinamarca. Dois flagrantes que revelam a popularidade, a simpatia que a Portuguêsa despertou do povo dinamarquês e ainda o drama que vem vivendo a sua equipe, na luta com as contusões. Vemos no primeiro: Cesar, Neca, Herrera e Cicarino, cercados dos lourinhos dinamarqueses na agradável tarefa da distribuição dos autógrafos. No outro vemos o médio Walter deixando o campo, machucado, apoiado pelo médico e por um cortês policial dinamarquês. Duas fotos de Dom Rossé Cavaca.

Gilmar jogou na Europa com caco de vidro na mão

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Sòmente agora foi revelado que Gilmar, o goleiro que defendeu 2 pênaltis na partida com a Inglaterra, atuou, em tôdas as partidas da seleção brasileira na Europa, com um caco de vidro na mão.

O médico do Corintians examinando Gilmar que vinha se queixando de dôres antigas constatou a existência daquele corpo estranho na mão do goleiro, tendo logo providenciado a sua extração.

O caco de vidro será enviado às autoridades cebedenses. Motivo: mostrar a incúria da CBD.

CONFIRMADA PARA O DIA 27 A FESTA DO VOLEIBOL

FESTA confirmada a realização da "Festa do Voleibol" no próximo dia 27 (domingo), quando a TRIBUNA DA IMPRENSA e o Itatiaia Country Club, homenagearão os jogadores brasileiros que se sagraram brilhantemente bicampeões (invictos) sul-americanos de voleibol.

Ontem, na sede da CBV, estiveram mais uma vez reunidos o presidente daquela entidade — sr. Denis Hathaway — o diretor social do Itatiaia Country Club — sr. Leslie Dawidson — e o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA. Na oportunidade foram tomadas mais algumas deliberações com respeito à grande festa que terá lugar na sede campestre do Itatiaia.

Dada a impossibilidade de se fazer o transporte aéreo dos atletas, conforme havia prometido anteriormente o presidente da entidade máxima, ficou deliberado que os jogadores seguirão para Itatiaia em ônibus especial. Quanto à vinda dos atletas de S. Paulo e Minas Gerais, o assunto ficará determinado nas próximas 48 horas, tudo dependendo da possível audiência que a delegação brasileira terá com JK ainda esta semana, no Palácio do Catete.

CONVITES

Os atletas que serão homenageados deverão receber seus convites por intermédio da CBV. Por outro lado todos os desportistas e, particularmente aquêles mais achegados ao voleibol poderão comparecer à "Festa do Voleibol". Para tanto, bastará que procurem os convites (gratuitos) na Redação dêste jornal, a partir de amanhã (parte da manhã), ou compareçam na sede administrativa do Itatiaia Country Club, na rua Debret 23, grupo 1503. Os convites poderão também ser reservados por telefone, para os dois locais citados.

HOMENAGEM DO MOINHO INGLÊS

Uma caravana de funcionários do Moinho Inglês estará presente também à "Festa do Voleibol", quando oferecerão duas belas Taças à CBV pela conquista dos certames masculino e feminino em Montevidéu.

Os atletas que possuírem automóveis poderão levá-los, a fim de participarem da "Ginkana" que será realizada com a participação igualmente de associados do Itatiaia. O traje será esportivo, para maior comodidade de todos que comparecerem à sede do Itatiaia Country Club.

HORÁRIO

Também na reunião de ontem ficou estabelecido, em princípio o horário das festividades de domingo próximo:

7 horas — Saída desta capital; 10 horas — Chegada no Itatiaia Country Club; 11 horas — Demonstração de voleibol pelos campeões sul-americanos; 14 horas — Almôço; 15 horas — "Ginkana" em volta do lago fronteiro à sede; 16,30 horas — Entrega de prêmios e medalhas; 17 horas — Tarde-dançante e "lunch", na boite do clube; 21 horas — Regresso.

O Rio vai conhecer 4 grandes do tênis

UM dos mais perfeitos e técnicos quartetos de Tenis, será apresentado ao povo carioca nos dias 24, 25 e 26 dêste mês no Ginásio do Tijuca, que será adaptado para a grande Temporada Internacional. Tony Trabert e Pancho Gonzales (norte-americanos) e Frank Sedgman e Rex Hartwig (australianos) são os quatro raquetistas profissionais que se exibirão em quadras brasileiras, depois de terem maravilhado as principais platéias da América do Norte e da Europa. Ontem, para falar dessa jornada internacional, estiveram na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA (foto) os srs. Paulo Pires de Amorim (vice-presidente da Confederação Brasileira de Tenis) e Alcides Procópio (veterano jogador e presidente da Federação Paulista de Tenis), os quais informaram que amanhã, às 18 horas, na sede do CND, a CBT oferecerá um coquetel à Crônica Especializada para dar informações sôbre os jogos internacionais.

MENINAS DO MENGO VOLTAM A BRILHAR

No único jôgo de volibol realizado ontem, venceu a equipe do América por 2 x 0, com categoria e facilidade — Fluminense vencedor por W. O.

SÒMENTE na disputa dos cinco primeiros pontos, o América foi adversário para o Flamengo, no clássico do voleibol feminino, realizado ontem à noite no ginásio da Gávea. Tão logo as comandadas de Corrente acertaram o seu ritmo, começaram a surgir os defeitos no quadro rubro, que sucumbiu desorientado, ante a maior categoria do rival.

O América iniciou bem, chegando aos 5x1. Aí as moças de Campos Salles pararam dentro da quadra, dando margem a que o Flamengo modificasse o panorama do encontro e terminasse o "set" com uma cômoda vitória por 15x8. Portanto, enquanto as rubronegras conquistavam 14 pontos, o América fêz apenas mais três. No segundo "set" então, as americanas cederam mais fàcilmente a partida, com o Flamengo chegando fácil aos 15x5.

RECUPERA-SE O FLAMENGO

Quem tem acompanhado o sexteto rubronegro, do Torneio Início para cá, pode atestar o progresso crescente da equipe. Suas jogadoras que se apresentaram totalmente fora de forma naquela oportunidade, já agora estão se entrosando quase perfeitamente, graças ao treinamento intensivo que Corrente vem imprimindo ao conjunto.

Leila Peixoto vem também acompanhando o progresso coletivo do quadro e, dentro de pouco tempo, estará outra vez rendendo tudo aquilo que os torcedores já se acostumaram a ver nas suas atuações.

Enquanto isto, Norma Vaz é um espetáculo à parte, dentro da quadra. Está jogando o "fino".

Marina completa perfeitamente o trio de cortadoras, com a sua flama e técnica, por demais conhecidas. Quanto às levantadoras trabalham igualmente com perfeição, cedendo bons passes para a complementação dos lances. Desta forma, surge o Flamengo com grande possibilidades de conquistar o ambicionado tricampeonato.

O América voltou a decepcionar seus adeptos. As cortadoras com um trabalho fraquíssimo, na maioria das vêzes devolvendo a bola "de graça" para a quadra adversária. Enquanto isto, a defesa pecou a todo instante, sobressaindo-se as atuações falhas de Norma e Nilza. Por sinal, o América não possuía uma jogadora sequer no banco de reservas e, assim, teve que suportar a derrota sem chance de melhorar a produção da equipe, o que poderia ter ocorrido com a saída daquelas duas jogadoras.

PORMENORES

Jôgo: Flamengo, 2 x América, 0 (15 x 8 — 15 x 5). Local: quadra da Gávea. Juiz: Pedro Moraes Sobrinho. Fiscal: Melchior Fernandes. Apontador: José Pinho. Flamengo: Norma Vaz, Marina, Leila, Marlene, Carmen e Gilda. América: Nilza, Sônia, Geo, Lenita, Norma e Assilde. 2ª Divisão: Flamengo, 2 x 0.

CLASSIFICAÇÃO

Após os jogos de ontem, a situação dos clubes no certame feminino ficou sendo a seguinte: 1ª Divisão: 1.º lugar: Flamengo, Fluminense e Botafogo — invictos; 2.º — Tijuca, com duas derrotas; 3.º — América, Bangu e Sírio e Libanês, com 3 derrotas. 2ª Divisão: 1.º lugar: Flamengo, Fluminense e Botafogo — invictos; 2.º — Tijuca, com duas derrotas; 3.º — América, com 3 derrotas.

PRÓXIMA RODADA

A próxima rodada — 5.ª do turno — assinala para sábado, à tarde, os seguintes encontros: Botafogo x Flamengo (na quadra da ENEFD), América x Sírio e Libanês (no ginásio do América) e Tijuca x Bangu (no ginásio do Tijuca).

NÃO ASSINARAM

Em Moça Bonita, o Fluminense ganhou o Bangu por W.O. Sòmente depois de passados os 15 minutos de tolerância, o treinador bangüense apresentou ao juiz Wilson de Lima a relação de suas atletas. Entretanto, o árbitro não consentiu que as mesmas assinassem a súmula.

Na quadra do Sírio e Libanês aconteceu fato idêntico: o treinador Nélson Santos não quis deixar que os seus atletas assinassem a súmula, desde que soube da não realização do encontro contra o clube local, em face do mau tempo.

Como se vê, em ambos os casos não houve assinatura de súmula. Vejamos o critério que a Federação adotará para a resolução do problema. Pelo exposto, também o Botafogo deverá perder os pontos, pois não provou o seu comparecimento à quadra.

Depois de uma atuação regular contra o Tijuca, Leila Peixoto (foto) já ontem lembrou, em parte, os seus áureos tempos. Graças à sua grande classe, está se recuperando mais depressa do que era esperado. O Mundial está aí mesmo

RODAPÉ

★

O DUELO

AGORA não falta mais nada: o sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, desta ves está "queimadíssimo" porque foi passado pra trás pelo empresário Zé da Gama.

O sr. Falcão quer empresar jogos sem concorrência. Não admite que o Zé da Gama desfaça os seus negócios, roube a sua freguesia.

O sr. Falcão anuncia que vai denunciar o Zé da Gama à CBD pelo fato de ter "o portuguesinho assinado contrato com o Futebol Clube do Pôrto para uma temporada no Brasil, quando o Futebol Clube do Pôrto já estava conversado por êle" — o ilustre Mendonça, o nobre Falcão, essa coisa horrível e vergonhosa que preside, neste momento, a Federação Paulista de Futebol.

HISTÓRIA DO BRASIL

FAUSTO de Almeida, o único jornalista Bangu-100% que há na face da Terra, anda muito preocupado com o nome do novo jogador gaúcho que o seu clube acaba de contratar.

Então o Fausto já começou a trabalhar pelo rapaz e mais uma vez pelo Bangu. Não quer ver o rapaz odiado e o seu clube antipatizado.

A cada uma das emissoras, Fausto tem telefonado pedindo, encarecidamente, que, em vez de Gregório, os locutores cariocas chamem o novo zagueiro do Bangu de Garibaldi, que é o sobrenome do rapaz.

Fausto conhece a História do Brasil e sabe qual a diferença existente entre um Garibaldi e um Gregório.

O GÊNIO

HOJE os jornais falam das dificuldades que o sr. Mário Filho vem encontrando para fazer a regata mais famosa do mundo na Lagoa Rodrigo de Freitas. Alguns jornais informam que faltam Cr$ 10 milhões ao sr. Mário Filho, e que êste talvez consiga os Cr$ 10 milhões com o Govêrno.

Assim, dêsse jeito, não há dúvida é muito cômodo ser gênio, ter grandes idéias e promover grandes festanças para comemorar um jubileu.

Combina-se tudo, vai-se ao embaixador da Inglaterra, reune-se a imprensa, anuncia-se o grande acontecimento, marca-se data, distribuem-se convites, acerta-se tudo com os artistas — e depois manda-se a conta para o Govêrno pagar.

MEDRADO

JOÃO Maria Medrado Dias não é mais secretário da CBD. Entregou sua carta de demissão ao presidente João Corrêa da Costa, que substitui neste momento o sr. Silvio Pacheco. Na carta, Medrado disse que a coisa era irrevogável. E pra valer.

Antes de Medrado, foi o Viveiros de Castro. Antes de Viveiros, foi o Claudionor Souza Lemos. Antes de Claudionor, o Alves de Morais. Daqui a pouco, o sr. Silvio Pacheco estará sòzinho na C.B.D., com o sr. Luiz Murgel dirigindo, secretariando, comprando, pagando, pintando e encerando a sede da maior entidade do país.

Tudo isso com muito brilho e eloqüência. Deixando as platéias boquiabertas.

FANGIO É BARBEIRO

JUAN Manuel Fangio acaba de se revelar um terrível e perigoso barbeiro. Com todo o seu título de campeão mundial de automobilismo, Juan Manuel Fangio investiu, ontem, em Gênova contra um pequeno "Fiat" Topolino, estacionado perto de um distrito policial.

Fangio teve que exibir a sua carteira de motorista profissional e indenizar règiamente o proprietário do pequeno "Fiat" — que não considerou uma honra ser atropelado pelo grande Fangio.

AS MÁGICAS DO SR. PIRES

QUANDO o sr. Artur Pires se candidatou à reeleição no Vasco da Gama, organizou e apresentou um programa administrativo mirabolante. Fêz e pediu ao Conselho Deliberativo o orçamento para o próximo biênio vascaino, valendo uma ninharia, quase nada. Assegurou, porém, que com aquêle orçamento qualquer presidente poderia pagar tôdas as dívidas do Vasco em dezoito meses, folgadamente.

Qualquer um presidente, atentem bem! Não se exigia sequer que êsse presidente fôsse um sujeito da gabarito-Pires, um fenômeno de presidente.

Pois bem, agora, há menos de três meses daquelas sensacionais e espetaculares declarações, o sr. Artur Pires — presidente reeleito do Vasco — vai ao Conselho Deliberativo do Vasco e chora, durante quase três horas, a necessidade, a caridade que o Conselho faria a êle, dando-lhe mais Cr$ 5 milhões, para pagar antigas dívidas do Vasco. Mais Cr$ 5 milhões, uma insignificância, pouco mais de cinco tostões para o magnífico sr. Pires.

Como o Conselho do Vasco continua muito caridoso, o sr. Pires ouviu boas, mas acabou levando mesmo os Cr$ 5 milhões. Felicíssimo, planejando desde já a próxima facada contra os seus amigos conselheiros.

Nelson Mauro fala à TRIBUNA

Canto do Rio (o novo rico) será um dos grandes de 56

O CANTO do Rio pretende sair da obscuridade e se transformar na sensação do campeonato carioca de profissionais na temporada que se aproxima. Para tanto a nova Diretoria — com o sr. Adolpho de Oliveira à frente — está cuidando da renovação quase total do Departamento de Profissionais, dispensando muitos elementos e contratando outros. Entre as caras novas que o clube de Caio Martins espera lançar, êste ano, figuram nomes de projeção no futebol carioca, cujos passes custarão uma fortuna. Fortuna que os dirigentes do Canto do Rio conseguiram da noite para o dia e que fêz do simpático clube de Niterói uma nova "Meca" do futebol profissional.

Fortuna que já foi assunto de uma reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, contestada pelos dirigentes do Canto do Rio, sem, contudo, apresentarem os fatos e as provas que pudessem desmenti-la.

NELSON MAURO: é o atual vice-presidente de futebol e um dos responsáveis pela transformação do Canto do Rio

"A verdade ainda será contada oportunamente. Por ora seria muito ruim para nós que ela viesse à tona. Poderia até destruir todo o trabalho que estamos fazendo com o máximo esfôrço, a fim de soerguer o Canto do Rio", declarou o sr. Nelson Mauro — vice-presidente do Departamento de Profissionais do Canto do Rio — quando estêve na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A verdade é que o Canto do Rio mudou de roupa. Agora está vestido com nova indumentária, de casaca e cartola. Passou a ser o "primo rico" e, como tal, tem muitos planos para um futuro bem próximo. Não deseja ser mais do que ninguém, contudo "espera poder competir em igualdade de condições com os demais coirmãos" — ainda são palavras do sr. Nelson Mauro.

A renovação de valores é o primeiro passo naquele sentido. Depois de muito trabalho, de muita noite perdida riscando folhas de papel e tirando conclusões, o presidente Adolpho de Oliveira e o seu companheiro Nelson Mauro planejaram tudo. Tudo para um clube que nem de chuteira dispunha para o treino de seus jogadores.

Até dois mêses atrás era um "Deus nos acuda" em dia de treino em Caio Martins. Ou os jogadores traziam material de casa, ou ficavam de fora. Por sinal, a vontade de participar dos treinos era nenhuma, porque os ordenados andavam atrasados e ninguém queria trabalhar de graça.

Por isso mesmo o primeiro trabalho do presidente Adolpho de Oliveira foi comprar material para os jogadores e regularizar a situação de todos. Agora até em aumento já se fala. O teto dos ordenados deverá ser elevado de quatro para sete mil cruzeiros.

Normalizada a situação interna, o Canto do Rio procura melhorar a sua equipe para 1956. Veludo, Lafaiete, Duque e Victor, foram os primeiros craques visados. As transferências dêsses jogadores — em vias de se concretizar — causaram surprêsa, originando os comentários e as situações já conhecidas.

Mas a coisa não parou aí. A equipe de 56 não será sòmente Veludo, Lafaiete, Duque e Victor. Eli do Amparo já foi contratado. Êle que iniciou sua carreira em Niterói, pretende também descalçar as chuteiras do outro lado da baía. Adésio é outro que está sendo sondado.

Enquanto contrata jogadores de "cartaz", o Canto do Rio cuida igualmente de prover o seu quadro de jovens valores, elementos que estão surgindo agora, mas que devem fazer sucesso ao lado dos astros consagrados. Segundo as informações prestadas pelo sr. Nelson Mauro, existem três jogadores atualmente em Caio Martins que constituirão atrações indiscutíveis na sua equipe: Ari, Julinho e Marcos.

Ari é um ponteiro veloz (lembra Escurinho) que defendia as côres do Manufatura de Porcelana, do Departamento Autônomo é um jogador novo, e que conhece os segrêdos da posição.

Julinho veio também do Manufatura. Atua na meia avançada e entende-se perfeitamente com Ari, pois atuavam juntos no antigo clube.

O goleiro Marcos vem treinando com desembaraço, e, se Veludo der chance, poderá ser uma ameaça à sua condição de titular do arco cantorriense. Os três são muitos jovens e falta-lhes a necessária experiência. Todavia, o treinador Nilton Anet vem intensificando os treinos e espera-se que, até o início do campeonato, êles já possuam o necessário traquejo para integrar a equipe principal.

QUADRO BASE

No momento o Canto do Rio necessita de um bom ponta esquerda, para completar o seu quinteto avançado, onde Zequinha e Osmar serão mantidos. Em última instância, permanecerá o veterano Jairo naquela posição, podendo-se armar antecipadamente, um quadro hipotético, que teria a seguinte formação: Veludo (Marcos); Lafaiete e Duque; Victor, Adésio (Eli) e Eli (Dodoca); Ari, Julinho, Zequinha, Osmar e Jairo (?).

Objetivando o amadurecimento do conjunto, o Canto do Rio está cuidando da organização de uma grande temporada internacional para 1957, que abrangeria quase todos os países da Europa. O sr. Magalhães Castro — presidente da Portuguêsa — viajou para o Velho Continente e, na ocasião, foi incumbido pelo presidente Adolpho de Oliveira de contratar uma série de compromissos para o Canto do Rio para aquela oportunidade.

Por enquanto não convém explicar a sua "fortuna", mas tudo será contado direitinho e brevemente — Em menos de dois meses deu-se o milagre: clube que não tinha chuteira passa a ter craques milionários — Vai à Europa (1957) — Declarações do vice-presidente Nelson Mauro à TRIBUNA

5 técnicos, 2 diretores 8 jogadores são tetra-campeões pelo Atlético

BELO HORIZONTE, 22 (Sport Press) — Ainda continuam as festas comemorativas do magnífico feito do Atlético mineiro, levantando pela quarta vez consecutiva o campeonato oficial da Federação mineira. A diretoria deverá reunir-se, em caráter extraordinário, sexta-feira próxima, quando será estipulado o prêmio aos jogadores, pela conquista do tetra-campeonato.

Pelo que apuramos, é pensamento da diretoria distribuir o prêmio proporcionalmente entre os jogadores, levando em consideração o número de partidas disputadas por cada um, durante o certame de 55. O técnico, o médico e o massagista, receberam domingo, o mesmo prêmio destinado aos jogadores, isto é 1.500 cruzeiros.

Oito jogadores nos quatro Campeonatos

Dos atuais integrantes do quadro atleticano, apenas oito participaram dos quatro campeonatos, sendo que um deles não chegou ao final, Ubaldo, que pertence ao Bangu presentemente. Da defesa: Sinval, Afonso, Osvaldo, Geraldino, Monte e Haroldo e do ataque: Amorim e Ubaldo, que tem direito ao título de tetra-campeão, pois disputou os campeonatos de 52, 53, 54 e o primeiro turno do campeonato de 55.

Cinco técnicos em função

Na campanha do teatra-campeonato, estiveram em ação cinco técnicos, sendo que um deles em duas oportunidades: Ricardo Diez, o atual preparador. Em 52 foi Yustrich; em 53, Martim Francisco; em 54 Ondino Viera e Ricardo Diez e finalmente em 55, Said e Ricardo Diez.

Dois presidentes

Apenas dois presidentes dirigiram o Atlético na campanha do tetracampeonato, já que o período administrativo do grêmio alvi-negro mineiro é de dois anos. Em 52-53, coube a direção do clube a José de Paula e 54-55 a Mário Gomes.

Grandes festividades

Um vasto programa de comemorações vem sendo elaborado, sabendo-se que das mesmas consta a provável temporada de clubes campeões de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, já que não será possível a vinda do tricampeão carioca, atualmente em excursão pelo exterior. Se for possível haverá um torneio triangular de campeões, como um acontecimento de grande expressão. Tudo ainda está no terreno das cogitações e das sugestões, para um pronunciamento oportuno dos dirigentes a êsse respeito.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.943 — QUARTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1956

Plácido tem uma variação do "W. M."

O HOMEM que não grita, não é mascarado e põe no time quem joga mais (Plácido Monsores), pretende fazer no América uma experiência: variação do "W. M.", em que sempre estarão três jogadores na bola.

Mas vai logo avisando que se trata de inovação e lembrando que inovação não pode obedecer a caprichos. Assim, se não der certo, êle desiste, embora acredite, e muito, que a coisa vai pegar.

O programa

Plácido Monsores, ex-técnico do Madureira, assumiu ontem a direção técnica do América, clube em que foi grande jogador.

Seu programa foi desvendado com uma dúzia de palavras simples e sinceras. Disse que vai continuar com os planos que estão sendo executados, pelo menos, em princípio. Breve, tentará a execução do "W. M." com a variação por êle criada.

Mania de celeiro

Salientou que não perde a mania do jogador feito em casa, que todo o garôto que tem coragem e procura a bola poderá acabar no quadro principal.

Reconhece que êste ano tudo é contra êle, pois o América é clube grande e visa campeonato. Se houver necessidade de reforços, êle Plácido Monsores, não poderá ser contra. Mas lembra que não é de seu feitio apanhar jogadores fora de casa e que verá primeiro se existe gente boa nas equipes de baixo.

Os auxiliares

Plácido afirmou que Osni é um ótimo auxiliar e que lamenta que sua ida para o América prejudique a Maneca, preparador dos juvenis. Adiantou, porém, que lhe dará completa liberdade, só interferindo para tirar gente que mereça promoção.

Gente 1957

Garantiu, todavia, que em 1957 o América começará a suprir suas necessidades com o pessoal de casa, turma que venha das equipes de baixo, gente 1957.

Bem recebido

Plácido foi bem recebido. Os jogadores, depois da troca de idéias, chegaram à conclusão de que Plácido não grita, não é mascarado e põe no time quem joga mais.

Agnelo, que conhece bem o novo técnico, adiantou:

— Esse não faz onda e nem política. Com êle acabaram-se os gritos, nem para dizer como quer uma jogada êle grita. Chega perto da gente e fala

PARA agradecer o incentivo que temos dado ao futebol amador carioca, estiveram em visita à TRIBUNA DA IMPRENSA, os senhores Walter Micell (Jaguaré), Valdir Dias Neto, José de Souza Lemos e Walter Botelho, diretores do Carioca F. C., da Rua da Alegria. Demonstraram seu entusiasmo pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, no qual vão inscrever-se, ainda hoje, e fizeram questão de frisar a alegria com que vem sendo recebida nos bairros e subúrbios, a seção de esporte amador da TRIBUA DA IMPRENSA. Na foto, o flagrante da entrega das flâmulas à TRIBUNA e aos componentes da seção de Esporte Amador — Arthur Parahyba e Júlio Neves — feita pelos representantes do Carioca F. C.

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

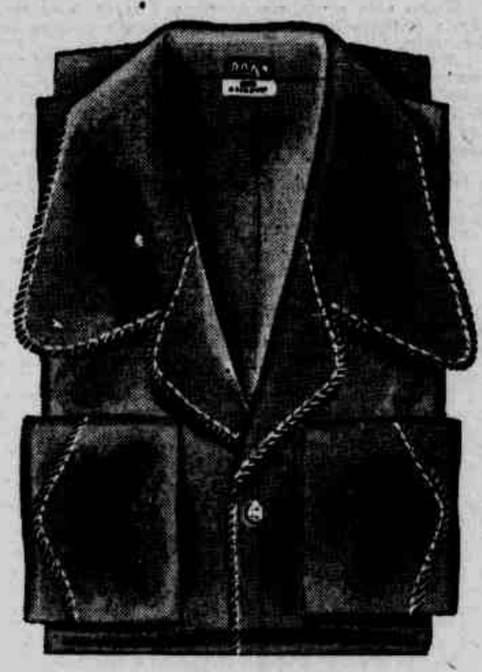
ARTIGO da SEMANA

n' a Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

Pijama "BIG NIGHT"

em finíssima popeline... muito amplo e confortável.



PREÇO NORMAL: 240,

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

167,

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE 73 CRUZEIROS!

CARACTERÍSTICAS:

Corte moderno e confortável. Vivos na gola e nos punhos. Acabamento esmerado. Todos os tamanhos. Côres lisas: azul, verde, cinza, bege e "bois de rose"

AR CONDICIONADO

a Exposição SENADOR

SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

Jonbis, Bebeto, Scollops e Spitfireson, boa acumulada para a tarde de amanhã

Cheio e equilibrado o programa — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM bom programa de oito páreos será disputado amanhã, na Gávea. Terá início às 13,50 horas e se apresenta cheio e difícil, tendo como páreo principal o terceiro, destinado a éguas nacionais.

EQUILIBRIO

A característica principal dessa prova é o equilíbrio, pois vários animais possuem idêntica chance de vitória. Safira, Radak, Ogivinha, Senda e Ormandie farão uma bonita disputa, sendo difícil apontar a vencedora.

Nosso voto vai recair em Safira, apenas por palpite, não sendo surprêsa, no entanto, que venha a perder para qualquer uma das competidoras já citadas.

BOA ACUMULADA

Jonbis, Bebeto, Scollops e Spitfireson constituem uma boa acumulada. Todos êles vêm de esplêndidas corridas e não perderão se confirmarem. Jonbis correu muito na naturna e quem o venceu (Náutico) não está presente. E' retrospecto vivo.

Bebeto continua ótimo e é depositário de muita fé. Scollops vem de vitória firme e melhorou, sendo novamente rival de primeira.

Quanto a Spitifireson, achamos que o páreo enfraqueceu muito.

Nos demais páreos, vamos destacar Quetzal, Cynthia, Tremonti, Irônico e Blue Sky, no 2.º; Zingara, Boa Nova, Olenewa, Guria e Evening Star, no 6.º e Kibar, Deserto e Arangá, no último.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Tôa correrá o G. P. "Diana" sob a responsabilidade de Cabral

EMBORA esteja sendo aguardada a chegada do treinador Mário de Almeida, no próximo dia 25, a égua Tôa, que está inscrita no Grande Prêmio "Diana", correrá sob a responsabilidade de Carlos do Carmo Cabral. Tôa chegou na manhã de ontem, preparada, devendo aprontar na manhã de sexta-feira.

O treinador "lusitano" não pode vir acompanhando a sua pensionista, uma vez que está ultimando os preparativos do craque Timão, que correrá no primeiro domingo de junho o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da Tríplice Coroa, cuja dotação é de um milhão de cruzeiros.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL 22-0547 - RIO

TURFISTA
Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA — Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-0325

Indócil na Fita

A NOVA exibição de Roleta entre nos e aguardada com desusado interêsse. A defensora do Stud Paula Machado deixou impressão das mais lisongeiras na sua única exibição na Gávea, mostrando ser uma corredora de apreciáveis recursos.

Há muitos dias vem sendo cuidadosamente preparada pelo "seu" Freitas para reaparecer, sendo, sem sombra de dúvida, a figura do importante clássico de domingo.

Roleta deixou boa impressão em seu trabalho para o compromisso do "Diana", apesar da raia muito pesada.

◆◆◆

A diretoria do Jockey Club quer dar bastante destaque à realização do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", já tendo iniciado com bastante antecedência a publicidade em tôrno do importante clássico.

Iniciativa certa esta, feliz sob todos os aspectos. O "Cruzeiro do Sul" é, em dotação, a segunda prova do calendário clássico gaveano e a primeira para produtos nacionais. Faz parte da tríplice-corôa e é onde geralmente os competidores mais credenciados perdem a chance de se tornarem tríplice-coroados.

O mérito dessa famosa prova é indiscutível e a diretoria só aplausos merece por compreendê-lo e ressaltá-lo.

◆◆◆

Apesar da chuva e do frio, o movimento de apostas de São Vicente quase alcançou a casa dos cinco milhões. Vai de vento em pôpa o pradinho paulista, apesar dos sérios embaraços que tem encontrado por parte do J. C. de São Paulo, que tudo tem feito para travar o seu desenvolvimento.

CECASTRO

A revista "Paris Turf" levará Gastão Massoli à França

"PARIS Turf", a mais importante revista especializada da França, costuma levar a Paris, anualmente, um jóquei estrangeiro dos mais renomados que, assim, terá oportunidade de atuar nos vários hipódromos franceses.

O escolhido para o ano vindouro foi o bridão paulista Gastão Massoli que, convidado, aceitou em princípio.

Foi portador do convite o sr. G. P. Simon, colaborador da revista paulista "Turf Cidade Jardim", que é um dos fãs do "ginete" patrício.

Caso os entendimentos venham a chegar a bom têrmo, caberá a Massoli, que digase sem favor, é na realidade um dos nossos grandes jóqueis, exibir ao público europeu, a nossa escolha, que, temos a certeza, irá agradar em cheio.

Kibar 800 metros, em 51 3/5, na reta oposta com disposição

Fracos os tempos marcados – Aprontos anotados para amanhã

EM pista de areia pesada foram realizados os aprontos na manhã de ontem. Kibar, sob a monta de Adolpho Cardoso, sobressaiu nos trabalhos, passando 800 metros, na reta oposta, em 51" 3/5 com boa disposição, o que faz prever uma grande exibição.

Os demais tempos foram fracos, devido a raia pesada. Eis a relação dos exercícios anotados:

JONBIS, A. G. Silva, 600 em 41"
HIVAM, G. Silva, 800 em 56"
DALILA KID, D. Moreno 600 em 41" 2/5
BLUE SKY, Lad, 600 em 42"
SAFIRA, G. Costa, 360, em 23"
SETA, A. G. Silva, 700 em 51" e 2/5
GHIZA, Lad, 600 em 36" na reta oposta.
BEBETO, D. P. Silva 800 em 52" 3/5 na raia pequena
HERVAL, A. Caceres, 600 em 37" 2/5
IANTI, U. Cunha, 360 em 23"
SCOLLOPS, P. Tavares, 700 em 48" 1/5
ERÔNICO, J. Baffica, 700 em 51"
ZINGARA, A. G. Silva, 700 em 50" 1/5
EVENING STAR A. Brito, 800 em 58" na reta oposta.
SPITTIFIRESON, A. Cardoso, 600 em 41 3/5
CHACO, D. Moreno, 600 em 40"
IMPULSIVO, U. Cunha, 600 em 38" na reta oposta.
KIBAR, A. Cardoso, 800 em 51" e 3/5
IGIA, O. Rosalvo, 700 em 42".

Programa e informações para a corrida de amanhã

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 13,50 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Jonbis, A. G. Silva	56	20	Fôrça.
2—2 Hivan, G. Silva	56	40	Anda bem.
3—3 Delfino, R. Garcia	56	30	Chance destacada
4 Dalila Kid, A. Cardoso	54	50	Difícil.
4—5 Demônio, A. Caceres	56	40	Azar.
6 Samoo, P. Irigoyen	56	40	Bem montado.

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 14,15 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Quetzal, W. Andrade	60	20	Uma das fôrças.
2 Jones, J. Oliveira	58	50	Difícil.
2—3 Cynthia, J. Baffica	52	20	Bem na distância.
4 Tremonti, H. Lima	60	50	Serve como poule alta.
3—5 Irônico, M. Henrique	60	30	Muita chance.
6 Brilhantina, I. Amaral	56	60	Não gostamos.
7 Seu Pires, A. Reis	52	50	Páreo duro.
4—8 Blue Sky, P. Labre	60	40	Anda bem.
9 Ouronegro, C. Morgado	58	30	Difícil.
10 Franja, Não corre	54	—	Não correrá.

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 14,40 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Safira, J. Marchant	54	20	Será das primeiras.
" Seta, A. G. Silva	54	20	Ótimo reforço.
2—2 Radak, F. Irigoyen	54	30	Volta bem.
3 Ogivinha, P. Labre	50	30	Bem na turma.
3—4 Senda, M. Alves	54	40	Vai correr bem.
5 Ormandie, R. Martins	54	30	A turma não a assusta.
4—6 Ghiza, A. Cardoso	54	40	Não é impossível.
" Mistinguette, Não corre	50	—	Não correrá.

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 15,10 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Bebeto, J. Ramos	56	20	Difícil perder.
2 Cártago, J. G. Martins	54	50	Nada.
2—3 B. Prince, A. G. Silva	58	25	Bom azar.
4 Bolonha, R. Garcia	54	40	Não gostamos.
3—5 Herval, A. Caceres	56	30	Anda bem.
6 Pandeiro, A. Cardoso	58	30	Melhor na sêca.
4—7 Bálsamo, J. Baffica	54	40	Está bonito. Azar.
8 Dreiphus, M. Alves	54	60	Páreo duro.
9 Ianti, U. Cunha	58	50	Ótimo azar.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 15,40 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Scollops, A. Araújo	60	20	Pode ganhar outra.
2—2 Next, A. Cardoso	56	40	Difícil.
3 Regalo, J. Portilho	52	20	Correu pouco. Vai melhorar
3—4 Erônico, J. Baffica	56	30	Tinindo.
5 Escaler, H. Lima	54	30	Levam fé.
4—6 Tabuada, G. Silva	54	20	Retrospecto.
" Palafrem, M. Henrique	54	20	Grande reforço.

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 16,10 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Zingara, A. G. Silva	54	30	Será das primeiras.
2 Champanhota, A. Marçal	58	40	Difícil.
2—3 Boa Nova, J. Baffica	56	30	Gosta da pista pesada.
4 Carambola, U. Cunha	56	40	Bom azar.
3—5 Olenewa, B. Alves	56	40	Está bem.
6 Emboscada, Não corre	52	—	Não correrá.
4—7 Guria, I. Amaral	54	30	Inimiga certa.
8 Evening Star, A. Britto	52	30	Em grande forma. Cuidado.
9 Catuca, A. Baffica	52	50	Não gostamos.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 16,40 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Spitfireson, A. Cardoso	56	20	Confirmando é rival certo.
2 High Red, A. Marçal	56	50	Não gostamos.
2—3 Chaco, A. G. Silva	56	30	Difícil.
4 Elzorro, Não corre	52	—	Não correrá.
3—5 Quiroga, J. Portilho	58	30	Bom azar.
6 Querelante, M. Alves	56	50	Difícil.
4—7 Impulsivo, U. Cunha	58	40	Muito falado novamente.
8 El Garboso, J. Marinho	60	60	Difícil.
9 Blue Sky, P. Labre	52	40	Nada.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 17,10 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Kibar, A. Cardoso	56	20	Fôrça.
2 High Red, J. Marinho	56	40	Nada.
3 Nuria, J. Portilho	54	40	Ligeira. Vai atrapalhar.
2—4 Arangá, C. Calleri	56	30	Em boa forma.
5 Bicudo, J. Graça	56	50	Nada.
6 Náutico, F. G. Silva	56	40	Continua bem. Azar.
3—7 Kameran, A. G. Silva	56	30	Volta em boa forma.
8 Jumper, U. Cunha	56	50	Difícil.
9 Igia, O. Rosalvo	54	40	Páreo duro.
4-10 Deserto, B. Marinho	56	20	Inimigo certo.
11 Condor, M. Henrique	56	30	Continua em forma.
12 Farsista, G. Silva	56	30	Muita chance. Cuidado.

VOZES DO TURFE

Recordista

O NOVO recordista mundial de prêmios ganhos, é o cavalo norte-americano Nashua, que com a sua última vitória, totalizou 1.100.365 dólares.

O antigo recordista era Citation, que havia atingido em 1950, a cifra de 1.085.360 dólares.

Um grande lote

UM grande lote de corredores, deverá ser embarcado para o Ceará dentro de breves dias, a fim de abrilhantarem os programas do Jockey Club nordestino.

Entre êles, seguirão, também, Coralíaco e Ponche Claro, doados pelo Jockey Club Brasileiro, ao seu co-irmão cearense.

Para o haras

FOI enviada para o Haras Guanabara, de propriedade dos Irmãos Seabra, a égua Yamour.

Tem chance

DEMÔNIO, recentemente chegado de São Vicente, onde vinha atuando e que se encontra inscrito no primeiro páreo de quinta-feira, quando terá a direção de A. Caceres, é artigo de fé por parte de seus responsáveis.

O pensionista de Waldomiro Gomes de Oliveira, gosta da raia pesada.

Vários pensionistas

O TREINADOR Carlos Torres, acaba de receber de S. Paulo, os animais: Inhangá, Ilha Velha e Espinafre.

A primeira, não sabemos, mais os dois últimos, são bem ruinzinhos. Ilha Velha é frouxíssima, e, Espinafre, é um aluado de primeira.

De vento em pôpa

CONTINUA de vento em pôpa, o J. C. de São Vicente. Em sua última reunião, o pradinho da pista prateada, conseguiu um movimento de Cr$ 4.659 070,00, que ainda poderia ser maior, caso fossem sanadas, algumas pequenas falhas existentes.

Pobre cavalo!

PELO visto, Quiproquó está mesmo fadado a só ir para o haras, quando atingir a idade compulsória.

Os responsáveis pelo tordilho, esperam fazê-lo voltar a correr, em julho próximo, no G. P. "S. Francisco Xavier".

NOSSAS INDICAÇÕES

JONBIS	DELFINO	HIVAM
QUETZAL	CYNTHIA	BLUE SKY
SAFIRA	RADAK	OGIVINHA
BEBETO	HERVAL	PANDEIRO
SCOLLOPS	TABUADA	ESCALER
GURIA	BOA NOVA	ZINGARA
SPITFIRESON	IMPULSIVO	QUIROGA
KIBAR	DESERTO	ARANGA

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 - 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - salas 907 — 12.º and. — Tel.: 22-6670

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A - 3.º and. Tel.: 22-7391 — Resid. 26-3976

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica - Aparelho digestivo - Av. Almirante Barroso, 6 - 13.º andar - apto. 1.309. Das 16 às 18 horas — Tel.: 32-1721 — Res. 26-5078.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and. sala 1413 — Tel.: 22-1229.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório, Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons. 52-4313 — 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 - Tel.: 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 514-5 — Tel.: 22-3954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-3558 e 26-8083.

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º andar - Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras.

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels. 42-1063 e 42-9085.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 Marcar hora.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. — Diàriamente — Tel. 22-3367.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels. 22-7247 e 25-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204, apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1936.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 35, sala 512 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7024.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0448 e 27-4957.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531, Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 23-0208.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 e 37-6227.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone: 42-1155 — Res.: 58-1059 — Das 16 às 19 hs.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 31 — 11.º andar — Tel.: 22-4908 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Demônio é um cavalo que traz o diabo no corpo. Infernal!

O Punga
UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR.

— O ponto alto da chapa "situacionista" está na Comissão de Corridas.

— Como? A "oposição" acha que foi até um insulto...

— Claro, onde é que os comissários ficam no hipódromo? Não é cabine, lá em cima da tribuna dos profissionais? Não é o ponto mais alto?

PREZADO LEITOR:

O GÊNIO DO RELATORIO

— QUEM disse que a natureza se repousa ou se fadiga para criar gênios? Quem afirmou tamanha tolice ainda não se deu aos cuidados de ler o maravilhoso relatório de 1955 com que a atual Diretoria do Jockey se apresentará à Assembléia Geral Ordinária de 28 vindouro, com as ricas plumagens de um cisne real de Birmingham.

O tal GÊNIO do relatório esmaltou a administração "Mário Ribeiro" com sonhos das "Mil e Uma Noites", pondo-os em movimentos vibrantes que se fica vendo, em realizações sonoras que se fica ouvindo pela história fora. Que grande e fecunda administração!

O nobre Conselho Fiscal, cioso de sua responsabilidade e já perscrutando o sucesso que o relatório alcançará, antecipa-se e pede à Assembléia um voto de louvor para a diretoria, que se despede da história para entrar no FICO.

Como todo gênio, via de regra, é traído pela inteligência imaginadora, o do relatório não conseguiu fugir à exceção.

E lá está êle a dizer, para justificar os Cr$ 20.592.510,90 consumidos na conservação das pistas, que o "hipódromo quando surgiu nos pântanos marginais da Lagoa Rodrigo de Freitas, impressionou pelo arrôjo das linhas estruturais que coroaram o feito da engenharia nacional" (a do Mário Ribeiro), mas que suas pistas são uma porca miséria.

Deixa o Gênio transparecer nas suas entrelinhas que o tal "feito da engenharia nacional" foi obra de fachada, pois as pistas, tècnicamente, estão em condições inadequadas e foram construídas em local desaconselhável.

— Quem as construiu, oh Gênio. — Que diabo queria o Gênio de um hipódromo levantado sôbre o atêrro da Lagoa Rodrigo de Freitas?

Mas continua o Gênio descendo a raia na sua crítica impiedosa ao engenheiro Mário Ribeiro: "As reclamações são frequentes quanto ao estado das canchas. O trabalho permanente de conservação é o recurso único (vinte milhões e meio de cruzeiros por ano) para obviar os inconvenientes apontados."

Para provar a "necessidade inadiável da existência de outro hipódromo na zona norte" afirma o Gênio que a construção de Mário Ribeiro, de que tanto se ufana o "situacionismo", foi obra confiada a um aprendiz, que só prejuízos tem acarretado ao Jockey Club Brasileiro.

Vimos, portanto, melancòlicamente, a diretoria de Mário Ribeiro rasgando o pergaminho de sabido do engenheiro Mário Ribeiro.

Isto tudo dito pela "Oposição" seria um desafôro.

Mas por outro lado ficamos satisfeitos em saber que o presidente comprou uma máquina de somar no valor de Cr$ 10 mil e adquiriu um móvel pelo mesmo preço. Que a despesa do seu gabinete para o ano de 1955 foi de Cr$ 12.680.142,70, não computando os gastos com retratinhos em jornais e revistas, que com aquela graça juvenil êle posou e o Clube pagou a bagatela de Cr$ 7 MILHÕES.

Nesta soma incluimos um filme de pequena metragem (short) — película intitulada "FESTA NTALINA" — que custou Cr$ 723.908,20, onde êle estreiou com raro sucesso, despertando aplausos gerais, e de cujo elenco participaram Paulo Burlamaqui e um outro "extra" da Diretoria.

Explica-se assim a razão daquela máquina de somar na mesa do presidente. Êle precisava somar os gastos para saber no fim do ano quanto gastara em campanha publicitária intensa e pessoal.

LEO DE PLANTAO

O DEMÔNIO

O BICHO com nome de Satanaz vem sôfrego de Santos para correr um páreo na "quintafeirina". As cocheiras de Waldemiro G. Oliveira foram avisadas que o Demônio vai alojar-se por lá. Hoje, pela madrugada, muita gente estava dagando se o Demônio já tinha chegado, pois segundo notícias correntes, o bicho tem mesmo o diabo no corpo.

Se largar — dizem — é uma barbadona nesta turma. A par de tão auspiciosa notícia, fomos procurar o Waldemiro, na Vila Hípica. Não o encontramos. Deixamos, porém, um bilhete: "Se o Demônio fôr o que dizem, avise-me por favor".

Ao deixarmos o Hipódromo éramos informados que Demônio já tinha chegado e achava-se descansando em paz.

ALMÔÇC

SAN TIAGO Dantas reunirá, amanhã, num almôço na sede do Jockey Club Brasileiro todos os seus companheiros de chapa.

Após a sobremêsa o candidato das fôrças "oposicionistas" concederá uma entrevista coletiva à imprensa.

Tanto o almôço como a entrevista estão sendo cercados de grande curiosidade. Fomos informados que o candidato San Tiago Dantas fará um retrospecto de todos os movimentos conciliatórios tentados pelos líderes da Oposição, e mais tarde por êle próprio.

Algumas palavras serão reservadas para a chamada "Ala Pacificadora", e provàvelmente, Fernando Andrade Ramos que até agora não se tem pronunciado, dirá como nascera o seu movimento e os ideais que o animaram a apoiar a chapa oposicionista.

Na expectativa de obtermos melhores detalhes para um julgamento sereno e justo, nos pronunciamos aflitos em ouvir a palavra de Fernando Andrade Ramos.

Quanto a San Tiago Dantas já sabemos da boa surprêsa que nos reservará. Trata-se da constituição de uma comissão (Antônio Sanches Larragoiti Jr. e Alim Pedro) encarregada de construir a nova sede social.

RELINCHOS DO DIA

AO programa IDOLOS DO PASSADO, que Scassa encena tôdas as terças-feiras na TV-Tupi compareceu, ontem, o veterano treinador Eulógio Morgado. Com os seus oitenta anos de idade e mais cinquenta de turfe no Brasil, Eulógio foi homenageado pela APCC que lhe conferiu uma rica medalha de ouro pelos bons serviços prestados ao turfe nacional. Falou na ocasião Nova Monteiro, presidente da APCC, em nome de todos os proprietários e criadores. O que não soube fazer a diretoria do Jockey, fizeram em lindo estilo os homens da Oposição.

O CASO "Crisbam" morreu no esquecimento e Geraldo Morgado a maior vítima da insidiosa manobra, amargou no gancho os seis meses de suspensão. Sua fé de ofício foi manchada pela incúria da C. C. que podendo absolvê-lo sem receio de incorrer num equívoco, preferiu manter a decisão desumana, antipática e injusta.

O Código de Corridas foi reformado, mas ainda não foram reformados os "ceceanos", e eis porque um inocente paga caro o crime que a própria C. C. e a Polícia sabem que fôra cometido por outras mãos.

Cinco vice-líderes no Campeonato TRIBUNA esperando a derrota do ponteiro (Saican)

Sporting (Copacabana), Alvorada (Encantado), Ás de Ouro (Inhaúma), Filhos de São Jorge (Honório Gurgel) e Estrêla Nova (Ipanema) no segundo pôsto, com 20 pontos ganhos — Súmulas aprovadas (sexta rodada) —

SPORTING (Copacabana), Alvorada (Encantado), Ás de Ouro (Inhaúma), Filhos de São Jorge (Honório Gurgel) e Estrêla Nova (Ipanema) são os vice-líderes do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, todos com vinte pontos ganhos, esperando a derrota do Saican para subirem à liderança.

DESISTIU O E. C. MOCIDADE

Em ofício no qual nos são esclarecidos os motivos de seu gesto, o E. C. Mocidade solicitou seu desligamento do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA e o cancelamento de todos os jogos programados. Assim sendo, os clubes que tiverem jogos marcados com o Mocidade deverão imediatamente procurar outros adversários. O jôgo de domingo próximo, com o São Martinho foi mantido, entretanto. Será a última apresentação do Mocidade no campeonato.

INSCRITO O COMERCIAL E. C.

O Comercial E. C., do Andaraí, inscreveu-se segunda-feira no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. E' o 102.º clube inscrito no certame, que continua batendo recordes de inscrições.

SÚMULAS APROVADAS

Foram aprovadas as seguintes súmulas da sexta rodada:

1) — E.C. Ideal x Nacional F.C. de Caxias — Local: Campo do I.B.G.E., em Lucas. Resultado: empate 1x1. Contando-se um ponto para o E.C. Ideal de Lucas.

2) — Palestrino F.C. x A.A. Botafoguinho — Local: Lucas. Resultado: Palestrino 7x0. Contando-se quatro pontos para o Palestrino.

3) — S.C. Maravilha x Ouro Verde F.C. — Local: Quintino Bocaiúva. Resultado: Maravilha 4x3. Contando-se quatro pontos para o S.C. Maravilha.

4) — E.C. Lucas x E.C. São Martinho — Local: Campo do Capela. Resultado: E.C. Lucas 6x5. Sem contagem de pontos, por não ser o E.C. Lucas inscrito.

5) — S.C. Lisboa x E.C. Society — Local: Copacabana. Resultado: Lisboa W.O. O Society não conseguiu campo para o jôgo, dando a vitória a seu adversário W.O. Contando-se quatro pontos para o S.C. Lisboa.

6) — Maracanã E.C. x Liberdade F.C. — Local: Campo de São Cristovão. Resultado: Maracanã 4x0. Contando-se dois pontos para o Maracanã.

7) — Expressinho F.C. da Tijuca x Milionários dos Pilares F.C. — Local: Pilares. Resultado: Expressinho 2x1. Contando-se quatro pontos para o Expressinho F.C., da Tijuca.

8) — E.C. Estrêla x Urucan F.C. — Local: Nilópolis. Resultado: Estrêla 3x2. Contando-se dois pontos para o E.C. Estrêla, de Botafogo.

9) — S.C. Conselheiro x E.C. "108" — Local: Vila Isabel. Resultado: Conselheiro 4x1. Contando-se quatro pontos para o Conselheiro.

10) — E.C. Cinelândia x S.C. Alvi-Negro — Local: Quintino Bocaiúva. Resultado: Alvi-Negro 2x1. Contando-se quatro pontos para o Alvi-Negro.

11) — Paulistano de Inhaúma x Paula Freitas F.C. — Local: Estrada Velha da Pavuna. Resultado: empate 2x2. Contando-se dois pontos para o Paulistano e dois para o Paula Freitas.

12) — Monte Carlo F.C. x Sporting Clube — Local: Aeroporto. Resultado: Sporting 2x0. Contando-se quatro pontos para o Sporting.

13) — Vila F.C. x Grêmio C.E.R. Gávea — Local: Honório Gurgel. Resultado: Vila 6x1. Contando-se quatro pontos para o Vila F.C.

14) — Anajatuba A.C. x Cruzeiro F.C. do Andaraí — Local: Campo do Royal F.C. Resultado: Cruzeiro 1x0. Contando-se quatro pontos para o Cruzeiro F.C.

15) — Apia F.C. x Braz Cubas F.C. — Local: Estrada Vicente de Carvalho. Resultado: Apia 3x1. Contando-se quatro pontos para o Apia.

16) — A.E.R.E. Continental x Palestra F.C. — Local: Água Santa. Resultado: empate 4x4. Contando-se um ponto para o A.E.R.E. Continental.

17) — Ipiranga F.C. x Democrata F.C. — Local: Praça do Carmo. Resultado: Ipiranga 3x2. Contando-se quatro pontos para o Ipiranga F.C.

18) — S.C. Brasileiro x E.C. Itaúna — Local: Praça do Carmo. Resultado: Brasileiro 4x1. Contando-se dois pontos para o S.C. Brasileiro.

19) — Alfa Uno F.C. x Juventude A.C. (Ipanema) — Não compareceu o Alfa Uno. Contando-se dois pontos para o Juventude A.C., que apresentou o ofício de seu adversário.

20) — E.C. Saican x Sete de Setembro F.C. — Local: Praça do Carmo. Resultado: Saican 4x2. Contando-se quatro pontos para o Saican.

21) — C.E. Filhos de São Jorge x E.C. Bom Jesus — Local: Campo do Armco, em Honório Gurgel. Resultado: Filhos de São Jorge 7x2. Contando-se quatro pontos para o Filhos de São Jorge.

22) — A.A. Inhaúma x Santo Agostinho F.C. — Local: Inhaúma. Resultado: A.A. Inhaúma 7x1. Contando-se quatro pontos para a A.A. Inhaúma.

23) — Atlanta F.C. x Novo Oriente F.C. — Local: Ipanema. Resultado: Novo Oriente 5x0. Contando-se quatro pontos para o Novo Oriente F.C.

24) — E.C. Ipiranga x Instituto Martinho Guimarães — Local: Vila da Penha. Resultado: Ipiranga 7x0. Contando-se quatro pontos para o Ipiranga da Vila da Penha.

25) G.E. Cordovilense x Onze Unidos F.C. — Local: Cordovil. Resultado: Cordovilense 7 x 3. Contando-se quatro pontos para o Grêmio Esportivo Cordovilense.

26) SPR F.C. de Cordovil x Expressinho F.C. — Local: Cordovil. Resultado: SPR W.O. Não compareceu o Expressinho. Contando-se dois pontos para o SPR, de Cordovil.

27) CESI do Méier x São Brás F.C. — Local: Rua José dos Reis. Resultado: CESI do Méier 2 x 1. Contando-se dois pontos para o Clube Esportivo Social Independente, do Méier.

28) Progresso F.C. x E.C. Vasquinho — Local: Engenho de Dentro. Resultado: Progresso 4 x 3. Contando-se dois pontos para o Progresso F.C.

29) União Desportiva Coelho Neto x Navarrinho F.C. — Local: Coelho Neto. Resultado: União D. Coelho Neto 3 x 1. Contando-se quatro pontos para o União Desportiva Coelho Neto.

30) E.C. Alvorada x Curupaiti F.C. — Local: Encantado. Resultado: Alvorada 13 x 0. Contando-se quatro pontos para o E.C. Alvorada.

31) E.C. Rio-São Paulo x E.C. Endiabrados — Local: Campinho. Resultado: Endiabrados 3 x 1. Sem contagem de pontos, por não ser o E.C. Endiabrados inscrito no campeonato.

32) Juventude A.C. x Acadêmico A.C. — Local: Vicente de Carvalho. Resultado: Juventude A.C. 3 x 0. Contando-se dois pontos para o Juventude A.C.

33) E.C. Mocidade x As de Ouro F.C. — Local: Inhaúma. Resultado: Ás de Ouro 5 x 0. Contando-se quatro pontos Para o Ás de Ouro F.C.

34) Estrêla Nova F.C. x Tratores F.C. — Local: Ipanema. Resultado: Estrêla Nova W.O. Não compareceu o Tratores. Contando-se quatro pontos para o Estrêla Nova F.C.

35) E.C. Boa Vista x E.C. Miramar — Local: São Cristóvão. Resultado: Boa Vista W.O. Não compareceu o Miramar. Contando-se quatro pontos para o Boa Vista.

36) Juventus E.C. (Copacabana) x Glorioso F.C. — Local: Bonsucesso. Resultado: empate 1 x 1. Contando-se um ponto para o Juventus, de Copacabana.

37) Tamoio de Ramos F.C. x Yankee F.C. — Local: Ramos. Resultado: Tamoio 4 x 1. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos.

38) E.C. Cantagalo x Universal F.C. (Realengo) — Local: Campanha. Resultado: Cantagalo 5 x 3. Contando-se dois pontos para o Cantagalo.

39) E.C.U.S.A. x Avenida F.C. — Local: Campo do Avenida (Vila Isabel). Resultado: E.C.U.S.A. 2 x 1. Contando-se dois pontos para o E.C.U.S.A.

40) Liberdade F.C. x A.A. Universal — Local: Niterói. Resultado: Liberdade 12 x 0. Contando-se quatro pontos para o Liberdade F.C., do Leblon.

FRATUROU A CLAVÍCULA

O médio Tunga, do Cantagalo, fraturou a clavícula, no jôgo com o Universal — Vitória justa do Cantagalo: 5 x 3 — Quadro e marcadores

O CANTAGALO, obteve ótima vitória domingo, derrotando por 5x3 a equipe do Universal de Realengo, no campo dêste. O encontro porém, saiu caro para o seu médio esquerdo, Tunga, que num lance infeliz, chocou-se, em jogada casual, com um adversário, caindo violentamente no chão (os dois), mas, Tunga, ficou com a clavícula fraturada.

QUADROS E MARCADORES

A equipe do Cantagalo, vitoriosa do encontro, atuou com a seguinte formação: Batista; Ernesto e Cleber; Tião, Nilson e Tunga (Chuca); Zézinho, Ormindo, Bororó, Ornélio e Chuca (Tião II). Os tentos foram marcados por Cleber (2), Ornélio (2) e Bororó.

Novamente vitorioso o E. C. U. S. A.: 2x1

Jôgo difícil e escore apertado — Os "goals" surgiram depois dos trinta minutos da segunda fase — Quadros e marcadores

O E. C. UNIDOS do Sindicato do Andaraí, atuando pela sexta rodada do Campeonato TRIBUNA da IMPRENSA, derrotou por 2x1 a equipe do Avenida F. C., jogando no campo dêste. O jôgo foi muito movimentado e duro, sendo porém o resultado justo para o E. C. U. S. A., que desta forma se mantém invicto em Vila Isabel.

MUDANÇA NO 15.º MINUTO

O escore foi favorável durante três quartas partes do encontro, para o Avenida, que tinha 1x0 a seu favor. Com a entrada do meia Gringo, no ataque do E. C. U. S. A., modificou-se o panorama da partida, cabendo ao próprio Gringo marcar os dois "goals" de sua equipe.

OS QUADROS

As duas equipes alinharam-se com a seguinte formação: E. C. U. S. A.: Maurício (Tião); Roberto e Joca; Gê (Gringo), Betinho e Binga; Nelson, Carió, Jaime, Zezinho e Saul.

Avenida: Raile; Osmar e Arnaldo; Luciano, Ivan e Camisa; Américo, Gabriel, Paulo, Silvio e Moreno.

Sporting de Copacabana aniversaria hoje

O SPORTING Clube de Copacabana (Rua Siqueira Campos) comemora hoje festivamente o seu 3.º aniversário de fundação. E' um clube novo mas de prestígio já firmado no futebol amador, onde suas equipes de futebol têm conseguido inúmeras vitórias. O Sporting tem como simpatizantes numerosos elementos da colônia portuguêsa; seu uniforme é idêntico ao do Sporting Clube de Lisboa e veio de Portugal especialmente encomendado pela diretoria do clube. O aniversário do Sporting é recebido como uma data de expressão no esporte amadorista carioca.

Domingo o festival do Atlético do Leblon

No campo do Serrano, em Ipanema — Oito bons jogos programados — Programa e horários

O ATLETICO F. C., do Leblon, realiza domingo, no Campo do Serrano F. C., em Ipanema, um festival esportivo, com um programa de 8 provas, que terão início às 9 horas da manhã.

OS JOGOS

Os jogos programados e os horários, para o festival do Atlético, são os seguintes:

1.º jôgo, às 9 horas — Aliança x Nacional.

2.º jôgo, às 10 horas — Hidro Elétrica x 2.º quadro do Ipiranga.

3.º jôgo, às 11 horas — 2.º quadro do Califórnia x Ipiranga.

4.º jôgo, às 12 horas — 3.º quadro do Serrano x Califórnia.

5.º jôgo, às 13 horas — 2.º quadro do Serrano x Chácara do Céu.

6.º jôgo, às 14 horas — 2.º quadro do Liberdade x Onze Rubro Negro.

7.º jôgo, às 15 horas — Aliança x Sete de Setembro.

8.º jôgo, às 16 horas — Liberdade x Serrano.

REUNIÃO DO CAMPEONATO DE SÃO CRISTÓVÃO: HOJE

HOJE à noite haverá reunião da Comissão Organizadora do Campeonato de São Cristóvão, para julgamento de diversos casos e aprovação dos jogos da 1.ª rodada do returno.

REPRESENTANTES CHAMADOS

Para essa reunião, a Comissão está solicitando o comparecimento dos representantes dos seguintes clubes: Independência, Cruzeiro, União, Acre, Maracanã e Leão do Norte, a fim de serem julgados os casos em que êsses clubes estão envolvidos. A tabela das oito rodadas finais do returno será também conhecida nessa reunião.

Grêmio C. L. Gávea

O U. D. COELHO NETO solicita resposta urgente do ofício enviado ao G. C. L. da Gávea, para o jôgo de domingo próximo. O representante do clube da Gávea deve comunicar-se hoje, das 13 às 14 horas, pelo telefone 32-8188, com Júlio Neves, para esclarecer o assunto.

Cancelamento de jogos

O E. C. São Martinho, comunica aos seus co-irmãos: E. C. Montenegro, Onze Belmontes e Acadêmicos da Vila F. C., que resolveu cancelar os compromissos marcados entre os dirigentes do Departamento de futebol, para os dias 3 de junho, 17 de junho e 12 de agôsto, respectivamente.

ENVIOU OFÍCIOS

Informou ainda o representante do São Martinho, que os ofícios, cancelando os jogos, já seguiram, para a sede dos clubes.

Quer respostas

O OURO Verde, de Honório Gurgel, solicita dos clubes abaixo, providências, para que sejam remetidas, para a TRIBUNA DA IMPRENSA, as respostas dos ofícios, já enviados:

Continental dos Pilares, para 1.º de julho.

Cantagalo, para o dia 3 de agôsto.

Braz Cubas, para 19 de agôsto.

Onze Unidos, do Rio Comprido, para o dia 23 de setembro.

Ipiranga, da Praça do Carmo, para o dia 7 de outubro.

E. C. Cinelândia, para o dia 14 de outubro.

A. A. INHAÚMA

PEDIMOS aos diretores da Associação Atlética Inhaúma uma comunicação urgente com a TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o jôgo de domingo próximo com o Comercial E. C., clube que já está inscrito no campeonato.

CURUPAITI F. C.

O VILA F. C. aguarda confirmação urgente do jôgo de domingo próximo com o Curupaiti F. C., Se a resposta não fôr enviada até hoje (telefonar para 32-8188 — Júlio Neves, das 13 às 14 ou das 20 às 22 horas) o jôgo será cancelado.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SURPRÊSAS EM PENCA: CAMPEONATO DO D. A.

Sampaio, líder absoluto da série Urbana — Manufatura, Campo Grande e Oriente decepcionam

O CAMPEONATO do Departamento Autônomo vem sendo fértil em surprêsas, que se sucedem a cada rodada. Times apontados como favoritos à disputa do "super", como o Manufatura, Campo Grande e Oriente vêm perdendo pontos surpreendentemente, enquanto o Sampaio, o Nacional dos Pilares e o Unidos de Ricardo vão vencendo e firmando-se nos primeiros postos.

SAMPAIO EM GRANDE FORMA

O Sampaio vem surpreendendo com atuações magníficas, sendo agora o líder absoluto da série "Arlindo Monteiro". Seu time está bem armado e será, sem dúvida, sério candidato ao título máximo. Torna-se, assim, muito difícil a classificação naquela série, sendo também candidatos o Cocotá, Atília e Primeiro de Maio, para apenas duas vagas.

UNIDOS DE RICARDO, SURPRESA

Na série "Júlio Neves" a grande surprêsa vem sendo o Unidos de Ricardo, que derrotou o Campo Grande, empatou com o Oriente e empatou com o Oiti no campo dêste. Se mantiver êsse ritmo de atuações criará dificuldades aos dois tradicionais classificados da série (Oriente e Campo Grande).

MANUFATURA DECEPCIONA

O Manufatura, que havia vencido o Torneio Início, vem decepcionando no campeonato. Perdeu na estréia para o Anchieta, venceu o Diana com dificuldade e domingo voltou a perder, para o Roial. Tem quatro pontos perdidos em três jogos e terá de jogar muito para recuperar o terreno perdido. Enquanto isso o Nacional dos Pilares, que estreou sofrendo uma goleada (5 x 2 para o Irmãos Goulart), está reagindo e já obteve duas vitórias. O líder da série é o Irmãos Goulart, com três vitórias e absoluto a esta altura.

A COLOCAÇAO

A colocação dos concorrentes, por pontos perdidos até a terceira rodada, é a seguinte:

SÉRIE "JÚLIO NEVES"
AMADORES

1.º Oiti	1
2.º São José	2
" U. Ricardo	2
" Nacional	2
3.º Cruzeiro	3
" Campo Grande	3
" Realengo	3
" Oriente	3
4.º Rosita Sofia	5

ASPIRANTES

1.º Realengo	0
2.º São José	2
" Nacional	2
" Campo Grande	2
3.º Cruzeiro	3
" Oriente	3
" Unidos de Ricardo	3
" Oiti	3
4.º Rosita Sofia	6

SÉRIE "WALFREDO LOPES"
AMADORES

1.º Irmãos Goulart	0
2.º Oposição	1
3.º Nacional	2
4.º Diana	3
5.º Roial	4
" Anchieta	4
" Manufatura	4
6.º União	6

ASPIRANTES

1.º Manufatura	0
2.º Irmãos Goulart	1
3.º União	2
" Oposição	2
4.º Roial	4
" Anchieta	4
5.º Diana	6

SÉRIE "ARLINDO MONTEIRO"
AMADORES

1.º Sampaio	0
2.º Primeiro de Maio	1
" Atília	1
3.º Cocotá	2
" Canadá	2
4.º Palestrino	3
5.º Janeiro	4
6.º Rui Barbosa	5
7.º Del Castillo	6

ASPIRANTES

1.º Sampaio	0
" Primeiro de Maio	0
2.º Atília	1
" Cocotá	1
3.º Canadá	.
" Janeiro	3
4.º Del Castillo	5
" Rui Barbosa	5
5.º Palestrino	6

Campeonato Infanto-Juvenil

Botafogo manteve a liderança — Colocação por pontos perdidos

O TIME infanto-juvenil do Botafogo continua assombrando, com atuações magníficas no Primeiro Campeonato Oficial da categoria, promovido pelo Departamento Autônomo. Terminou o time alvinegro o turno na liderança, invicto, tendo vencido todos os jogos nos campos dos adversários.

OS LÍDERES

O Botafogo é o líder da série "Gilberto Cardoso", com o Flamengo e Confiança empatados no segundo pôsto. O Manufatura é o líder invicto da série "Antônio Campos", tendo como vice-líder a Portuguêsa. Na série "Nelson Cintra", Olaria e Nova América dividem a liderança, enquanto na série "Guilherme Pastor", o Bangu aparece em primeiro, com dois pontos de vantagem sôbre o Distinta, Cruzeiro e Campo Grande.

COLOCAÇAO

A colocação por pontos perdidos, é a seguinte:

SÉRIE "GILBERTO CARDOSO"

1.º Botafogo	0
2.º Flamengo	2
" Confiança	2
3.º Janeiro	6
" Fluminense	6

SÉRIE "ANTÔNIO CAMPOS"

1.º Manufatura	0
2.º Portuguêsa	3
3.º América	4
" Vasco	4
4.º Astória	5
5.º Galitos	8

SÉRIE "NELSON CINTRA"

1.º Olaria	2
" Nova América	2
2.º River	3
" Irmãos Goulart	3
3.º Progresso	6

SÉRIE "GUILHERME PASTOR"

1.º Bangu	1
2.º Distinta	3
" Campo Grande	3
" Cruzeiro	3
3.º Garcia Pires	6

A EXPOSIÇÃO SENADOR apresenta

ROUPA BRUMEL

Azul-Marinho

a côr certa para tôdas as horas

APENAS 100, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO!

De manhã, no trabalho... ou à noite, em suas reuniões sociais, você está sempre bem vestido e muito elegante com uma Roupa "Brumel" Azul-Marinho — a roupa clássica na côr clássica sóbria dos homens que vestem com distinção. Vista uma Roupa "Brumel" Azul-Marinho d'A Exposição Senador... a roupa que lhe dá a sensação incomparável de achar-se bem vestido em tôdas as ocasiões!

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

ROUPA "BRUMEL" AZUL-MARINHO - Em sarja do "Lanifício Inglês" modêlo jaquetão. Muito elegante!

1.950, ou 100, de entrada pelo Crediário!

— *"Já estamos esperando há mais de seis meses. A direção da Tupi-Tamoio é que não nos quer dar aumento. Por isso estamos em greve" — afirmam os músicos José Marques e Matos Filho*

Músicos não se conformam com salários congelados

— "O PRETEXTO de que os salários estão congelados, para não aumentar os nossos, conforme afirmou J. D'Ávila, não serve para o nosso caso. Em outras orquestras, como as de Cipó, Zezinho e Carioca, os músicos ganham mais. Quase Cr$ 10 mil".

A afirmativa é dos músicos da Tupi-Tamôio, José Marques (pistonista há 8 anos) e Emilio Batista de Matos Filho (clarinetista), que se encontram em greve, à TRIBUNA DA IMPRENSA, contestando as declarações de J. D'Ávila, diretor de "broadcasting" das Emissoras Associadas.

Músicos grevistas, em nossa redação, contestam J. D'Ávila — O prazo para greve não foi de 24 horas

Prazo longo

Afirmaram os dois músicos que J. Davila declarara que êles haviam dado apenas 24 horas de prazo para a direção decidir sôbre o aumento pedido. "Isso não é verdade. O sindicato, há mais de seis meses mandou uma carta para à estação, pedindo o aumento de 30 a 40 por cento. Como a Tupi-Tamoio se negassem a dar aumento fomos ao dissídio coletivo, que teve sua audiência de conciliação no dia 15 de maio. As Associadas não quiseram acôrdo".

Agora, o dôbro

— "Agora, queremos a revisão dos salários na base de 100% de aumento. Não pode ser de outra maneira, pois a média ganha salários que variam de 4 e 5 mil cruzeiros" — disseram Marques e Matos Filho.

— "Muitos músicos trabalham demais, para poder viver com um mínimo de confôrto. Os músicos de regionais, em média, ganham salário mínimo".

Contra a lei

Marques e Matos Filho declaram que as Associadas não cumprem as leis trabalhistas.

— "Os músicos trabalham seis horas sem parar e alguns — como o cavaquinista, trabalham às vêzes 17 horas. Os contratos são assinados sob coação. Uma das formas é a quitação dos contratos passados.

Não querem voltar

"Uma das afirmativas de J. Davila é que perto da metade dos grevistas quer voltar. Isso não é verdade, e contamos, ainda, com a solidariedade dos músicos de outras emissoras".

Os músicos grevistas terminam suas declarações apelando para que os grevistas não aceitem propostas para trabalhar em outras estações, para não enfraquecer o movimento.

MIL PESSOAS POR DIA QUEREM IDENTIFICAÇÃO

Modificações introduzidas no serviço do Instituto Felix Pacheco — Unificação de diversos registros — Carteiras de identidade que trazem o apelido

"OS postos de identificação do Instituto Felix Pacheco, em número de sete, espalhados pelos diversos bairros da cidade, atendem, diàriamente, perto de mil pessoas, interessadas em documentos de identidade" — declarou à reportagem, o prof. Felisbelo Belleti, diretor do Instituto Felix Pacheco.

Modificações

E prosseguiu:

"Na Seção Cadastral e Dactiloscópica dêste Instituto, foram feitas modificações de ordem técnica, visando a melhor adaptação das salas dos vários setores. Centralizou-se o arquivo dactiloscópico das mulheres, anteriormente anexado ao dos homens. Introduziu-se o novo modêlo de arquivo, em substituição ao original de Vucetich, cuja sistematização está sendo estudada.

Iniciou-se a unificação dos diversos registros anteriormente existentes, a fim de facilitar, em futuro bem próximo, a expedição rápida e segura das fôlhas de antecedentes penais.

Foram centralizados os arquivos criminais, de modo a garantir sua inviolabilidade. Estabeleceu-se novo modêlo de prontuário, em um só "dossier", que permite unificar a vida criminal do indiciado, evitando, em conseqüência, extravio de documentos".

Cancelamento de notas

"Já foram tomadas providências — continuou o prof. Felisbelo Belleti — para manter em dia o registro de documentos, que é uma medida de grande importância para o esclarecimento das fôlhas penais, remetidas às autoridades da Justiça.

Já foi feita uma nova proposta ao Chefe de Polícia, visando a substituição da atual portaria de cancelamento de notas, porque ela já não atende aos reclamos daquêles que, regenerados, procuram os favores da Lei, para uma readaptação social. Neste sentido, existe uma Comissão designada pelo general Chefe de Polícia".

Carteira com apelido

"Também na Seção Civil dêste Instituto foram feitas modificações de importância. Uma delas foi a introdução dos cartões termoplásticos. Ao contrário dos perigos existentes com a expedição das carteiras de identidade anteriormente confeccionadas, dada a facilidade de sua falsificação, o cartão de identidade atual apresenta a maior segurança na sua autenticidade, sendo impraticável a adulteração.

Há, ainda, uma parte destinada ao pseudônimo. Esta medida, introduzida pela atual administração, visa conjugar a permanência dos dados inerentes ao identificando, com os quais o distingue a sociedade.

A direção do Instituto, no intuito de facilitar o manuseio do seu arquivo existente na Seção Civil, introduzirá brevemente as cartolinas de registro civil, em substituição aos pesados livros encadernados.

Tal medida virá não só facilitar o trabalho daqueles que, diàriamente, têm de lidar com os referidos livros, mas também proporcionar o atendimento mais rápido na expedição dos documentos referidos. Estas cartolinas serão colocadas em mesas-fichário individuais".

E, concluindo as suas declarações, disse o prof. Belleti: "Com a passagem da primeira Semana Policial Educativa do DFSP, pôde a diretoria do Instituto Felix Pacheco, dentro dos seus recursos, expôr em síntese as suas atividades.

lua de mel...
PROMENADE
HOTEL
em Bonclima, pertinho de Petrópolis
Clima de serra Belos passeios a cavalo e charrete Banhos de piscina e cascata
Ônibus de Petrópolis à porta do hotel
Reservas:
Rio 42-1498 ou Correas 90 em Bonclima.

Cinqüentenário do Prof. Ernesto Faria

COMPLETA hoje cinqüenta anos de idade o Prof. Ernesto Faria, catedrático de Língua e Literatura Latinas da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, cadeira que conquistou em concurso de títulos e provas.

Seu livro O LATIM E A CULTURA CONTEMPORÂNEA, de 1941, marca o início de uma era no ensino do latim em nosso país. É autor de inúmeras obras, umas didáticas e outras de investigação. Sôbre sua FONÉTICA HISTÓRICA DO LATIM, recém-publicada, assim se manifestou Jacques Perret, um dos maiores latinistas de França, na REVUE DES ETUDES LATINES:

"Em todo êste livro pode-se bem reconhecer a obra de um mestre, muito consciente das responsabilidades que lhe incumbem na orientação dos estudos latinos em seu país: predominância dos pontos de vista do latinista e do filólogo, conhecimento profundo dos textos e aquela segurança na exposição, que vem de uma longa prática do magistério superior. Ao longo de todo o livro estão largamente citados os GRAMMATICI LATINI, que o prof. Faria conhece nos mais escondidos pormenores".

Em suas viagens à Europa, teve mais de uma oportunidade de proferir conferências nas Faculdades de Letras de algumas universidades, entre as quais a de Paris e a de Coimbra. Em 1954 representou o Brasil no Congresso Internacional de Estudos Clássicos, reunido em Copenhague. E no mesmo ano foi encarregado pelo Ministro de Educação e Cultura de elaborar um Dicionário escolar latino-português, *que acaba de ser publicado.*

Por motivo da passagem de seu aniversário, ser-lhe-ão hoje, prestadas grandes homenagens pelos amigos, colegas, alunos e ex-alunos, tendo sido oficiada já, pela manhã, missa em ação de graças na Igreja do Carmo.

PROF. ERNESTO DE FARIA
Hoje, cinquenta anos de idade

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

os dados oficiais são claros...

A VASP CONTINUA EM 1.º LUGAR NA PREFERÊNCIA DO PÚBLICO!

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO POR AVIÃO NO MÊS DE FEVEREIRO DE 1956

1.º	lugar — VASP	20,3
2.º	" —	19,4
3.º	" —	15,9
4.º	" —	14,9
5.º	" —	13,7
6.º	" —	10,8
7.º	" —	8,09

(Dados fornecidos pela Diretoria do Aeroporto de São Paulo)

e as razões continuam as mesmas...

A VASP SERVE MELHOR!

CONFÔRTO — a Vasp utiliza as modernas aeronaves "Scandia" — a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto!

EFICIÊNCIA — conta com uma eficiente equipe de funcionários especializados, responsáveis pela segurança e completa assistência ao público, que caracterizam a Vasp.

SEGURANÇA — no Rio de Janeiro os "Scandias" chegam e partem, do Aeroporto Santos Dumont — bem no centro da cidade.

PONTUALIDADE — a Vasp em seus 22 anos de atividade, vem cumprindo fielmente o seu lema já tradicional: eficiência — segurança e pontualidade.

para seu maior confôrto...
continue preferindo a VASP

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

O MELHOR LOTEAMENTO

CABO FRIO

BALNEÁRIO DAS DUNAS

A mais linda praia do litoral fluminense

Urbanização com amplas ruas, lotes de 20mx40m, dentro da cidade, em frente ao mar. Água, luz, telefone. Lotações e ônibus partindo de Niterói em todos os horários. Estrada asfaltada. Barcas para travessia de carros, Rio-Niterói, de 20 em 20 minutos, ou pela estrada de contôrno da Guanabara.

RESTAM POUCOS LOTES

INFORMAÇÕES E VENDAS:

URBS IMOBILIÁRIA S/A

AV. RIO BRANCO, 108 — 17.º AND. GRUPO 1701
TELS. 22-0112 — 32-9258 — RIO DE JANEIRO

Société Générale de Transports Maritimes

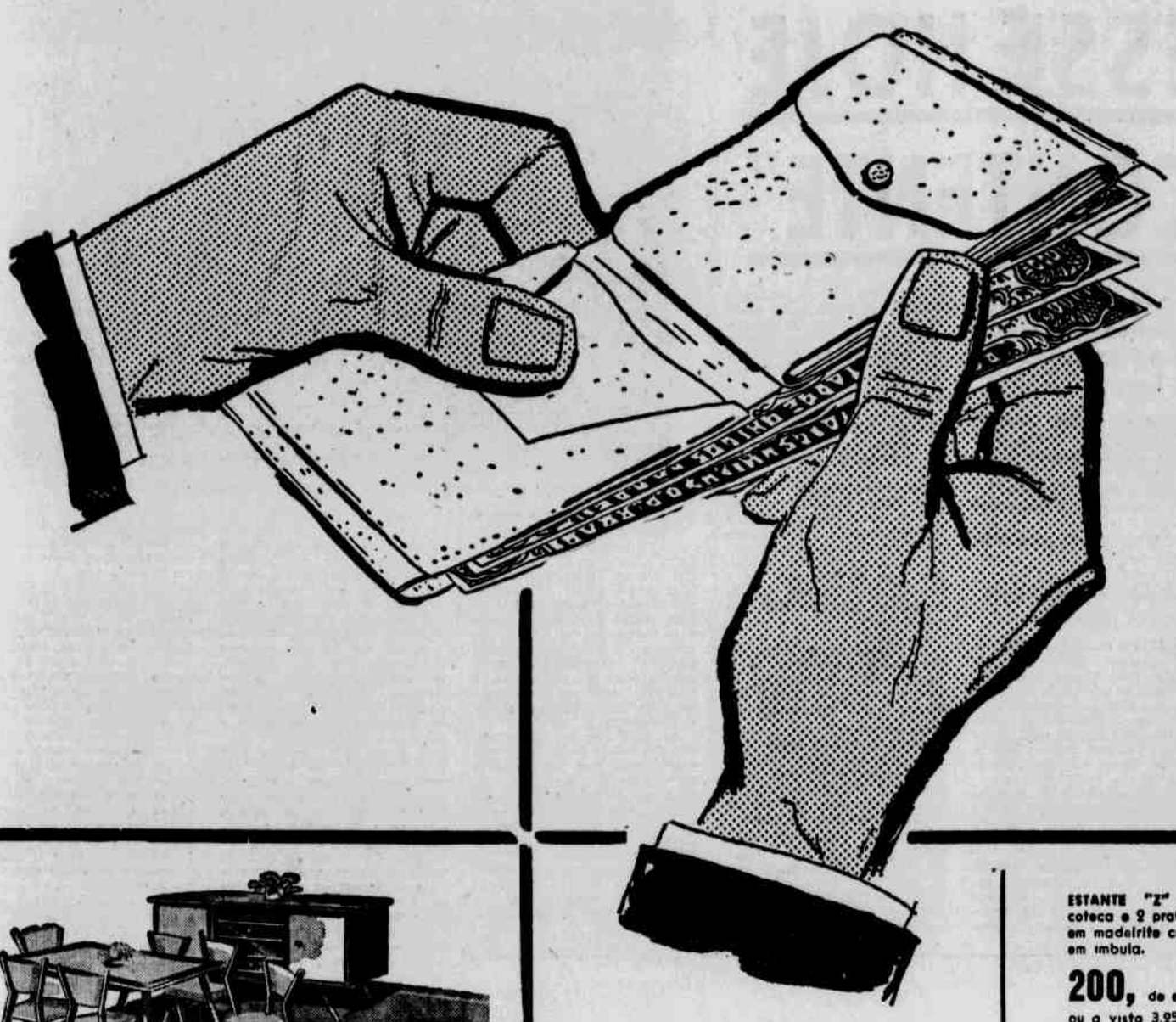
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 20 de Maio	BRETAGNE 7 de Junho
BRETAGNE 15 de Junho	PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 17 de Julho	PROVENCE 23 de Agôsto
PROVENCE 4 de Setembro	BRETAGNE 13 de Setembro
BRETAGNE 25 de Setembro	

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE ETC.
Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França, Itália Espanha Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

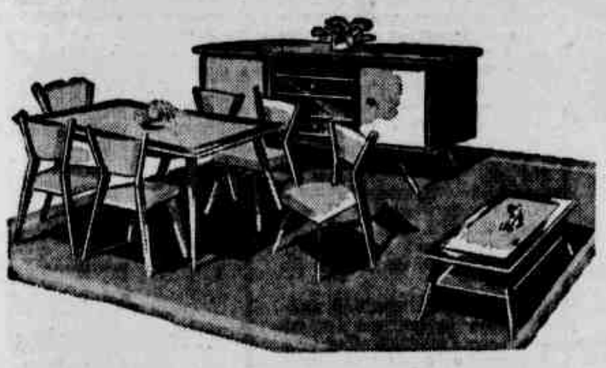
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930



SALÁRIO MAIOR...

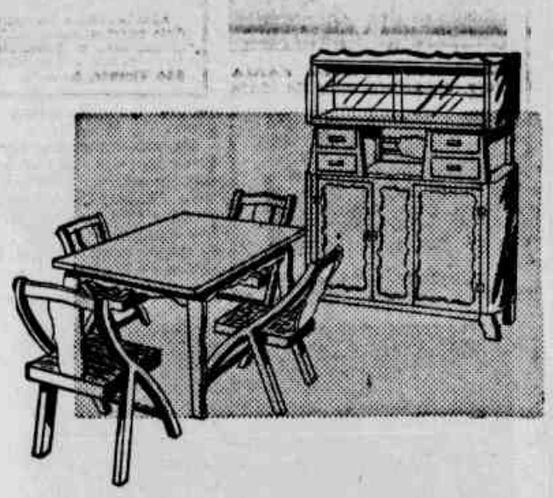
mais confôrto para você e tôda a sua família!

APROVEITE BEM O SEU AUMENTO! Transforme agora em realidade os seus velhos sonhos, cercando o seu lar e a sua família com o confôrto que você bem merece, após tantos anos de luta!



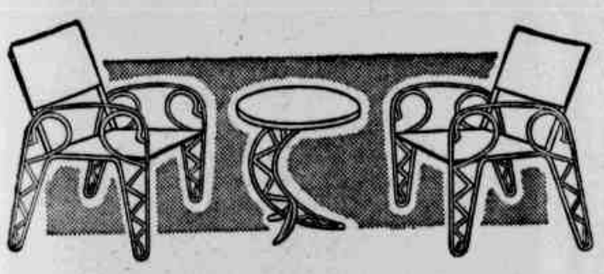
SALA DE JANTAR PARANA - Modêlo exclusivo D'A EXPOSIÇÃO: 8 peças inteiramente desmontáveis, em imbuia maciça da mais alta qualidade, com plástico lavável. 1 Buffet-bar com 3 corpos. 1 mesa centro com portas revestidas. 6 cadeiras nas côres verde e granat Embalagem grátis para o interior. Exposição e Venda no Depto. de Móveis - 2.º and.

2.100, de entrada



CONJUNTO LAQUEADO PARA COPA E COSINHA. Em madeira desuperior qualidade. 1 Buffet com portas em vidro corrediço, 4 gavetas e prateleiras móveis. 4 cadeiras com assentos desmontáveis em fibra torcida. 1 mesa de 1,20 x 0,75 nas côres: branco e verde.

200, de entrada ou a vista 4.980,



CONJUNTO DE FERRO BATIDO. Com 3 peças. 1 mesa e 2 poltronas.

200, de entrada ou a vista 1.695,

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

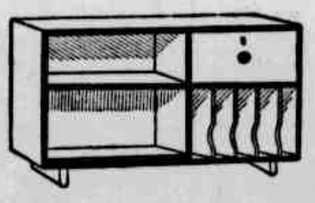
Compre os melhores artigos para o lar

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

...2 grandes lojas d'A Exposição, onde você encontra sempre a maior variedade em artigos de qualidade, pelos melhores preços do Rio... e com as maiores facilidades pelo Crediário!

ESTANTE "Z" com bar discoteca e 2 prateleiras móveis em madeirite com contrastes em imbuia.

200, de entrada ou a vista 3.250,



ESTANTE CHIPPENDALE Em legítima imbuia

200, de entrada ou à vista 1.600,

BUREAU SECRETÁRIA PARA O LAR Lindo e espaçoso. Móvel em estilo CHIPPENDALE. Em imbuia maciça.

200, de entrada

SOFÁ MODERNO para 3 pessoas Em plástico lavável, várias côres. De 3.950, por 3.790, ou

200, de entrada

POLTRONA "Z" Em lindos padrões à escolha. De 1.500, por 1.350, ou

200, de entrada

PORTA PAPEL De 385, por

350,

POLTRONA SUPER CONFÔRTO Em plástico lavável De 2.250, por 2.180, ou

200, de entrada

ASPIRADOR DE PÓ "ARNO", último modêlo. 2 anos de garantia com acessórios que multiplicam a utilidade do seu ARNO. Para cada tarefa um bocal que facilita o trabalho.

300, de entrada

MÁQUINA DE ESCREVER "ZETA" Tchecoslováquia. Modêlo portátil.

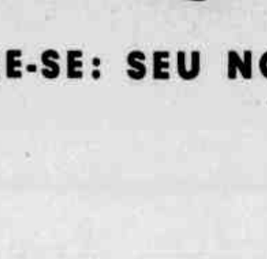
1.380, mensais

RÁDIO MULLARD. 5 válvulas com 7 funções. 3 faixas de ondas. Tomada para Toca-Discos.

200, de entrada

RÁDIO "TESLA" 5 válvulas com 7 funções Olho mágico 3 faixas de ondas. Tomada para Toca-Discos Transformador Universal.

200, de entrada ou à vista 3.600,



BATERIA PANEX LUXO. Com 26 peças. Em superior alumínio polido.

200, de entrada

BATERIA ROCHEDO EXTRA-FORTE. Com 29 peças em superior alumínio polido. Resistente, durável e econômico. 2.395, ou

200, de entrada

APARELHO PARA JANTAR. Com 43 peças em finíssima porcelana "REAL".

200, de entrada ou à vista 2.500,

APARELHO PARA CHÁ. Com 10 peças. Em fina porcelana decorada e pintada a ouro.

490,

SERVIÇO DE CRISTALEIRA. Com 62 peças em fino cristal lapidado.

200, de entrada ou à vista 2.480,

BATEDEIRA DE BOLO "WALITA". 10 velocidades Moedor de carne. Espremedor de frutas com coador. 2 recipientes plásticos.

200, de entrada

CONJUNTO "PANEX" 2 Panelas de pressão de 4 e 7 litros. 1 Fervedor de 2 litros que não deixa derramar o leite. 1 Frigideira policelular duplex.

200, de entrada ou à vista 1.900,

FOGÃO COSMOPOLITA A GÁS DA LIGHT. Com 4 bôcas e fôrno — estufa. Modêlo comercial.

200, de entrada ou à vista 4.290,

CONJUNTO "WALITA" Liquidificador Centrífuga Junior. Descascador de batatas Misturador de massas.

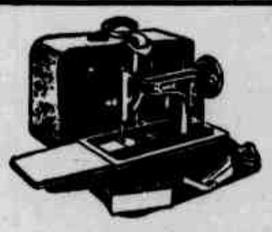
200, de entrada Bujãozinho 45,

FAQUEIRO RÁDIO EM SUPERIOR AÇO INOXIDÁVEL Em luxuoso estôjo de imbuia c/ 130 peças.

300, de entrada ou à vista 6.800,

MÁQUINAS DE COSTURA VIGORELLI

300, DE ENTRADA



"VIGORELLI" PORTÁTIL 15 anos de garantia. Equipada com motor e pedal. Maia em fibra de fino acabamento. Cabeçote verde. Assistência técnica gratuita. À vista 9.900,

"VIGORELLI" 5 GAVETAS - 15 anos de garantia Cabeçote nas côres verde e preta. Móvel em imbuia fino acabamento. Pedal montado em rolimã. Assistência técnica à domicílio. à vista 7.990,

"VIGORELLI" GABINETE DE LUXO Imbuia - Perobinha - Pau marfim' Cabeçote nas côres: verde e preto. 15 anos de garantia.

Apenas 300, de entrada

E LEMBRE-SE: SEU NOME VALE DINHEIRO NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO!

"SE MORRESSE HOJE MORRERIA CONTENTE"

História de Dráusio, Miragaia, Camargo e Martins – "Até quando continuaremos a confundir República com Ditadura?" – Um senhor de nome Oswaldo e a flor dos Campos Elísios – Fogo, sangue e morte – (De Luiz ERNESTO)

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — O menino Dráusio Marcondes de Souza, naquela tarde de 13 de maio estava na Praça da Sé. Com êle, tôda São Paulo. São Paulo queria a Constituição. São Paulo queria a desocupação militar de seus domínios. Ibraim Nobre é quem punha fogo na massa:

— "... até quando continuaremos a confundir República com ditadura?".

— "... queremos a Constituição, porque queremos a liberdade; e, queremos a liberdade, porque abominamos a servidão!".

— "... São Paulo só poderá afrontar a ditadura da beligerância, pela beligerância, a mão armada!".

Era 32. Cinquenta e quatro entidades, naquela tarde, em praça pública, fundavam a Liga Paulista Pro-Constituinte O menino Dráusio, com 14 anos, sentia os primeiros impactos de vibração cívica.

Por isso, imantado por Ibraim Nobre, passou, com o povo rebelado, nas ruas aquêles dias agitados. Fêz o 22 de maio. Não completou o 23. Era madrugada, quando caiu varado (metralhadora) na rua Barão de Itapetininga.

Hoje, vinte e quatro anos depois, no mesmo lugar, o pequeno herói de 32 será homenageado. Na placa comemorativa, mais três nomes estão juntos ao seu: Martins, Miragaia, Camargo.

Martins, Miragaia, Dráusio, Camargo são os primeiros mortos (23 de maio) da revolução de 32. Onde tanto sangue de irmãos se verteu. Mas vitoriosa, porque com ela São Paulo ganhou sua independência e o país a Constituição (34).

Êles é que são a "M.M.D.C.", gloriosa e revolucionária.

Um senhor chamado Osvaldo

O DIA é 22 de maio de 32. Enviado por Getúlio, Osvaldo Aranha vem estudar o "caso paulista" Quer passar-se por incógnito mas é descoberto Uma onda de clamor cresce por todos os lados A Liga Constitucionalista se incendeia. A Frente Única anuncia um comício. O velho "O Estado de São Paulo" se levanta.

Dráusio está junto de Ibraim:

— "... o enviado do ditador vem a São Paulo com o intuito de arrebatar ao povo paulista o sagrado direito de escolher os seus governantes!"

— "... mas o povo paulista, cuja paciência não é ilimitada, não mais suportará tamanha afronta e humilhação!"

É um domingo Mas a praça do Patriarca está cheia. Benedito Costa Neto se inflama Vítor Freire Waldemar Ferreira, Pereira Lima, Aureliano Leite, Sílvio de Campos. No meio, o menino Dráusio. Tão menino e tão paulista grande.

A passeata tem um entusiasmo indescritível. Há operários estudantes, comerciantes, professôres, industriais e magistrados na comuna. Ibraim, ainda, é quem fala, defronte ao QG Militar da 2.ª Região, dando o grito da **revolução ou morte:**

— "... a fôrça federal da guarnição de São Paulo não pode ser, como não é, contra São Paulo, por isso vocês soldados sejam sinceros e mandem atirar nos ou matar-nos, pela simples culpa de que não queremos ser escravos!"

Os soldados se emocionam também Alguns jogam flôres para o povo Dráusio chora, emocionado. Na Vila Kirial, pitando o cigarro no canto da bôca Osvaldo Aranha confabula Inutilmente.

A flor dos Campos Elísios

O POVO caminha sempre — insulado flamante, seguro da causa De seu meio despontam as bandeiras das treze listras Pretas, vermelhas e brancas — côres da independência paulista La está novamente à sua frente Ibraim Nobre. Desta vez defronte ao quartel da Fôrça Pública:

— "Acusam-nos de separatistas. Mentira! A ditadura é que procura separar-nos do Brasil, ultrajar-nos empobrecer-nos, humilhar-nos!"

Há um incidente, súbito. Uma carga de cavalaria investe contra o povo. Dráusio escapa por um triz Há grande confusão e populares reagem a tiros. São os primeiros tiros da revolução de 32 O coronel Avila Lins acalma o povo. Diz que a fôrça federal, da guarnição de São Paulo, não pode ser contra São Paulo. Que São Paulo ainda deveria governar o Brasil

Novo cortejo até os Campos Elísios O interventor, Pedro de Toledo recebe o povo. Fala do terraço. Ibraim eleva a voz

Diz, seguidamente:

— "Sou o promotor da Justiça do povo! Por isso acuso a revolução de 30. Acuso-a com as agravantes de seu crime: a surprêsa, o disfarce, a traição que surpreendeu-nos a boa-fé; disfarçou-nos das liberdades; apunhalou-nos pelas costas".

E, telúrico:

— "Diga-nos, sr. embaixador Pedro de Toledo, se v. excia. está conosco com os nossos anseios, ou se nós devemos abrir trincheiras no meio das ruas?"

Pedro de Toledo idoso, sensível mas um pouco longe de tudo, responde. Tentará pacificar, diz. Deixará o cargo, se não o conseguir. E pede ao povo uma semana de prazo.

Nesse dia, à noite, pela madrugada, Dráusio Marcondes de Souza entra apressadamente em casa Para sua mãe, trás uma flor dos jardins dos Campos Elísios. Que pisara pela primeira vez. E última.

Eis o M.M.D.C.: um grande movimento, homens, mulheres e crianças da história brasileira

O DIA 23 amanhece bonito. Mas a revolução estalara seus primeiros fogos na véspera Logo cedo, os estudantes das escolas superiores decretam: greve geral. A Associação Comercial comunica também tôdas as lojas fecharão suas portas por 24 horas. Todos querem a solução do "caso paulista" Constituição novo secretariado Ninguém mais quer por aqui, os goes monteiro, os joão alberto e os osvaldo aranha.

Ao meio-dia, o Largo de São Francisco, onde se erguem as Arcadas está intransitável de estudantes. As 14 horas, todos se dirigem à Praça do Patriarca. É indescritível o entusiasmo da multidão Ibraim incendeia, novamente. E Alfredo Ellis Júnior, Walfrido Prado Guimaraens José Branco Lefreve José Bonifácio Ferreira. A passeata corre as ruas centrais. Cantando o Hino Nacional.

A noitinha, Cardoso de Melo Neto vem aos microfones. Anuncia a nova composição do secretariado — primeira exigência da revolução. Grandes nomes, agora, compõem o govêrno. O povo gostou. Vai em massa aos Campos Elísios. Dráusio acompanha sempre.

Pedro de Toledo aparece novamente. Tem o ar cansado, do dia intensíssimo. Altino Arantes, Manuel Vilaboim, Ataliba Leonel, Manfredo Costa, Roberto Moreira estão a seu lado. De repente, o clamor é geral: "Ibraim está prêso! Ibraim foi prêso!" O povo uiuia. Quer invadir o Palácio. Altino Arantes pede calma. Morato, na janela, aparece e desaparece. Súbito, Ibraim aparece, carregado pelo povo. Então, em nome dêle, exige que a posse do secretariado seja naquela noite. Pedro de Toledo não quer ceder. O povo insiste. Pedro de Toledo recua. Waldemar Ferreira toma posse na Justiça à noite. A multidão está com êle e aplaude e grita.

Eram 22 horas. Dali, partiria ela para empastelar os jornais "outubristas" — o "Correio da Tarde" e "A Razão" Dráusio, êsse, não voltaria para casa nessa noite.

Era um dia de Aleluia da Igreja.

NOITE e madrugada. A multidão se entrincheira na praça da República Seu alvo é o prédio 70, da rua Barão de Itapetininga. Lá é que está a sede do "Partido Popular Paulista" (dos outubristas de 30). Os dois jornais, estão já empastelados.

Há um sangrento tiroteio. Alguns gritam a frase de Ibraim: — "Se morresse hoje, morreria contente!". Entre êles, na primeira linha, o menino alto e agitado Dráusio Marcondes de Souza. A massa avança devagar. Duas latas de gasolina são jogadas contra as paredes do prédio visado. O fogo sobe. Do partido respondem com granadas. Os bombeiros chegam mas não podem conter o fogo. Um bonde é trazido, para abrigar o povo. Maurício Goulart, com cinco companheiros, defende-se como pode. Escapa pelo fundo do prédio. Na Chefatura de Polícia, pede garantias.

Às três horas, tudo serena. Miragaia, Camargo, Martins, mortos, são removidos para o necrotério da rua 25 de março. No dia seguinte, São Paulo acompanha, de luto, o enterro de cada um.

E há também isto: Aranha, no Rio, desacusa-se e investe contra Sílvio de Campos e Marcondes Filho: Francisco Morato e Pádua Sales, em nome da Liga Paulista Contra a Constituição e Frente Única, lançam um manifesto — dizendo que "o povo paulista continuará lutando pelos seus princípios e ideais"; Goes Monteiro demite-se do comando da 2.ª Região Militar; e os estudantes cariocas, à frente o acadêmico Oswaldo Certain, fazem passeata na avenida Rio Branco e rua do Ouvidor, carregando bandeiras paulistas e brasileiras. Mas o que há de mais belo, é um quarto de hospital.

Num quarto da Santa Casa, a mãe de Dráusio vela o menino agitado. As balas de metralhadora estão ainda cravadas no seu ventre de criança. Só que êle diz:

— "Mamãe, mamãe, isto não é nada isto é apenas o começo; vocês vão ver depois, São Paulo vai vencer..."

Morreu quatro dias depois.

As comemorações de hoje

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Por iniciativa da TRIBUNA, a mãe de Dráusio (um dos MMDC) será homenageada, hoje, pelo Clube Piratininga. Ela receberá uma cesta de flôres e terá a honra de, pela manhã, descerrar a placa comemorativa da data. A solenidade será realizada às 10 horas, na esquina da rua Barão de Itapetininga com a avenida Ipiranga, onde tombaram os heróis há 24 anos.

As comemorações constarão também de: missa comemorativa, promovida pela "M.M.D.C." (entidade presidida pelo sr. Mércio Prudente Correia); e, à noite, sessão solene no Clube Piratininga.

Leia na pág. 5

FOGÃO ELÉTRICO QUE TOCA MÚSICA

A REVOLUÇÃO EM MARCHA: FUNDA-SE O M. M. D. C.!

DIAS depois, envolveram a cidade os acontecimentos pré-revolucionários de 22 e 23 de maio, provocados, na sua maior parte, pela presença e intromissão do Ministro Osvaldo Aranha, nas cousas paulistas, hospedado em casa de seu tio José de Freitas Vale, meu querido professor de francês no Instituto de Ciências e Letras, na Vila Quirial, em Vila Mariana. Nos sucessos das ruas, quem se tornou mais conhecido e mais sedutor perante a massa popular foi sem dúvida o tribuno Ibraim Nobre. Mas a incumbência do preparo dos planos e de sua execução tocou a alguns cabos políticos, como Sílvio de Campos do lado do P.R.P. Cesário Coimbra, do lado do P.D., e Carlos Nazaré, do lado da Associação Comercial. Existiram muitos outros valorosos companheiros, metidos em tudo, porém, os que mais apareceram aí estão apontados.

OS sucessos de 22 e 23 de maio, que custaram algumas vidas, em especial a dos quatro rapazes — Camargo, Dráusio Martins e Miragaia, (Antônio Américo Camargo de Andrade, Dráusio Marcondes de Souza, Mário Martins e Euclides Bueno Miragaia) — deram em terra com o secretariado incolor de Pedro de Toledo e conseguiram a sua substituição pelo que levaria por diante o movimento armado, em preparo.

Entre os episódios dessas ansiosas quarenta e oito horas, recordo-me em tôdas as suas minúcias do ocorrido em frente e dentro do Comando Geral da Fôrça Pública, na Avenida Tiradentes, casarão que desapareceria, daí há pouco, dinamitado por mãos criminosas. Tomei parte nêle como delegado do povo, em companhia de Ibraim Nobre, Sílvio de Campos, Souza Noschese, Luciano Gualberto e outros. Exaltados até ao desespêro (era eu o único mais ou menos sereno), vi, pela primeira vez na minha vida, civis desarmados despejarem sôbre militares à frente de sua tropa os mais pesados insultos, sem qualquer repulsa. Como valia ainda a fôrça moral, naquele tempo!

NO outro dia, 24 de maio pela noite, era *fundada a entidade que depois ficou chamada "M. M. D. C.". Mais de uma sociedade secreta, civil, já vinha congregando elementos e fôrças, na capital e no interior de São Paulo, para a reivindicação de sua autonomia. A mais esforçada delas teve por sede a redação do jornal "O Estado de São Paulo" À testa de seus serviços postavam-se Antônio Pereira Lima e o tenente Benedito Serpa. Acima dessas sociedades, houve um comitê Executivo, dirigido por Ataliba Leonel, Júlio de Mesquita Filho, Cesário Coimbra e Coriolano de Góis. Mas, com a fundação da "M. M. D. C.", é certo, claro, a alta direção corporificada no govêrno de Pedro de Toledo e seu secretariado, na Frente Única liderada por Francisco Morato e Pádua Sales, e nos militares conduzidos pelo general Isidoro Lopes e seu estado maior, tôdas as outras organizações desapareceram dentro daquela entidade ("M. M. D. C."), que entrou a agir desassombradamente e com maior amplitude.*

Não posso conter a vontade de narrar como ela nasceu. Jantávamos num restaurante Posillipo, em 24 de maio, Joaquim Sampaio Vidal, membro do novo secretariado, Prudente de Morais Neto, Paulo Nogueira Filho e eu. Ai discutíamos a idéia. Abreviamos a refeição, e metermos mão à obra, conseguindo em duas horas reunir na sala reservada do Club Comercial(x), de que eu era um dos diretores, vinte e quatro pessoas dispostas a todo o sacrifício por São Paulo, representando tôdas as classes sociais.

Eram elas: J. S. Vidal, pelo govêrno; P. Nogueira Filho, Aureliano Leite, Prudente de Morais Neto, Cesário Coimbra, Francisco Mesquita, pelo P. Democrático; F. A. Santos Filho, E. B. Pereira, Bernardo Morais e Alberto Americano, pelo P.R.P.; Carlos Nazaré e Bueno Ferraz, pela Associação Comercial; A. C. Pacheco e Silva, pelas classes liberais; capitão A. Pietcher, técnico militar; Roberto V. Cordeiro e J. A. Teles Matos, Gustavo Saraiva, Hermann Morais Barros e Flávio B. Costa pelos estudantes; além de Moacir Barbosa Ferraz, Waldemar Silva, Bráulio Santos, pelos bancários; Jorge Rezende e Tiago Mazagão Filho. Assinaram a ata da reunião, no outro dia, J. Mesquita Filho, A. Pereira Lima e Sílvio de Campos. Prudente de Morais Neto esqueceu-se de subscrevê-la.

O documento abaixo, ata referida, reproduz o papel com o timbre do Club Comercial, em que todos lançaram o nome na noite de 24 de maio. É êle a certidão de nascimento dessa gloriosa entidade.

O documento, aqui transcrito "fac-similarmente" não deixa dúvida quanto aos organizadores da "M. M. D. C", em cujo número o livro-depoimento de Góis Monteiro incluiria o nome de Ademar de Barros, estranho por completo a essa sociedade.

A PRIMEIRA denominação da sociedade foi *Guarda Paulista*. Depois, chamou-se-lhe "C.D.M.M.", em memória dos 4 rapazes paulistas mortos na noite de 23/5. Propus a inversão daquelas siglas, que, assim como se enfileiravam, lembravam velha tasca piratininga de nome um tanto obsceno — e ficou "M. M. D. C.", mas não o "M. M. D. C.", como às vêzes se escreve, mas a "M. M. D. C.", no feminino.

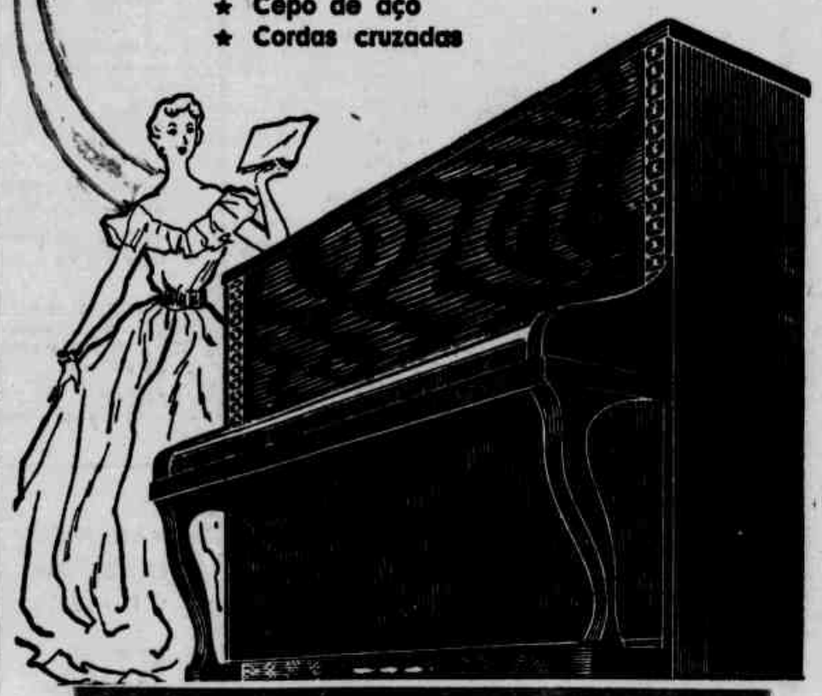
Na fase conspiratória que durou menos de dois meses, logrou organizar pelotões de voluntários distribuídos por tôda a cidade, divididos em inúmeros postos. Chegou a demonstrar em público, num campo do bairro do Canindé, formação de centenas de homens adestrados para a guerra. A Ditadura apavorou-se.

Adianto que, depois da explosão do movimento, abandonei a "M. M. D. C." oficializada pelo govêrno e entregue a um decenvirato, e rumei para a frente de combate, em São José do Barreiro. Vários outros dos fundadores teriam igual gesto preferindo o fumo das linhas de fogo.

(x) O CLUB Comercial, tornou-se inexcedível nos serviços prestados à revolução, antes e durante a luta Antes, associação recreativa de comerciantes e industriais, vários estrangeiros, colaborou por todos os meios na conspiração. Durante a luta, fêz transformar os seus ricos salões em autêntica caserna para os batalhões de voluntários. Não sei de outra sociedade dêsse molde que se lhe equipare.

A CASA GARSON
oferece-lhe
PIANOS
das mais famosas marcas nos mais belos estilos sob as melhores condições

Acabamos de receber grande sortimento de Pianos. Seja para estudo ou para interpretação, temos o piano que mais lhe convem. Examine nossos pianos nos mostruários da rua Uruguaiana ou da rua Ouvidor. E consulte nossas condições de venda: à vista ou a prazo, em cômodas prestações.

★ Modelos de armario e de apartamento
★ Diversos estilos
★ 88 notas
★ 3 pedaes
★ Cêpo de aço
★ Cordas cruzadas

Casa Garson
Uma garantia real para as suas compras
URUGUAIANA, 105 9 — OUVIDOR, 137

Paulistas saem à rua, para reabilitar e constitucionalizar o Brasil: 23 de maio

OS TRAIDORES DE 32

SEGUNDO os líderes de 32, e, mesmo, alguns dos maiores historiadores da Revolução, entre outros, devem figurar em plano destacado na galeria dos "traidores de 32", os srs. Flôres da Cunha e Wladmir de Toledo Piza.

Flôres era interventor no Rio Grande do Sul, na época. Estava comprometido com a revolução paulista. Na "hora H", roeu a corda. Em 1946, na Câmara Federal, reconheceu a traição. Disse então, que, um dia, viria a São Paulo e na Faculdade de Direito, ajoelhado, pediria perdão aos paulistas. Não veio.

Piza, agora prefeito da capital, largou logo os ideais da revolução para se ligar a Ademar e, logo depois, a Getúlio, que representava aquilo contra o qual os paulistas derramaram seu sangue. Foi candidato de Getúlio ao govêrno de S. Paulo e é membro do PTB. Há pouco, mandou colocar no Ibirapuera uma grande imagem do ex-presidente. Mandou avisar que irá, hoje, ao Clube Piratininga.

Aproveitando um canto da sua sala

O PROBLEMA do espaço é o problema de todos, principalmente nas grandes cidades, onde cada vez mais as casas são substituídas por apartamentos Entretanto, por menor que seja o seu apartamento, é possível criar, nêle, um ambiente de bom gôsto e confôrto.

Antes de mobiliar o seu apartamento, estude o espaço de que dispõe, para poder deixar sempre o maior espaço livre para a circulação

Os tapêtes de côr clara dão idéia de mais espaço às salas ou quartos — mas a última moda em matéria de tapêtes são os quadriculados, que combinam maravilhosamente com os móveis de linhas modernas.

Aqui eis um canto de sala sugestão de Waite Carpet, onde os móveis simples e práticos foram bastante realçados. Note como foi bem aproveitado o canto de maneira a poder caber dois divãs, uma estante de livros, uma discoteca e ainda, duas mesinhas baixas. (Foto Apla, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.943 — QUARTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1956

Manchas - Sardas - Rugas?

Dermatologista russo apresenta sua nova fórmula, com produtos exclusivos que combate tôdas essas imperfeições, sob método sumamente eficaz, empregado na Europa. Renova a pele amortecida, revigorando-a e tornando-a alva e macia.

INFORMAÇÕES: 25-9590

Leia, na página 2,

UM GIRO EM SOCIEDADE

De PETER

Modêlo-TRIBUNA

O INVERNO chegou e Roland deixou os vestidos decotados para adotar a nova linha da estação fria. Os vestidos de cintura alta e busto levantados, que são a novidade do inverno, oferecem ao autor do Modê-lo-TRIBUNA boa oportunidade para demonstrar seu talento de grande criador. Justos ou largos, os vestidos de Roland têm sempre uma característica muito pessoal O modêlo de hoje é de um vestido de passeio A sáia em pregas é muito justa na cintura, que sobe até à altura do busto. Decote original, com mangas curtas. Botões e rolotês enfeitam a cintura, na parte da frente. Pode ser feito em fazenda pesada ou lã.

ENSAIO GERAL PARA O CHARLESTON

ONTEM, à noite, realizou-se, na Hípica, o último ensaio para a "Noite do Charleston". A data está próxima e os preparativos quase prontos. A comissão organizadora da grande festa já recebeu inúmeras ofertas de prêmios que serão dados às jovens participantes. Podemos adiantar que a Casa Elza Haouche ofereceu uma bonita saia italiana em seda e lã; a Guerlain ofereceu um talão que dará direito a uma completa coleção de cremes para tratamento da pele; jóias também fazem parte dos prêmios a serem distribuídos.

A professôra Enid Sauer tomará parte na festa com um grupo numeroso de alunas que irão interpretar números artísticos da época.

Costureiros participantes

Roland, o criador do modêlo-TRIBUNA, tem a seu cargo a confecção de vários vestidos que serão apresentados na "Noite do Charleston". Jacyra e Elza Haouche também estão trabalhando intensamente.

Quem vai desfilar

Vinte e oito jovens da nossa sociedade vão participar do desfile. Os vestidos são os mais originais e próprios para tôdas as horas. Tutsi Bertrand, Miss Hípica, apresentará um "maillot" da época. Manuela Abreu, Lew e New Cobra, Nice Santos, Marly Belham, Solange Houghe, Baby Vignoles, Regina Davide, Gilda Jopert da Silva, Diva Dolabela, Marly Azeredo Lopes, Irene Delinghanse, Carmem Silvia Zardy, Sarita Costa Silva, Vera Maria Pereira e outras.

Últimos modelos

Hoje publicamos os dois últimos modelos para o desfile de amanhã.

O modêlo em negro pode ser confeccionado em jersey, com xale e franjas. O decote é assimétrico. O xale é prêso com um broche de pedras brancas.

Êste outro vestido é simples, para ser confeccionado numa côr lisa. Aberto, apenas fechado por esta grande faixa que dá um movimento de repuxado que vai até à blusa. Na cabeça uma espécie de chapéu todo em pedras ou pérolas.

DO GINÁSTICO, A MAIS JOVEM GANHADORA DO MODÊLO-"TRIBUNA"

SABADO, o Clube Ginástico Português promoveu um baile para as suas debutantes. Muitas jovens compareceram, tôdas muito jovens como seria de esperar. Foi uma bonita festa a rigor que teve início às 22 horas. Como fôra anunciado, ali foi escolhida a ganhadora da semana para o modêlo-TRIBUNA.

Lydia Maria Campelo, quinze anos, de cabelos e olhos castanhos. E' ela a mais jovem ganhadora do modêlo-TRIBUNA, criado e confeccionado por Roland.

Ela já havia lido a página feminina da TRIBUNA DA IMPRENSA várias vêzes, ouvira falar no modêlo dado semanalmente, mas não sabia que seria escolhida no Ginástico a ganhadora da semana. Acedeu em ser fotografada e aqui está ela dançando com um de seus amiguinhos.

Hoje, ainda, ela irá ao atelier de Roland para escolher o vestido a que tem direito.

Para donas-de-casa

SE quiser lavar blusas ou vestidos que foram tingidos, use apenas água morna. Enxágue bem, em água fria com um pouco de sal e enrole numa toalha felpuda. Nunca torça, pois, a tinta pode manchar.

* * *

PARA lavar peças de lã, procure usar um sabão neutro que não contenha muita soda. E tenha o cuidado de enxaguar várias vêzes para retirar completamente o vestígio de sabão que corta as roupas de lã. (APLA).

* * *

QUANTO mais antiga a mancha, mais difícil se torna de remover porque a água, o sabão e o ferro quente, fixam ainda mais a mancha no tecido. Por isso, ao manchar qualquer coisa, lave imediatamente.

* * *

SE o seu banheiro tem cortinas de borracha, limpe-as com querosene que ficarão clarinhas. Algumas gôtas numa vasilha de água morna é o suficiente para remover os resíduos deixados pelo sabão. Mas lembre-se de que êsse conselho só se aplica às cortinas de borracha.

* * *

AS agulhas de tricô entortam com muita facilidade. Se quiser endireitá-las novamente, mergulhe-as em água quente, por alguns minutos e depois role-as numa superfície lisa até que fiquem retas.

* * *

COM uma vareta de cortina que esteja fora de uso, você poderá conseguir um bom suporte para as plantas que crescem muito. À medida que a planta fôr crescendo vá suspendendo a vareta e, assim, a sua trepadeira não perderá a forma.

* * *

AS roupas de flanela, devem estar completamente sêcas antes de serem passadas à ferro. Cubra-as com um paninho fino e úmido e passe com o ferro quente Com êsse método, a flanela não ficará dura e não perderá o pêlo.

* * *

COM um ou dois limões colocados no armário de roupa de cama e mesa perfuma-se agradàvelmente essas peças; se colocados na despensa, evitarão o odor desagradável, exalado pelos mantimentos.

* * *

PARA tirar as manchas de lama dos tecidos escuros, escove primeiro com uma boa escôva, removendo ao máximo a lama sêca. A seguir, lave o local com vinagre ligeiramente mórno. Deixe ao ar livre.

* * *

PARA evitar que o espaguete pegue no fundo da panela, unte-a com gordura nos fundos e dos lados, antes de colocar a água Mexa um pouco durante o processo de cozimento e não terá problemas.

Seus filhos e os meus

"MACACO de imitação" — gritou furiosa, Adriana, de sete anos, virando-se para o irmão e para mim. "Isto é demais! Tudo que eu digo, êle diz. Tudo que eu faço, êle faz. Se eu pulo, êle pula. Se eu canto, êle canta. Para onde eu fôr êle vai. Êle até quer comer o que eu como. Isto é impossível!"

E' impossível, repetiu ela em voz mais baixa.

"Mamãe, você vê? Não posso fazer, nem dizer nada! Quase chorando, Adriana assumiu um ar de dignidade e anunciou: "Acho que não gosto dêsse menino!"

"Eu sei" — respondi rindo. "Eu sei porque você não gosta dêle agora. Mas muitas vêzes êle é bem engraçadinho: êle te segue, te imita, mas isso tudo é para mostrar que te acha formidável".

"Ah," — comentou cèticamente Adriana. "Êle não sabe brincar comigo. Êle só sabe me imitar. Não, eu não gosto mais dêle!"

"Eu não gosto mais dêle!" repetiu Carlos André, em seu inglês estropiado. Êle não consegue dominar, como a sua irmã as duas línguas. Apesar de ter dificuldades em repetir as palavras de sua irmã, êle não se deixa abater.

"Ora, vejam só, não sabe nem o que diz!"

Isto era apenas a introdução do que estava por acontecer. Uma certa animosidade existe sempre entre irmãos. Os pais devem cuidar que dessa animosidade inicial não surjam sentimentos mais profundos. Esses poderão ter sérias consequências na vida futura.

"Não se pode esperar que as crianças construam sòzinhas uma relação fraternal invejável" — diz Helen Puner, da Associação dos estudos Infantis da América "Eles ainda têm muito que aprender no que diz respeito às relações com os outros sêres humanos Nesse sentido êles precisam do amparo dos pais e professôres. Isto não é fácil de se fazer. O ciúme e a raiva não desaparecem, simplesmente, porque se diz que não deveriam existir. Castigos também não atingem objetivo. A verdadeira solução para êstes problemas se acha nas relações baseadas no amor e na compreensão".

Nós precisamos reconhecer como a criança presa a sua personalidade, e como é necessário para ela permissão de seguir seus interêsses e mostrar a sua capacidade. As crianças detestam ser elogiadas por terem feito qualquer coisa, "como" ou "melhor" que o seu irmão.

Isto é muito mais fácil dizer do que fazer. Os pais são humanos também; assim, é muito natural que reajam diferentemente com cada filho. E' muito natural que se fique orgulhoso com certas atitudes de um e impaciente com a do outro. Essas reações são determinadas por acontecimentos passados, com os quais a criança não tem nada a ver.

MARGARET TAVARES DE SA'

BOA-TARDE, BELEZA

(Secão semanal de Geneviève Guillard)

ACNE é uma infecção dos "poros gordurosos" (excesso de gordura), das peles pouco ácidas e, sobretudo, das peles de poros excessivamente fechados.

O tratamento consiste, pois, em dar à pele menos gordura, mais ácido e desembaraçá-la da substância orgânica que recobre os poros.

Em primeiro lugar, limpe bem a epiderme com um sabão ácido, em sua maioria líquidos ou pastosos (gênero dermacidios ou lactacidios); depois faça uma pequena massagem com as pontas dos dedos no rosto e no pescoço, em todos os sentidos e alcançando tôda a profundidade da pele: use um creme gorduroso que dilate os poros e permita uma evacuação mais fácil dos cravos. Êste creme será retirado totalmente com água logo após a massagem Depois, espume cuidadosamente, envolvendo os dedos num algodão, gaze ou lenço de papel; com muita precaução, especialmente os poros dilatados, retirando os cravos escuros. Aplique uma loção antissética (para evitar a infecção), insistindo sôbre as partes mais afetadas.

Entre os antissépticos existe um remédio eficaz: água de alibour (codex), sulfato de zinco: quatro gramas; sulfato de cobre: 1 grama; tintura de alçafrão: 1 grama Alcool canforado 10 gramas; água distilada: 1 000 gramas

A água de vida iodada a 1%, a água de vida canforada, são muito empregadas. No que se refere às loções sulfurizadas ou iodadas baseia-se a sua utilidades às reações da pele; muitas pessoas não toleram tais produtos.

Pela manhã, use uma loção canforada sôbre o rosto dando tapinhas enérgicos que irão ativar a circulação tonificando os planos subcutâneos Para durante o dia, use os cremes ácidos.

Em inúmeros casos, êstes cuidados devem ser completados por uma escamação da epiderme que é o tempo essencial do tratamento das maiorias das acnes; mas só deve ser feita por pessoa entendida e não pode ser deixada à iniciativa do paciente, que correrá o risco de estragar a pele. A escamação constitui um tratamento primordial na terapêutica local da acne. A cura pela aplicação elétrica poderá ter excelentes resultados.

Influência do clima: a acne aumenta ou diminui com a mudança das estações. Alguns climas de praia favorecem o seu desenvolvimento. Qualquer que seja o tipo de pele, apresentará sensível melhora se for feita uma temporada na montanha.

Influência da alimentação: O regime que consiste em suprimir conservas, especiarias, a reduzir a carne é o alcool, dá resultados desde que o excesso dêsses alimentos tenha sido uma das causas da acne. Entretanto, a diéta líquida periódica é um elemento valoroso para a cura. A maneira de comer vale tanto ou mais do que a escolha dos alimentos; mastigação lenta e completa, refeições tomadas com calma. Nada de super-alimentação, e cada refeição deve ser leve.

Enfim, é essencial dar atenção ao bom funcionamento intestinal. O sistema de vida, horários têm também considerável importância; o trabalho intelectual intenso, os choques nervosos, agravam em muito a acne A epiderme é o reflexo das emoções.

Segundo uma modificação do estado físico dará os melhores resultados que um regime alimentar. (Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

AS leitoras da TRIBUNA DA IMPRENSA terão algumas horas diárias para consultas grátis no Instituto de Beleza, que Geneviéve Guillard abrirá, dentro em breve, em Copacabana.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

- Walter Castelli.
- Eduardo de Souza Neto.
- Edna M. dos Santos Pessoa Barros.
- João Ribeiro Filho.
- Nesuty Lima.
- Jorge Cosmo da Silva.
- Maria da Penha Oliveira.
- Jorge Francisco Benedicto Ottoni.
- Elydio Chagas de Vasconcellos.
- Yolando Ribeiro Barreto.

SOCIAIS

M. AREOSA

Aniversário

SÁBADO, por ocasião do seu aniversário, foi muito cumprimentado o sr. José Maria Whitaker, ex-ministro da Fazenda. Na Igreja de Santa Efigênia, foi celebrada missa em ação de graças.

Casamentos

NA Igreja do Outeiro da Glória, realizar-se-á dia 9 de junho, às 17,30 horas, o casamento da srta. Sônia Thereza, filha da viúva Frederico Carlos Franco de Sá, com o sr. José Alvaro Andrade de Carvalho, filho do sr. Affonso Andrade de Carvalho e sra. Cândida de Souza Carvalho.

◆ Na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, realizar-se-á dia 26 de junho, às 17,30 hs., o casamento da srta. Maria Lúcia, filha do brig. Inácio de Loyola Daher e sra. Maria Doriléia Daher, com o sr. Mário Soares, filho do sr. Alberto Domingos Soares e sra. Maria José Diniz Soares.

DA MISTURA DO PÓ NASCE A BELEZA

MLLE. Michele Gonnin, Coordenadora Internacional de Beleza de "Charles of the Ritz" dos salões de Paris e Nova York, que veio dos Estados Unidos, especialmente para a inauguração dos "Bars de Beauté" dêsses produtos, no Brasil, encontra-se já em fase final de treinamento das Consultoras de Beleza que atenderão o mundo elegante feminino carioca, nas Casas Sloper. A exemplo do que vem sendo feito em Nova York, Paris e Londres e nas demais capitais do mundo, as Consultoras de "Charles of the Ritz" treinadas e capacitadas pelos ensinamentos de Mlle. Gonnin — e a própria Mlle. Gonnin — após estudarem o tom de pele da consulente, misturam, diante de seus próprios olhos, diferentes matizes de côr de pó facial, conseguindo, então, a fórmula individual apropriada para a tonalidade de sua tez, aconselhando, também, sôbre o tratamento mais adequado para ressaltar a beleza natural da cútis.

Na "festa das rosas" Sonia é candidata

A "RAINHA DAS ROSAS" de 1956 poderá ser esta jovem bela e elegante, Sônia Amaral. E poderá ser, também, qualquer uma das jovens que irão participar, sábado, no Copacabana Palace, da "Festa das Rosas".

Serão apresentados trinta e seis modelos, entre roupas esporte, "tailleurs", passeio, coquetel e de baile. Após o desfile será coroada a "Rainha das Rosas".

Senhoras e jovens da sociedade estão ultimando, com cuidado, os preparativos para a festa. Que promete ser das melhores.

Enfêrmo

Encontra-se internado no Hospital dos Estrangeiros, o poeta Renato Travassos que, ontem, foi submetido a uma intervenção cirúrgica.

Festas

O OLYMPICO Clube realizará, domingo, mais uma noite-dançante dedicada ao seu quadro social, em sua sede, na rua Alvaro Alvim.

Numa reunião, a sra. Berenguer Cezar, sr. e sra. Arnaldo Penna e Costa e sr. e sra. Antônio Carlos Florêncio de Abreu

Um Giro em Sociedade

DENTRO de alguns dias chegará ao Rio, procedente dos Estados Unidos, onde foi passar algumas semanas de descanso, o casal Nelson Brant Maciel.

PETER

O Panamá presta homenagem à Espanha

DEPOIS de ter prometido muito que exporia seus quadros e abandonaria os painéis, Clovis Graciano voltou... aos painéis. E promete ainda que será o último.

◆ ◆ ◆

AGRADECEMOS ao sr. Murilo Miranda, diretor do Teatro Municipal, a lembrança de nos mandar a conferência pronunciada por Manuel Bandeira, no "foyer" daquela casa de espetáculos, por ocasião da inauguração do busto de Mário de Andrade. Entre outras coisas, disse Manuel Bandeira que estavam ali para "lembrar o homem que foi um dos animadores mais dinâmicos, mais fecundos, mais revolucionadores que já tivemos. E em música ainda não tínhamos tido nenhum outro de sua classe".

O CORPO diplomático do Rio homenageará, no próximo dia 26, no Miramar Palace Hotel, o atual embaixador do Paraguai, sr. Sapena Pastor Raul que irá ocupar o cargo de ministro de Estado, a convite do govêrno de seu país.

◆ ◆ ◆

A BONITA Colette Duval está novamente no Rio, "concentrada" para tentar bater o récorde mundial de salto de pára-quedas, no campo de Gramacho. Está no Glória.

◆ ◆ ◆

POR motivo de seu aniversário, o embaixador da Espanha, sr. Tomás Suner Ferrer e senhora, foram homenageados com um almôço pelo embaixador do Panamá e sra. De Rios.

◆ ◆ ◆

INFELIZMENTE chegou-me tarde às mãos o convite para o recital de canto e violão de Lydia Bastiani, na Associação Brasileira de Imprensa.

◆ ◆ ◆

FOI pena que um outro compromisso nos tivesse proibido de ir assistir "Ao pé do cadafalso", estrelado por Sir Lawrence Olivier. E o pesar é dobrado, pois soubemos que talvez êste filme não seja passado nos cinemas, uma vez que já se encontra na "Warner" há uns dois anos. A Cia. americana está produzindo exclusivamente em cinemascope e acha esta película (por ter se apoiado numa ópera), pouco interessante sob o ponto de vista comercial. A direção não é de sir Olivier.

◆ ◆ ◆

TALVEZ os leitores tenham reparado que, últimamente, temos dado notícias que ligam os nomes dos homens de nossa Sociedade às atividades comerciais e financeiras. A coluna social, por sua propria razão de ser, mostra sempre êstes homens nos seus momentos de diversão e lazer, dando a impressão falsa de que êste descanso é eterno. Procuraremos dar, além das notícias sociais, outras que mostrem a grande atividade dos nossos homens de negócio que são os mesmos que à noite vestem o "smoking" e compõem o nosso "Society".

O tópico de hoje focaliza um dos mais importantes investimentos do capital privado norte-americano em nosso país que será feito pela Addressograh Multigraph Co. que deverá fabricar multiplicadores multilith. Esta iniciativa tornou-se possivel quando o seu agente no Brasil, sr. Valentim Bouças vendeu o grupo de máquinas que possuia.

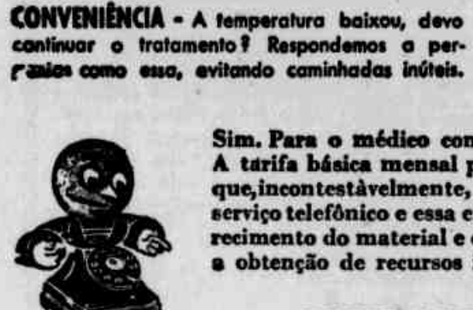
◆ ◆ ◆

O COUNTRY Club homenageará no domingo o nosso grande (em tôdas as dimensões e sentidos) amigo Antônio Maria. Espera-se a presença de grandes cantoras como Angela Maria, Leny Eversong, Araci de Almeida, Elyzete Cardoso, Dolores Duran e Dorival Caimmy. Uma grande noite que será organizada, a pedido da diretoria, pelo próprio Maria.

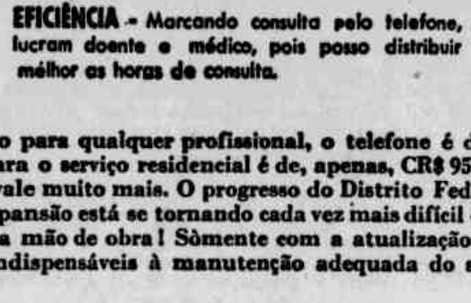
COMO todos sabem, Carmen Terezinha Solbiatti casa-se, no dia 28 de junho com o senhor Tony Mayrink Veiga, o homem que diziam ser impossivel "pescar". Mas, poucos sabem que a cerimônia será em São Paulo, durante a missa, e que, em seguida, o casal embarcará para Buenos Aires.

Sei muito bem o que **O TELEFONE** significa **PARA MIM**

Diz o Médico



EMERGÊNCIA - Quantas vezes não tenho sido acordado pelo telefone, que me chama a tempo de salvar uma vida?



COMODIDADE - A qualquer hora ligo para o hospital para saber como vão meus doentes e dar ordens às enfermeiras.

ECONOMIA - O telefone representa economia, já que um telefonema resolve casos que exigiriam minha presença e gastos com condução.

CONVENIÊNCIA - A temperatura baixou, devo continuar o tratamento? Respondemos a perguntas como essa, evitando caminhadas inúteis.

EFICIÊNCIA - Marcando consulta pelo telefone, lucram doente e médico, pois posso distribuir melhor as horas de consulta.

TRANQUILIDADE - Posso dormir tranquilo, pois se surgir um imprevisto, sei que me telefonarão e logo estarei à cabeceira do paciente.

Sim. Para o médico como para qualquer profissional, o telefone é de um valor inestimável. A tarifa básica mensal para o serviço residencial é de, apenas, CR$ 95,00 e isso por um serviço que, incontestàvelmente, vale muito mais. O progresso do Distrito Federal exige a expansão do serviço telefônico e essa expansão está se tornando cada vez mais difícil devido ao constante encarecimento do material e da mão de obra! Sòmente com a atualização das tarifas será possível a obtenção de recursos indispensáveis à manutenção adequada do serviço e a sua expansão.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor

BATIZADO

SÁBADO, na Igreja de São João Batista, em Botafogo, batizou-se a menina Vera, filha do sr. Francisco Pedro de Araújo Netto e sra. Maria Eunice Gonçalves de Araújo.

Vera teve como padrinhos o sr. Donald Lindoso Clark, e as srtas. Diana Gonçalves da Silva e Amélia Maud Mary Clark.

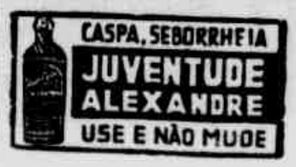
Escola Ana Neri

TENDO como paraninfo o professor Aristides Pais de Almeida, foi realizada ontem, no auditório da ABI, a colação de grau das enfermeiras da turma de 1956, da Escola Ana Neri.

Curso de Relações Humanas

DIURNO NA CIDADE E NOTURNO EM COPACABANA

O professor Louis F. James iniciará no corrente mês de maio, uma turma noturna dêste Curso em Copacabana das 20,15 às 21,45 — uma vez por semana. Também será dada uma turma na cidade, a partir de 5 de junho, das 9 às 11 horas. Informações pelo telefone 32-1202



apresenta sua nova boutique

situada ao lado da

Piscina do Copacabana Palace

(Av. Atlantica, 1782 g.)

onde espera o prazer

de sua visita

Av. Atlantica, 1782 g. Av. N. S. Copacabana 1298 B

duzia propaganda

CENTRO CULTURAL E RECREATIVO ESPANHOL

PERANTE o embaixador da Espanha, sr. Tomás Suñer y Ferrer, tomou posse, recentemente, a nova diretoria do Centro Cultural e Recreativo Espanhol, eleita para o biênio de 1956-57, pelo seu Conselho Deliberativo. Fazem parte da diretoria: Miguel Gonzalez Fernandez (Presidente); Lino Pinon Muiños (vice-presidente); Antônio de España Parames (secretário); Ramón Cedon Dominguez (2.º secretário); José Maria Moar Arcos (tesoureiro); Justo Pastor Vicente Sesto (2.º tesoureiro); José Gonzalez Teijeira (contador); Miguel Angel Blanco Lopez (2.º contador); Valentin Alvarez Estevez (procurador); Jesus Alvarez Gil (2.º procurador); Julio Martinez Serrano Ruiz (diretor cultural); Constantino Gomez Bertteti (diretor de diversões); Carlos Dieguez Espuny (diretor de desportos); Vicente San Valero Aparisi (diretor social) e Diego Rodriguez Lopez (diretor bibliotecário).

UMA NOTÍCIA DE LAUSANNE

O "GUILDE du Livre", de Lausanne (Suiça), ocupa-se, em seu último número, das atividades do poeta brasileiro A. D. Tavares Bastos, que desde 1938 mora na França, trabalhando em nossos serviços diplomáticos.

Tavares Bastos apresentou recentemente uma "Anthologie de la Poésie Brésilienne Contemporaine" que obteve excelente repercussão na Europa e no Brasil, e foi distinguida com um prêmio pela Academia Francesa.

Notícias de São Paulo

Vai ser reeditada, em 12 volumes, a "História Geral das Bandeiras Paulistas", de Affonso Taunay, obra que seu autor vem publicando de 1924 até agora.

* * *

A Livraria Martins Editôra anuncia as Obras Completas de Menotti del Picchia. Eis a programação estabelecida: "O Dente de Ouro"; "Poemas"; "A tormenta"; "Salomé"; "A mulher que pecou"; "A filha do Inca", "Kalum"; "Poemas Sacros"; "O Homem e a Morte"; "Flama e Argila"; "Poesias"; "Contos"; "Kamunká"; "Na Imprensa e na Tribuna".

* * *

Edgard Cavalheiro e Raimundo Menezes organizaram uma antologia de contos da literatura brasileira, na qual cada história focaliza um crime ou um criminoso. Lançado pela Companhia Distribuidora de Livros, seu título é "Histórias de Crimes e Criminosos".

* * *

Também próximo lançamento do editor Martins (de São Paulo) é uma tradução do "Decameron", de Boccacio, feita pelo senhor Raul de Polillo.

* * *

"A forma nascente", livro de poemas do pernambucano Antônio Rangel Bandeira, será um dos próximos lançamentos do Clube da Poesia, de São Paulo.

* * *

"O Conhecimento Humano", livro-chave do filósofo inglês Bertrand Russel, já foi traduzido no Brasil e será lançado brevemente pela Cia. Editôra Nacional.

Uma notícia do Rio

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação publicou, em volume de cuidada apresentação gráfica, os discursos pronunciados na Academia Brasileira de Letras pelos acadêmicos Josué Montello (que se empossava) e Viriato Corrêa (que o recebia).

HOJE NAS LETRAS

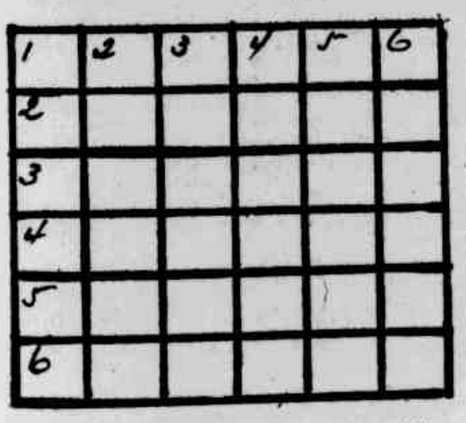
MENOTTI: vai publicar tudo

Viriato: sabe receber

Passatempo

DIOFRAN

Problema n.º 1.495 — (Em 23-5-1956)



HORIZONTAIS e VERTICAIS

1 — trapaça
2 — valar
3 — proteção
4 — trabalhar
5 — devastara
6 — cidade paulista

+ LIA

Mano

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1494 — Hor.: tepidas — apasito — pi — om — ata — una — do — ir — amanita — semarras. Ver.: tapadas — epitome — pa — al — ira — ana — da — ir — atonita — somarras.

ENIGMAS

ONVTUN VTIVNOS

SEARS ECONOMIZE!

3 dias apenas ATÉ ACABAR

Economize Cr$ 1.318,00 comprando agora seu...

Tapete de lã

3 DIAS APENAS

Preço regular 5.295
Economize... 1.318

3.977

Em lã de fina qualidade com novos padrões nas côres: verde e bege. Modêlo próprio para sala. Tamanho: 2,00/3,00. Aproveite esta grande remarcação!

Inicial apenas 400 — Mensalmente 260

Eis o tecido ideal p/ suas roupas de inverno...

Flanela Xadrês

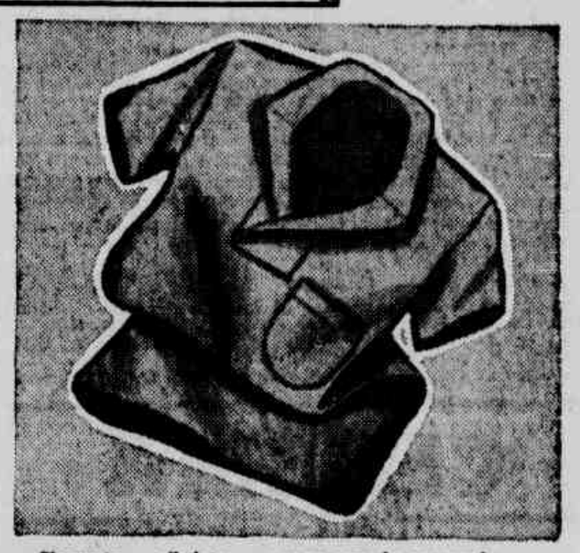
3 DIAS APENAS

Preço regular.. 29
Economize 10

19

Tecido macio... resistente... de fina qualidade... Com xadrês em lindas e variadas côres. Largura: 0,90. Indispensável para seu confôrto. Compre agora!

• Visite nosso departamento no 3.º andar.



Elegante... distinta... e com grande economia...

Camisa Esporte

3 DIAS APENAS

Preço regular.. 198
Economize..... 54

144

Camisa esporte de malha leve, em tôdas as côres. Com gola "smocking" — aberta — e mangas curtas. Tamanhos: PP — P — M — G. Fino acabamento. Compre agora com excepcional remarcação de preço!..

Economize Cr$ 107,00 nesta grande oferta...

Calça Esporte

3 DIAS APENAS

Preço regular. 629
Economize ... 107

522

Corte moderno... elegante... Em RAYON GABARDINADO — tecido pré-encolhido — várias côres. Com costuras reforçadas, presilhas laterais e cós traspassado. Perfeita adaptação grátis. Compre agora!

Aproveite esta oportunidade!... Compre agora!...

Camisa "Boyville"

3 DIAS APENAS

Preço regular. 398
Economize.... 65

333

Camisa esporte em cambraia de linho irlandês. Com corte moderno, muito confortável. Em várias côres Tem mangas compridas. Tamanhos: de 8 a 18 anos.

• Visite nosso departamento no 1.º andar.

A sua escolha em nylon... lingerie... cetim...

Lindas Combinações

3 DIAS APENAS

Preço regular. 469
Economize.... 172

297

3 modelos à sua escolha — nylon, lingerie ou cetim. Com enfeites no busto e bainha de renda. Bordados à mão. Côres: branco, rosa, preto e azul. Tamanhos: de 42 a 48 Aproveite esta grande oferta do 3 DIAS APENAS.

Agora redução de Cr$ 92,80... Aproveite e compre!

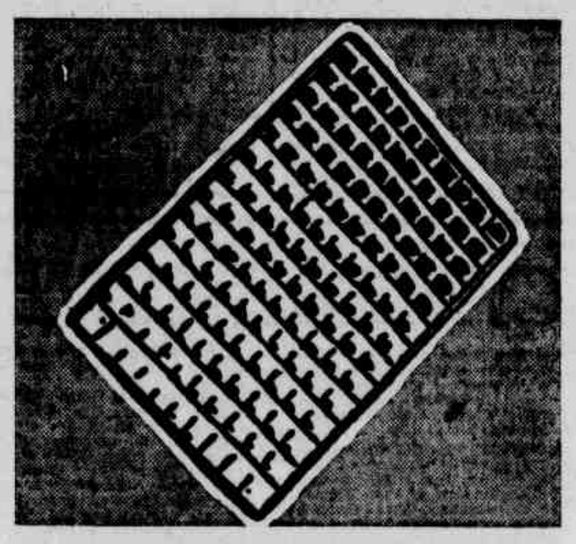
Ap. Elétrico p/ bôlo

3 DIAS APENAS

Preço regular.. 269
Economize..... 92

177

Com 2 fôrmas independentes e fogareiro separado — com diversas utilidades. Aquece ràpidamente e não queima o bôlo. Indispensável nas cozinhas modernas. Compre agora com excepcional economia!



Para banheiro... cozinha... ou box...

Tapete Plástico

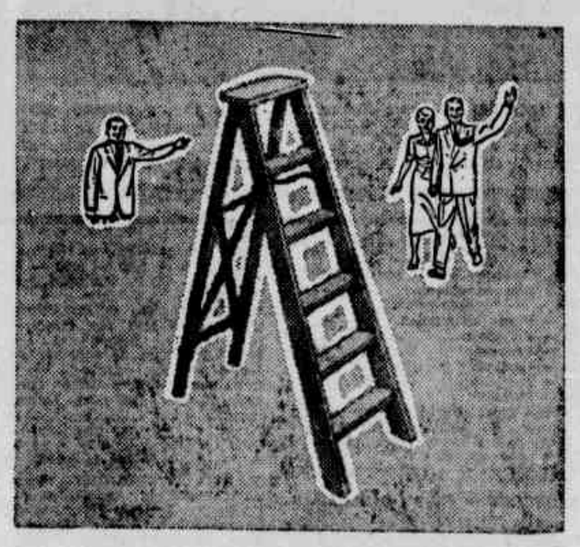
3 DIAS APENAS

Preço regular.. 139
Economize..... 40

99

Em plástico de ótima qualidade. Com grande resistência e durabilidade. Inquebrável.. Indeformável... Tamanho: 0,58/0,30. Aproveite êste preço!

• Visite nosso departamento no 2.º andar



Estabilidade perfeita — grande segurança

Escada Tipo Americano

3 DIAS APENAS

Preço regular.. 239
Economize..... 28

211

Escada de madeira selecionada — resistente, durável — com guarnições metálicas para maior segurança e estabilidade. Indispensável no seu lar. Altura (aberta): 1.65 cms. Venha vê-la na SEARS!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

"Ambição que mata"

O drama de um jovem médico (Ideais versus dólares) em uma história sem novidades

COM Charlton Heston, Lizabeth Scott, Dianne Foster, Mildred Dunnock, Arthur Franz, Ray Collins, Marjorie Rambeau, Lester Matthews, Rhys Williams, Lydia Clarke. Produção Columbia. Produtor associado: William Fadiman. Direção de Irving Rapper. "Screenplay" de Irving Wallace e Horace McCoy, baseado na novela "Scalpel", de McCoy. Em prêto-e-branco.

"Ambição que mata" é o título brasileiro, não tão ruim quanto o original — "Bad for Each Other" — de um filme que esperávamos menos superficial e vulgar, baseado na novela "Scalpel" (Escalpélo), de Horace McCoy. Se esta tinha algo de cortante como crítica social, o autor, como co-cenarizador é co-responsável pelo enferrujamento. Após algumas alfinetadas no *café society* e na comercialização da medicina, o filme termina como veículo de relações públicas dos proprietários de jazidas de carvão: o milionário abrindo caminho para a turma de socorro na mina convulsionada por explosões que lembram Bikini em dia atômico.

Não é preciso ser crítico profissional para acusar situações mais que familiares nas linhas centrais de "Ambição que Mata". Tom Owen (Charlton Heston) é o moço que se formou em medicina e firmou reputação como cirurgião do exército, sob o impulso de fuga aos tentáculos das minas de carvão que movimentam e enegrecem Coalville, Pennsylvania. De volta da Coréia, encontra o nome Owen nas sarjetas da opinião pública; todos comentam a morte dos mineiros, vítimas de um desabamento, cujo responsável fôra seu irmão, que, como engenheiro-de-segurança, sonegava materiais e verbas. Tom sente-se na obrigação de pagar as dívidas do irmão, para limpar o nome da família. Isso e a atração pela ultra-divorciada filha (Lizabeth Scott) do proprietário da mina (Ray Collins), levam-no a trocar a farda por uma sociedade com o médico-cirurgião (Lester Matthews) favorito das alcoólatras, desocupados e hipocondríacos da alta sociedade de Pittsburg.

Com a introdução de uma enfermeira bonita e idealista (Dianne Forter), cria-se um segundo triângulo que se alterna com o primeiro (dólares-Owen-idealismo) como espinha dorsal do filme. Ambos são resolvidos de maneira inconvincente com uma catástrofe e a morte de um inocente — duas tradições infelizes de Hollywood.

A definição das personagens é obra do diálogo (excessivo e, às vêzes, literário) e, como filme semi-teatral, "Ambição que mata" apresenta um Irving Rapper irreconhecível. Antigo diretor de diálogos, depois vinculado como realizador de filmes onde a palavra joga papel sensível e decisivo ("The Glass Menagerie", "The Voice of the Turtle"), Rapper não contorna os males do texto. Tem-se, às vêzes, a impressão de que o filme corre com médo de não terminar a tempo. Há, principalmente nos duetos Lizabeth-Heston, um incômodo abalroamento de falas. E o que se diz é tão convencional que, apurando o ouvido, o espectador talvez perceba o ruído metálico dos clichês em choque.

Charlton Heston está razoável, mesmo emprestando ao papel mais convicção física que dramática. Dianne Foster comete um pecado ridículo para uma atrizinha que nem sequer passou pela prova dos nove: super-representação. Ray Collins e Lester Matthews são coadjuvantes eficientes, e Marjorie Rambeau (sra. Roger Nelson) também, embora parecendo um "segundo clichê" injustificado de Ethel Barrymore. Eduard Franz (o jovem médico idealista), horroso como sempre, arrebata a nota mais baixa das mãos de Lizabeth Scott, que não é bem um caso de padronização. Ela já era clichê ambulante quando Hollywood a viu impressa na capa de uma revista.

CINEMA

ELY AZEREDO

Americanos em Cuba

PELA primeira vez um filme americano é inteiramente "rodado" em Cuba: "The Sharkfighters", do produtor Samuel Goldwyn Jr. (de quem vimos na semana passada "Armado até os Dentes"). Assunto: as experiências da marinha americana, em 1942, à procura de um unguento capaz de proteger os náufragos da aproximação de tubarões.

Festival irlandês

FILMES americanos enviados ao Festival de Corck, Irlanda, programado para o período 21-27 do corrente: "The Native Sea", da RKO, "Woman of the River", da Columbia e "I ll cry tomorrow", da Metro. Êste último, cujo título brasileiro será mesmo "Chocarei Amanhã" (a autobiografia de Lilian Roth) representou Hollywood no recente festival de Cannes, onde sua protagonista, Susan Hayward, arrebatou o prêmio de melhor atriz.

CORNEL Wilde e Anne Francis em "A Túnica Escarlate", uma das próximas estréias da Metro, que reune também Michael Wilding, George Sanders, Robert Douglas e John McIntire. John Sturges dirigiu, em "eastmancolor" e "cinemascope".

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

SEGUNDA-FEIRA: "Amanhã será melhor", produzido por Mário Civelli para a Multifilmes (São Paulo), dirigido por Armando Couto, com Ilka Soares, Miro Cerni, Luigi Picchi, Waldemar Seyssel (Arrelia), Jaime Barcellos, Alice Miranda e José Mauro de Vasconcellos.

Anteriormente denominado "Modêlo 19", o filme conta uma história de imigrantes, com seus problemas de adaptação ao nosso meio.

• • •

DIA 31 — "Mister Roberts", comédia de John Ford, com Henry Fonda, James Cagney, Jack Lemmon, William Powell. Em "cinemascope" e "warnercolor". Já visto no Festival Cinemascope da Warner.

EM CARTAZ: Gilbert Roland, à procura de um tesouro submerso, em "Alforje do Diabo" (Underwater), que também apresenta Jane Russell e Richard Egan em papéis centrais. E' produção de Howard Hughes, em "superscope" e "tecnicolor".

O casamento de Grace, em filme

A METRO, dona exclusiva dos direitos de filmagem do casamento Grace Kelly-Rainier, tem pronto o "short" em "cinemascope" sôbre as cerimônias, seus antecedentes, e sôbre os domínios de Sua Alteza Serenissima. A companhia entregou a realização a uma companhia francesa, a CITEL, que ficará com os direitos de exploração na Europa. Nas Américas, o filme será apresentado pela Metro. Foi escrito e dirigido por Jean Masson.

ROSA TATUADA

Peça em três atos, de Tennessee Williams. Tradução de R. Magalhães Júnior. Direção de Flamínio Bollini Produção de Sandro Polônio. Cenário de João Maria dos Santos. Figurinos de Magary Costa. Montagem de José Barros. Guarda-roupa, Helena Santini. Assistente de direção, Alves Borges.

O ESPETACULO que o Teatro Popular de Arte está apresentando no Municipal é uma realização de alto nível, de qualidades raras, que deve ser louvado e aplaudido por várias razões, e a maior delas é a que diz respeito ao esfôrço constante da Cia. Maria Della Costa em superar-se sempre, não parando nos aplausos e nas vitórias conquistadas. É um espetáculo alegre, de muito bom gôsto, bastante divertido, que recomendamos, apesar de nos apresentar um Tennessee Williams muito longe de sua verdadeira atmosfera. Na "Rosa Tatuada", de Bollini, o sentimentalismo, a violência, a inocência (às vêzes penetrante) e a sensualidade de que está impregnada a peça cederam lugar ao humor que existe em certas cenas, mas que não nos parece a razão de ser da peça.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Tudo foi relegado a um segundo plano para provocar riso, e a peça ficou chã, sem contrastes, sem profundidade, sem clima, reduzida a uma comédia de sexo muito engraçada. Compreendemos a necessidade de cortes, principalmente num elenco profissional, a fusão de um personagem noutro, mas não entendemos, pela explicação dada no programa, o propósito de não deixar aparecer o que existe de mais característico nesse autor norte-americano. Faltam, sobretudo, à peça côr e calor. Há mesmo, na "Rosa Tatuada", uma atmosfera sufocante, abafada, muito "lorqueana" até, na figura de "Serafina Delle Rose", a mulher que vive do sexo, amarrada ao macho que morreu, desesperada, recusando qualquer outro homem, pois está acostumada a receber o máximo.

A direção quis fugir do cinematográfico de certas cenas, do que chama uma certa tendência a fracionar excessivamente a história, carregando a peça de detalhes mais próprios ao romance e ao cinema. Por isso cortou o "Médico" que comenta com o "Padre" a perda da criança que *Serafina* esperava e a cremação do marido. Cortou a segunda entrada de "Estelle Hohengarten" (de bastante rendimento teatral, a nosso ver) que vem para se despedir do corpo do amante e trair o segrêdo que existia entre êles, diante das vizinhas invejosas e agressivas, que acabam xingando-a, expulsando-a solidárias com a viúva (e que mais tarde, num reverso de muita fôrça, identificam-se com a prostituta, exigindo de Serafina cortes de fazenda e vestidos encomendados). Cortou a professôra da menina, Miss York (fundindo-a no "Padre") e uma das figuras, imprescindíveis para nós, como a da "Strega", vidente e bruxa, presença constante do destino, da fatalidade, do irreal, do poético, do inevitável, (encantamento que a aparição de *Alvaro na vida de Serafina* quebra ao agarrar a cabra que sempre a acompanha). Cortou a presença das crianças no final do segundo ato, depois que "Alvaro se retira. Tirou a cena (ou melhor, mudou a intenção do autor) em que "Alvaro" identifica-se com a cabra, com o animal, com aquela espécie de bruxedo que o faz aproximar-se da menina deitada no sofá da casa, balindo como um cabrito ("Que Bela, que Bela..."). Amenizou a revolta da filha ao descobrir o homem em casa ("Yes, I am looking at you with the eyes of my father. I see you the way he saw you"). Fêz desaparecer no final a figura de Assunta. Tudo isso no propósito de só deixar aparecer o lado "rose" da história, evitando o cinematográfico.

* * *

TODA a peça repousa na figura de *Serafina* e, como composição, como "exterior" o trabalho de Maria Della Costa é excelente. Sua interpretação é, ao que nos parece, como quis o diretor, sem multa emoção, sem dramaticidade, sem calor, numa "técnica Brecht" (ainda o diretor) de "comentário" e não "identificação". O público, sem nenhuma ironia, realmente sente como poderia ser o personagem e aplaude o desenho que Maria faz dêle.

Sua composição é realmente admirável. Dois instantes de sua interpretação nos pareceram todavia bastante falsos. Quando ela diz para a filha que *Alvaro* (depois de sucedido) é "Siciliano!!!" e quando responde a "Alvaro" que êle está abafado por causa *da má circulação do sangue*. A perda, às vêzes, do sotaque italiano é outro deslize. O "Alvaro Mangiacavallo" de Jardel nos satisfaz plenamente. É mais uma de suas boas criações. Especialmente o segundo ato. D. Jurema de Magalhães excelente na primeira cena, prejudicada um pouco nas outras pela marcação. Maria Dilnah sem a fôrça necessária que o papel exige, mas aceitável, principalmente pela linha adotada pela direção.

As prostitutas por demais vulgares, caricaturas, "clichés" bastante cinematográficos. Não acreditamos que as mulheres daquela região tenham o ar "blues", de musical da Broadway. São menos despedidas e langorosas, mais objetivas, mais profissionais. Louve-se nesse sentido a interpretação excelente de Beyla Genauer que sabe fugir do lugar-comum. Não sabemos se pertence à tradução, ou se é "caso", aquêle *Audacia* de Rosamaria Murtinho, achamos por demais nosso, característico, por demais "carioca" para o ambiente.

Edmundo Lopes sem nada o que fazer, com o personagem mutilado como está. Diana Morel bastante convencional, com recursos baratos, numa roupa nada "Egyptian design" como pede o autor e que acentua o lado falso e barato do papel. A *Voz* ao microfone sem nenhuma expressão, num tom neutro que não sabemos se lhe foi pedido pelo diretor. Aliás êsse é um dos pontos que mais gostaríamos que a direção "remodelasse" — aquela cena do telefone, solução indigna de um Tennessee Williams, bastante elementar num autor que já provou que sabe escrever e tem bom gôsto. O recurso, superado e de mau gôsto, que êle usa poderia ter sido "remodelado" pelo diretor, dando a *Serafina* ou a *Alvaro* as *falas de Estelle Hohengarten*, o que valorizaria o lado dramático da cena (recendo", dependendo de quem petição maquinal ou "em crescendo" com as *falas*). Mas a direção esmerou-se em aparar o dramático; assim, o encontro de *Serafina* com "Alvaro" não tem o rendimento ideal; (o apagar da lamparina da Madona, a presença da cabrita, a música, o ar pesado de sortilégio e presságios, o luar quente e o ar sufocante) o mesmo acontecendo com o encontro de *Alvaro* e *Rosa*, que o autor pede que seja chaplianiano.

Há duas intenções que realmente lamentamos na direção: a questão dos manequins e o fecho da peça. Já que se recusou o que o autor pede: seis ou sete manequins em cena, com um "air of drama, somewhat like the poses of declamatory actress of the old school", onde *Serafina* no seu desespero se confunde pelo que devia-se evitar aquêle simbolismo barato de mudar a *Noiva* e transformá-la em "Viúva" no outro extremo do palco. E ainda o fecho da peça, em que *Assunta* se retira, falsamente, e o cantor siciliano, depois que *Serafina* desaparece, surge em cena, cantando e recosta-se numa árvore.

No mais, achamos que falta à cena final de *Rosa* e *Jack* mais movimento. A marcação de se separarem andando de costas tira a fôrça da cena. O começo do 3.º ato nos pareceu um pouco longo. São essas as restrições que fazemos numa direção que, adotou uma linha discutível, é verdade, mas demonstrou muita segurança, bons achados, e alguns instantes realmente admiráveis.

* * *

Os outros papéis, de menos importância, não justifica um comentário nesta apreciação por demais longa. As vizinhas no conjunto nos parece carecerem de uma boa dicção, pois "perdemos" muito do que diziam, principalmente na cena tão "Lorca" da camisa de "Alvaro". Sua função, no mais, é provocar barulho, pois a peça, cheia de truques, é floreada de algazarra.

Duas emendas sugerimos à "Breve Biografia" do autor, que Hermilo Borba Filho escreveu para o programa. A primeira é que "A Margem da Vida" não data de 45, mas de 42, quando ganhou o "New York Drama Critics Circle Awards" e a segunda é que ROSA TATUADA não conquistou nenhum Pulitzer. Os prêmios até hoje recebidos pelo criador da "Blanche du Bois" foram: 3 dos Críticos de Nova York (42-43, The Glass Managerie; 47-48, A Streetcar... e 54-55, Cat on a hot...) e 2 prêmios Pulitzer, os dois últimos também premiados pelos críticos.

MARIA DELLA COSTA

JARDEL JERCOLIS

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

No mundo do "ballet"

É O título do novo programa que Madeleine Rosay estreou na TV Rio e que terá hoje a sua segunda apresentação, às 20 horas, com novidades sôbre a dança em todo o mundo, "mexericos" dos bastidores — e uma autêntica aula de dança, da qual serão selecionadas as futuras componentes do corpo de bal' da TV Rio.

NÃO GOSTAMOS

DICIONÁRIO MUSICAL

DE verificar que o programa "FESTA NO ARRAIAL", na Tupi, não passa da continuação do antigo programa que Jackson do Pandeiro e Almira faziam antes, com outro título. A única coisa acrescentada foi a batidíssima chapa de trazer ao vídeo "um convidado" para também cantar ou dizer coisas. No mais, nenhum planejamento, nenhum esfôrço do produtor para apresentar o programa de forma original, deixando tudo arrastar-se em simples números musicais, à semelhança do já ultrapassado "quarto-de-hora" radiofônico. A dupla Jackson e Almira não é má — se os considerarmos apenas como cantores regionais. Mas já não têm graça na televisão, da forma como vêm sendo explorados sem nenhum "script" para tirar partido de sua possível comicidade, que desaparece no predominante tom de improviso de que "FESTA NO ARRAIAL" se reveste.

ESTREOU bem êste programa que a TV Rio anunciava para a semana passada, sob a responsabilidade de H. Bernardo e Fernando Amaral. Bons números executados por um pequeno conjunto — e na sua maioria cantados por um rapaz que precisa, urgentemente, aprender a cantar diante das câmeras. Como também precisa saber que se usa maquiagem para atuar na televisão. Mas sua voz é boa, de bom timbre, o que deve incentivar o dono a esforçar-se em aprimorar os detalhes que anotamos.

Em suma: um programa cuidado e agradável, mas que deve ser escrito em fórmula mais original e variada, explorando o campo vastíssimo que o próprio título sugere, e não se limitando a ser apenas mais um musical cuja única característica foi a apresentação de uma foto e comentários sôbre o autor de cada melodia. Se os produtores quiserem pesquisar antes de escreverem o roteiro, verão que o assunto — e ainda mais o nome de "Dicionário Musical" — dão margem e quase obrigam a um mergulho menos superficial no mundo da música, seja ela popular ou erudita.

PARA AS CRIANÇAS

Na Tupi, Canal 6:

CIRCO BOM BRIL — O maior e mais popular programa infantil da televisão carioca, apresentando atrações e variedades circenses. Hoje, às 19,30 horas.

Na Rio, Canal 13:

BOLSA DE BRINQUEDOS — As crianças trocam seus brinquedos por outros, no auditório do Pôsto 6. Hoje, às 18,30 horas.

TEATRINHO 1/2 ENTRADA — O já famoso Don Gatão (Edgard Vasconcelos) agora vivendo com o ratinho a nova aventura "O Rouxinol da Mãe Preta". Hoje, às 19,05 horas.

ZOO NA TV — Exibição de exemplares do Jardim Zoológico da cidade. Hoje, às 19,35 horas.

Gostamos

DA atuação do deputado João Agripino frente às câmeras da TV Rio, no programa "Congresso em Revista", o melhor no gênero.

De modo claro, discreto, porém incisivo, o representante paraibano fêz várias e sérias acusações ao govêrno, respondendo a perguntas dos telespectadores sôbre a posição da UDN na questão da anistia. Pelo hábito de falar na tribuna, o deputado, em determinado momento, quase solta o clássico "meus nobres colegas". Mas percebeu a tempo e retificou para "meus caros telespectadores".

Cozzi e os "obstáculos"

NA sua volta ao programa "Placar Esportivo", na Tupi, Oduvaldo Cozzi prometeu que nos falará sôbre os "obstáculos" que o nosso selecionado de futebol encontrou no Velho Mundo.

Vamos ver que prodígios de argumentação empregará o comentarista para florear as derrotas que o nosso onze sofreu na Europa. Ou será que êle vai preferir falar francamente e apontar os erros e o mau futebol que jogamos, aconselhando nossos rapazes a se esforçarem mais e terem menos máscara?

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos

Scope: — "Cinemascope".
A: — Filme americano.
B: — Britânico.
F: — Francês.
I: — Italiano.
M: — Mexicano.
N: — Nacional.

Cenes especiais: FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A CONQUISTA DO EVEREST ("Conquest of Everest"/B), documentário longo sôbre a expedição Hunt-Hillary-Tenzing, que escalou o Everest. Copiado em "technicolor". Cines Pirajá, Imperial (Niterói), D. Pedro (Petrópolis) e Popular (Caxias), com "Dois Mundos Perdidos". Programa impróprio até 10 anos.

A VILA DA ESPERANÇA ("The Village"/Suíço), dirigido por Leopoldo Lindtberg, com John Justin e Eva Dahlbeck. Prêto-e-branco. Cines Natal e Jardim, com "Mulheres Pré-Históricas". Censura: 10 anos.

ALFORJE DO DIABO ("Underwater" Super/A), aventura dirigida por John Sturges, com Jane Russell, Richard Egan, Gilbert Roland e Lori Nelson. "Tecnicolor". Cines Plaza — (meio-dia), Astória, Olinda e Colonial: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Em programas duplos: Prisão e Haddock Lôbo. Censura livre.

AMBIÇÃO QUE MATA ("Bad for Each Other"/A), drama dirigido por Irving Rapper, com Charlton Heston e Lizabeth Scott. Prêto-e-branco. Cine Império: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 10 anos.

DEMETRIUS, O GLADIADOR ("Demetrius and the Gladiators"/Cpe/A), melodrama de fundo histórico de fundo histórico-religioso, dirigido por Delmer Daves, com Victor Mature, Susan Hayward, Debra Paget e Michael Rennie. Cores "DeLuxe". Reapresentação. Cine Lebion: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

DOIS MUNDOS PERDIDOS ("Two Lost Worlds"/A), aventura dirigida por Norman Dawn, com Laura Elliott e Jim Arness. Prêto-e-branco. Cines Pirajá, Imperial (Niterói), D. Pedro (Petrópolis) e Popular (Caxias), com "A Conquista do Everest". Impróprio até 10 anos.

☆ **ELES E ELAS** ("Guys and Dolls"/Scope/A), dirigido por Joseph L. Mankiewicz, com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine. Comédia musical "Eastmancolor" Cines Metro 11 (Passeio) — 1,45 — 4,30 — 7,15 — 10 (circuito) Proibido até 10 anos

MADRUGADA DE TRAIÇÃO — ("Naked Dawn"/A), "western" dirigido por Edgar G. Ulmer, com Arthur Kennedy, Betta St. John e Eugene Iglesias "Technicolor". Cines Odeon, Alaska, Ipanema, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 Impróprio até 14 anos

MULATA (M), melodrama romântico dirigido por Gilberto Martinez Solares, com Ninon Sevilla e Pedro Armendariz. Prêto-e-branco. Cines Mauá (3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40) e Para Todos (2 — 6,40 — 8,20 7 — 8,40 — 10,20). Cines Rivoli, Alvorada, Mello, Presidente, Royal, Regência, Iguaçu, Imperial, Cassino e São Jerônimo. Proibido até 18 anos.

MULHERES PRÉ-HISTÓRICAS — ("Prehistoric Women"/A), dirigido por Gregg Tallas, com Laurette Luez e Allan Nixon. Prêto-e-branco. Cines Belmar e Rian (com "A Vila da Esperança") e Ideal. Impróprio até 14 anos.

RAINHA TIRANA ("The Virgin Queen"/Scope/A), dirigido por Henry Koster, com Bette Davis, Richard Todd e Joan Collins Ficção de fundo histórico. Côres "DeLuxe". Cines Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

SEU ÚNICO DESEJO ("One Desire"/A), melodrama romântico dirigido por Jerry Hopper, com Anne Baxter, Rock Hudson e Julie Adams. "Tecnicolor". Cines Vitória, Copacabana, Miramar, Botafogo, América, Santa Alice, Floriano e Monte Castelo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Leopoldina: acompanhado de "Caçando Múmias no Egito". Proibido até 14 anos.

TERRA DOS FARAOS ("Land of the Pharaohs"/Scope/A) dirigido por Howard Hawks Com Jack Hawkins e Joan Collins "Warnercolor" Ficção de fundo histórico Cines Azteca, Caruso, Pax, São José e Imperator: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Pathé: meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. São Pedro: 3 — 5 — 7 — 9. Colliseu: 2,30 — 4,40 — 6,50 — 9. Proibido até 14 anos.

UM PECADO EM CADA ALMA ("The Violent Men"/Cpe/A), dirigido por Rudolph Maté, com Barbara Stanwyck, Edward G. Robinson, Glenn Ford, Dianne Foster, Brian Keith e May Wynn. "Tecnicolor". Cines São Luiz, Rex, Rian, Carioca e Central-Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — "Sessões Passatempo".
IMPERIO (22-9348) — "Ambição que mata" (A).
METRO-PASSEIO (22-6490) — * "Êles e Elas" (Cpe/A).
ODEON (23-1508) — "Madrugada de Traição" (A).
PATHE' (22-8793) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
PALÁCIO (22-0838) — "Rainha Tirana" (Cpe/A).
PLAZA (22-0971) — "Alforje do Diabo" (Super-A).
REX (22-6327) — "Um Pecado em cada alma" (Cpe/A).
RIVOLI — "Mulata" (M).
VITÓRIA (42-9020) — "Seu único desejo" (A)

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6036) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
FLORIANO (43-9074) — "Seu único desejo" (A).
IDEAL (42-1218) — "Mulheres Pré-Históricas" (A).
MEM DE SA' (42-2332) — * "A Grande Chantagem" (A).
POPULAR (43-1854) — "A Bêsta Negra", "A Taverna dos Proscritos" e "Francia Entre as Boas" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Mulata" (M).
PRIMOR — (43-6681) — "Alforje do Diabo" (Super-A) e "Amizade Inquebrantável (A).
RIO BRANCO (43-1639) — "Moçambo" (A).
S. JOSÉ' (42-0592) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Madrugada de Traição" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Mulata" (M).
ART PALACIO — (57-2795) — "Águia Negra" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
AZTECA (45-6813) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
BOTAFOGO — "Seu único desejo" (A).
CARUSO — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — "Seu único desejo" (A).
FLORESTA (26-6257) — "Tesouro Africano" (A) e "Idade Perigosa" (M)
GUANABARA (26-9339) — "Mulher de Verdade" (N).
IPANEMA (47-3806) — "Madrugada de Traição" (A).
LEBLON (27-7805) — "Demetrius, o Gladiador" (Cpe/A)
LEME (37-6412) — "A Trilha da Amargura" (A).
METRO-COPACABANA (37-9797) — * "Êles e Elas (Cpe/A).
MIRAMAR — "Seu único desejo" (A).
NACIONAL (26-6072) — * "Sementes de Violência" (A).
PAX (27-6621) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
PIRAJA (47-2668) — "Dois Mundos Perdidos" (A) e "A Conquista do Everest" (B).
POLITEAMA (28-1143) — "Mulheres Pré-Históricas" (A) e "A Vila da Esperança" (suíço).
RIAN (47-1144) — "Um pecado em cada alma" (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — "Rainha Tirana" (Cpe/A).
ROYAL — "Mulata" (M).
S. LUIZ (25-7679) — "Um Pecado em cada alma" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Seu único desejo" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Armado até os dentes" (A).
CARIOCA (28-8178) — "Um pecado em cada alma" (Cpe/A).
ESTACIO DE SA' (32-2923) — "Conga Selvagem" (M).
H LOBO (48-9610) — "Os bravos não se rendem" (A) e "A cabana do pecado" (I).
MADRID (48-1184) — "Rainha Tirana" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — * "Êles e Elas" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
TIJUCA (48-4518) — "Madrugada de Traição" (A)

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Obcessão Fatal" e "Sangue de Vitória".
BELMAR — "Mulheres Pré-Históricas" (A) e " AVila da Esperança" (suíço).
CATUMBI (22-3681) — * "Os Sete Pecados Capitais" (FI) e "Cavaleiros da Noite".
COELHO NETO — * "A Chave do Paraíso" (B) e "Pérolas da Maldição" (M).
FLUMINENSE (28-1404) — "Mulata" (M).
MARACANÃ (48-1910) — "Armado até os dentes" (A).
NATAL (48-1480) — "Mulheres Pré-Históricas" (A) e "A Vila da Esperança" (suíço).
PALACIO VITORIA (48-1971) — "A Morte Ronda o Cais" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "Seu único desejo" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "Operação Diplomata" e "A Tragédia de um êrro".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇAO — "Madrugada de Traição" (A).
ALFA (29-8215) — "Alma em Pânico" (A).
BARONESA (JPA 623) — "Na Senda do crime" (N).
BENTO RIBEIRO — "No Reino das sombras" e "Cidade Tenebrosa" (A).
CAMPO GRANDE (OGE 828) — "O Grande Pintor" (N) e "Alma de Renegado" (A).
COLISEU (29-8753) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
IMPERATOR — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
IRAJA (29-8330) — "Legião Estrangeira" (I).
MADUREIRA (29-3733) — "Madrugada de Traição" (A)
MASCOTE (29-0411) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
MEIER (29-1222) — "Atraiçoado" (A)
MOÇA BONITA — * "A Grande Chantagem" (A).
MODERNO (BNG 842) — "Operação Diplomata" e "A Tragédia de um êrro".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Seu único desejo" (A).
PALACIO SANTA CRUZ — * "Beau Geste" e "O Estranho Inquilino" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Mulata" (M).
PILAR (29-6460) — "A outra face do Homem" (N) e "O Protetor dos Fracos" (A).
REAL (29-3467) — "Rastros do Inferno" (A) e "Táxi de Noite".
RYDAN (49-1638) — "Obcessão Fatal" e "Sangue de Vitória", TODOS OS SANTOS (49-0390) — "Flôr do Lôdo" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Fôgo de Emoções".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Madrugada de Traição" (A).
LEOPOLDINA — "Seu único desejo" e "Caçando múmias no Egito" (A)
MAUA' — "Mulata" (M).
MELLO (30-3077) — "Mulata" — (M)
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Quem é meu amor?" (A).
PARAISO (30-1060) — "A Pecadora da Ilha" (I) e "O Chicote da Vingança" (A)
PENHA (30-1121) — "Sabotagem no Prado" (A) e "Projeto M-7" (B)
RAMOS (30-1094) — "Tesouro da Fronteira" (A) e "As Impuras" (F)
SANTA CECILIA (30-2666) — "Antro do Vício" (F) e "Destino Implacável".
SANTA HELENA — "Almas em Desespêro" (A)
S. PEDRO (30-4181) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).

Teatros e Boites

No TEATRO GINÁSTICO
Av Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521
HOJE, AS 21 HORAS
VOLPONE
de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG,
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.
Proibido até 18 anos
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Próxima estréia:
"DIVORCIO PARA TRES"

TEMPORADA DAS 2as FEIRAS
D.I.A.N.E. apresenta:
A REALIDADE DA VIDA
ROMANCE MUSICAL
PEÇA EM 3 ATOS
com Maria Pavani, Dana de Córdova, Nilton Salvo
Ferrador
TEL. 42-6442
ESTRÉIA SEGUNDA-FEIRA, DIA 28, AS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818. ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
DE JACQUES DEVAL — TRAD. BANDEIRA DUARTE
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH
Hoje, às 21,30 hs. — Amanhã, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21,30 horas

ALDA GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
DE CARLOS LLOPIS
TRAD. E ADAP. DE DANIEL ROCHA E A. GARRIDO
A COMEDIA DAS MULTIDÕES
RIVAL
22-3721
Hoje, às 21 horas — Poltronas, Cr$ 60,00 — Amanhã vesperal a preços reduzidos

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇAO DA COMISSAO ARTISTICA E CULTURAL
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
SANDRO APRESENTA
MARIA DELLA COSTA
"ROSA TATUADA"
de Tenesse William — Tradução de R. M. Júnior
Com JARDEL FILHO e grande elenco
DIREÇAO DE BOLLINI — HOJE, AS 17 HORAS
Única vesperal a preços populares — A noite, às 21 horas
HOJE, ÚLTIMO DIA
6.ª feira, dia 25, estréia de "A Casa de Bernarda Alba"

TEATRO MUNICIPAL
SANDRO E MARIA DELLA COSTA
comunicam ao público carioca que, em vista do grande sucesso de
"ROSA TATUADA"
darão uma VESPERAL EXTRAORDINARIA
Hoje, dia 23, às 17 horas, a preços populares de CR$ 50,00 A POLTRONA (sêlo incluso)
SEXTA-FEIRA, dia 25, ESTRÉIA DE
"A CASA DE BERNARDA ALBA"

André VILLON — Mario BRASINI
Fereza — AUSTREGÉSILO
TRÊS À MEIA LUZ
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO de BOLSO
RESERVAS 27-3172 - A PARTIR DAS 11 HORAS
Hoje, às 21 hs. — Sábado, às 20 e 22 hs. — Últimas semanas
A seguir: "ALGUEM FALOU DE AMOR?"

O CARIOCA
PAPAI FANFARRÃO
no Glória
Diariamente, às 21 hs. — 5.ª e Domingos, Vesperal às 16 hs.

3º MÊS DE GRANDE ÊXITO!!!
OTELO
TEATRO DULCINA
RESERVAS
AR REFRIGERADO PERFEITO
FONE 32-5817
DIÀRIAMENTE
DE W. SHAKESPEARE
TRAD. DE CONSTANTINO DE PERNAFORT
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
Hoje, às 21 hs. — Lotação esgotada — Amanhã, vesp. às 16 hs.

AIDA MICCOLIS (foto com a sua professôra, Pina Mônaco Lopes) vem sendo a maior revelação da cêna lírica brasileira nestas últimas temporadas. A foto foi batida depois de sua estréia, na temporada do ano passado, quando interpretou a Mimi, da Bohème, de Puccini. Êste ano, com um êxito igual, ela criou o papel da protagonista da "Adriana Lecouvreur", de Cilêa. O espetáculo será repetido no Teatro República, onde prosseguirão os espetáculos da Temporada Nacional de Arte.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Recepção ao ballet do Municipal

O CORPO de baile do Teatro Municipal, de volta de S. Paulo, foi recebido festivamente no teatro, para onde se dirigiu do aeroporto, na tarde de sábado. Membros da Comissão Artistica, presentes o respectivo presidente, o secretário de Educação e o diretor do teatro, jornalistas, críticos, funcionários, deram as boas vindas ao conjunto chefiado por Tatiana Leskova. Todos reafirmaram a calorosa acolhida e o sucesso obtido em S. Paulo e em Santos. Alicia Markova, que passou pelo Rio no dia seguinte, a caminho de Milão, declarou-se satisfeitíssima com o êxito obtido na apresentação de "Giselle", "Les Silphides", A Bela Adormecida, números que dançara antes aqui e também incluidos no repertório do Municipal de São Paulo.

Tatiana Leskova, entusiasmada, declarou-nos que o nosso corpo de baile, mostrou-se de uma disciplina irrepreensível, só lamentando que o número de récitas não tivesse sido maior, como exigia o público paulista.

Acrescentou que até o fim da semana o conjunto terá férias, reiniciando, logo segunda-feira, os ensaios regulares para os espetáculos de ópera e para a temporada de Toumanova, cuja chegada ao Rio está anunciada para o próximo dia 13 de junho.

Terminou, assim, auspiciosamente, a segunda excursão oficial do conjunto coreográfico do Municipal, a primeira no ano passado, quando visitou o nordeste (Pernambuco, Paraíba e Alagoas), e agora, tendo como "guest artists", Alicia Markova e Oleg Briansky, em visita a S. Paulo, retribuindo a memorável temporada aqui realizada pelo Ballet do IV Centenário.

MOVIMENTO BRASILEIRO DE ARTE

COMENTARIO aqui feito, na semana passada, a respeito de "festinhas de caridade", no Municipal, não se refere, absolutamente, ao Movimento Brasileiro de Arte, a novel organização que tem a dirigi-la, gente capacitada e de largo tirocínio teatral, como Agostinho Olavo, Santa Rosa e Carlos Perry. A explicação se torna necessária, porque o M.B.A. vai estrear no mês que vem, em duas récitas de beficência mas de alto cunho artístico, sem o caráter amadorístico que profligamos naquele comentário.

ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA "LORENZO FERNANDEZ

NA próxima segunda-feira, dia 28, a Academia de Música Lorenzo Fernandez vai festejar seu 3.º aniversário, com missa gratulatória na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. No mesmo dia, às 12 horas, almôço de confraternização com a presença de professôres e alunos, no Parque Recreio.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 28
Das 14 às 19 horas

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 96
Das 13 às 18 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and.
De 14 às 18 horas

Em
BELO HORIZONTE:
SAO MIGUEL Hotel
SM
Direção de ALVARO MURIA e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Reduções oficiais
Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Belo Horizonte - Minas
Tupinambás, 643 - Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa)

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

FOGÃO ELÉTRICO QUE TOCA MÚSICA

BERLIM (De Erwin Groerdeler) — A esposa do padeiro Semmler ouviu, repentinamente, na sua cozinha, música de dança. Em seguida a voz do locutor anunciava um concerto sinfônico Finalmente, ouviu até mesmo o boletim meterológico e as últimas noticias. Estes fatos em si não podiam ser motivo de surprêsa — se não ocorresse o caso de na cozinha não existir aparelho de rádio. A senhora Summler tratou de averiguar se a sua vizinha tinha colocado o aparelho próximo da parede. Não conseguiu, porém, desvendar o mistério. Finalmente, verificou que o som provinha do seu novo fogão elétrico.

Este milagre radiofônico foi comentado pela vizinhança a ponto de atrair a atenção de técnicos. Na cozinha ouve-se, evidentemente, todo o programa da Emissora de Berlim. Os berlinenses, sempre dados aos comentários humoristicos, passaram a falar da "música de frigideira da senhora Semmler". Uma importante firma produtora de aparelhos de rádio delegou dois técnicos que, com uma aparelhagem complicada, procederam a medições e experiências. A conclusão a que chegaram mal divergia dos resultados constatados pelos leigos: o fogão constituia um autêntico pôsto receptor, sem que se pudesse explicar o fenômeno.

Uma das consequências da noticia foi que muitos berlinenses começaram a experimentar se o seu fogão elétrico não poderia servir para captar as ondas hertzianas. Um garôto berlinense declarou até mesmo que, nas circunstâncias indicadas, pretendia ouvir, de futuro, música com batatas fritas, e os comentários desportivos com os seus ovos estrelados. Alguns radioamadores já sonham com um aparelho de aplicação múltipla que lhes permitiria poupar o preço do aparelho e a assinatura da radiodifusão.

SÍTIOS DESDE CR$ 100,00 POR MÊS
Bom clima representa saúde e muito dinheiro, e é justamente o que oferecemos a V.S. Belos sítios em Miguel Pereira, em prestações desde Cr$ 100,00 por mês, com posse imediata, sem entrada e sem juros. Convidamos V.S. para assistir ao filme "UM FIM DE SEMANA MARAVILHOSO", que projetamos diàriamente, a qualquer hora em nosso escritório, para mostrar aos interessados a beleza de nossas Fazendas ora loteadas. AGRO-PECUÁRIA SANTO ANTONIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Grupo 1.402 — Tels.: 52-7374 e 32-4518 — Esquina da Rua Senador Dantas — Cinelândia.

O RETRATO DO DIA

JIMMY LESTER — um dos mais queridos artistas do rádio brasileiro. Durante muitos anos fêz parte do conjunto noturno do Copacabana Pálace. Hoje é da Nacional e presentemente se encontra no Urugual, onde ficará até o fim dêste mês.

Vamos com calma!

ATÉ então tem sido assim: o cantor de rádio é o dono do seu nariz artistico. Nada de um de fora querer virar conselheiro, porque na maioria das vêzes o caldo entorna. Difícil é, sem dúvida, entrar para o rádio — pensa o novo noem — mas, uma vez dentro, se fôr mulher, é usar calças espalhafatosas, cabelos em côres terríveis, um jeito de sambar para bem dos olhos do auditório e a vitória está a um palmo do nariz. Se fôr homem, comprar um cachimbo para tirar fotografias, dar entrevistas que em nada são verdadeiras, revelar seu santo de predileção e dormir penteado e bonzinho.

Vai daí que o rádio, nestes últimos impulsos, tem tomado um rumo de mais comportamento e, muita "estrêla" e "astro" sem boa base de sustentação tem ficado à margem. Entrou um vento novo, uma brisa mais civilizada e o "manager" brasileiro tem que aparecer com boa cabeça.

Agora mesmo está surgindo uma estrêla: Silvinha Teles. Com o tempo todos vão saber da arte da menina. Assustada, sòzinha, indecisa no caminhar pela arte, essa nova estrelinha está à beira de um abismo se quiser fazer da sua vida de arte uma imitação da maioria das estrêlas. Será o caminho errado.

No entanto, se quiser ouvir a opinião dos que sabem e sabem, poderá ter uma caminhada segura, boa, feliz e longe do ridiculo de uma publicidade forjada à base de coisas falsas. O comportamento de Elisete Cardoso é um exemplo, Angela Maria e Carminha Mascarenhas, duas que caminham certo, também, sendo que as três são orientadas artisticamente por Armando Lousada. Será que por terem se deixado empresar sejam elas as artistas mais bem pagas do momento? Silvinha Teles, que vai começar a caminhar e que precisa, para ser notada, um disco de sucesso, um programa em bom horário, um anunciante perpétuo e uma divulgação publicitária certa, deve ter cuidado na primeira passada para que mais tarde, seja tarde demais e o público que a olhou curioso como uma novata, vire o rosto atencioso que está para novos nomes que surgem em boa marcha da caminhada.

DUAS GOTAS... DOIS MINUTOS

E A CANTORA explicava a outra cantora que o remédio era infalível para tosse e rouquidão. Vai daí que a outra interessada quis saber como o deveria usar para as crianças. "Duas gôtas do remédio em meio copo dágua para cada ano. O filhinho tinha cinco, tomaria dez gotas. E emendando: "você, que é cantora, deve tomar também as suas oitenta gôtas regulamentares".

É ISTO O QUE ELA FAZ

ÀS segundas-feiras, Nancy Wanderley é a Sinha em "Alegria da Rua".

Às têrças-feiras, é Aurora, do "Levertimentos".

Às sextas-feiras, é a própria Balbina, em "Balbina Meu Xodó".

E aos domingos, é aquela nordestina horrível em "O Norte E' De Morte".

E tudo isso acontece na Rádio Mayrink Veiga.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

Ouviram?

COMO a moça Neusa Maria canta o samba "Siga" e que no disco "Sinter" tem a canção italiana mais gostosa dêsses últimos tempos: "Arrivederci Roma". Ouçam!

VOCÊS LERAM?

A "REVISTA do Rádio" publica uma "enquête" semanal sôbre variados assuntos. Num dos seus últimos números indagou: "E' A Favor Do Alargamento da Avenida Atlântica"? O nosso locutor Décio Luiz respondeu: "Sou a favor, porque vem facilitar a construção da ponte (ou túnel) para Niterói".

ACABARAM DE OUVIR

NAO ouvimos os musicos da TV. Os rapazes querem aumento. O calouro do Ari Barroso foi feito à base do violão de Dilermano Reis. Sivuca quis furar a greve e parece que passou mal. Sanfona a tiracolo e "deixe isso pra lá".

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um suplemento feito para contar a você o que se passa no seu bairro

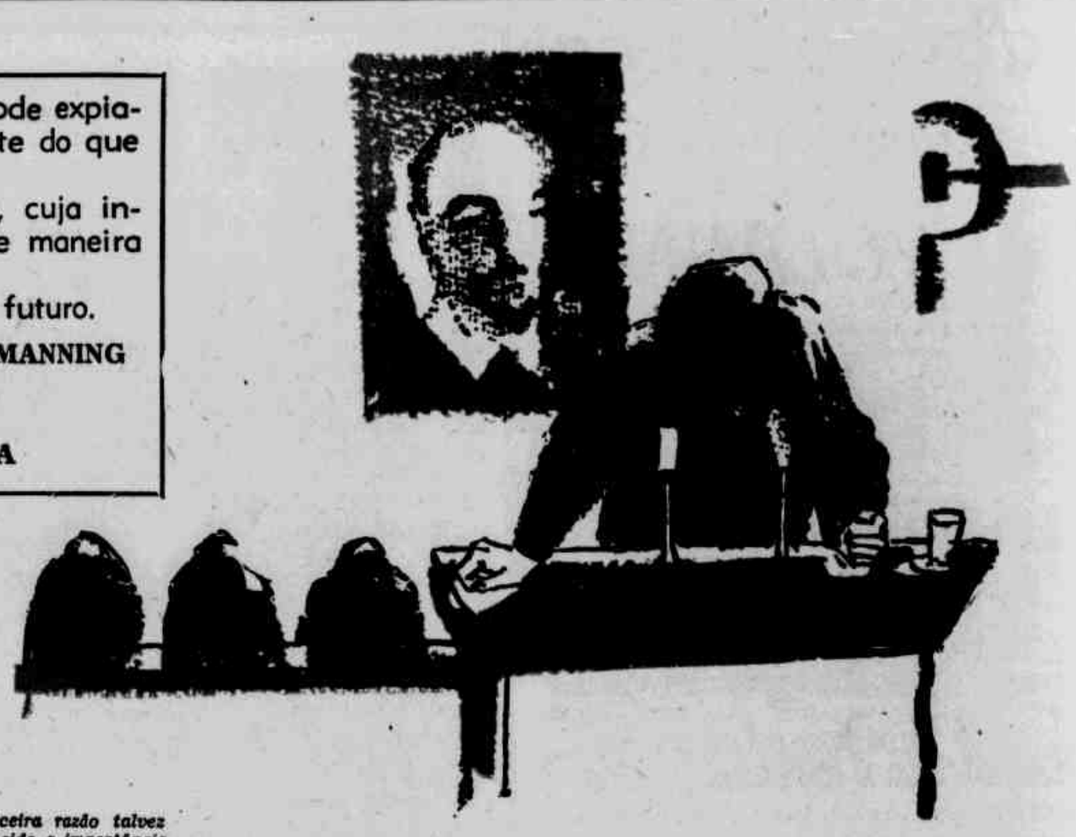
um acontecimento social...
o novo serviço de banquêtes do
RESTAURANTE MESBLA

Para
REUNIÕES • NOIVADOS • CASAMENTOS
ANIVERSÁRIOS • RECEPÇÕES • FORMATURAS
HOMENAGENS • COQUETÉIS, ETC.
Serviço executado por "maitres"
A DOMICÍLIO OU NO MODERNO SALÃO DE BANQUETES DO
Restaurante e Auditório Mesbla
Para informações: - Rua do Passeio, 42/66 - 11.º and. Tel.: 22-7720

PORQUE OS COMUNISTAS REDUZIRAM A PÓ O SEU ÍDOLO STALIN

* À procura de um bode expiatório mais importante do que Beria.
* Pressão do exército, cuja influência cresce de maneira clara.
* Investimento para o futuro.

Reportagem de Maurice MANNING
Ilustração de MARIUS
Exclusividade da
TRIBUNA DA IMPRENSA



EM fevereiro dêste ano a memória de José Stalin — ídolo, por tantos anos, dos comunistas de todo o mundo — foi espezinhada pelos seus sucessores. Não é preciso ser clarividente para que alguém, fora do estreito círculo dos líderes comunistas, possa certificar-se de o que levou Kruchev a proferir o seu já agora famoso discurso ante o Vigésimo Congresso do Partido Comunista Soviético.

Não se pode, porém, evitar a especulação em tôrno de acontecimento tão fantástico e, tal como sucede, existem, de fato, vários pontos, para uma orientação nesse sentido.

ANTES de mais nada, o ataque de Kruchev — por mais espantoso que tenha sido — não constituiu em absoluto uma novidade. Encontra raízes no passado. E se volvermos o olhar para a morte de Stalin, em março de 1953, poderemos encadear os fatos que lhe deram origem.

Quando Stalin morreu, sua proclamada onipotência estendia uma sombra imensa sôbre as cabeças dos seus sucessores. Atribuíra-se-lhe um monopólio tal de sabedoria e poder que nada restara para quem quer que fôsse; e o único meio pelo qual os novos líderes poderiam adquirir fôrça moral era à custa de sua memória. Esta foi a semente que originou a campanha anti-staliniana.

À medida que o tempo corria, outra razão surgiu que provocou entre os sucessores de Stalin a necessidade de denegrir-lhe a reputação. Quando, por motivos táticos, resolveram repudiar alguns de seus excessos (nos quais, por acaso, se tinham visto envolvidos), procuraram um bode expiatório sôbre êle lançar a culpa.

A escolha caiu, desde logo, em Beria, chefe da Polícia Secreta, executado em fins de 1953, mas que, afinal, mostrou ser figura pequena demais para o que se tinha em vista. Algumas das acusações formuladas contra êle — por exemplo, que fôra o responsável pelo rompimento com a Iugoslávia — eram tão meridianamente absurdas que ninguém lhes deu crédito.

A única pessoa que poderia ser razoàvelmente acusada de *todos* os erros de que desejavam alijar-se — era o próprio Stalin. E, dêste modo, a campanha contra o ídolo começou a ganhar fôrça. Com uma insinuação aqui, outra ali, êsses ex-amigos e colegas, encarniçaram-se contra a sua memória.

Mas — perguntará alguém — por que foram aos poucos, em vez de abordar o caso imediatamente? Se, desde o primeiro instante, se tivesse tornado evidente que teriam que romper com o "culto de Stalin", por que o não denunciaram logo, ao tempo de sua morte, como tirano e assassino, em vez de se entregarem aos ditirambos servis e retóricas oferendas para "cumprir o legado de Stalin"?

Uma das explicações é, sem dúvida, que, durante algum tempo, êles estiveram demasiadamente ocupados nas manobras pela distribuição das posições entre si. Talvez estivessem também incertos sôbre a maneira por que,diante de uma denúncia tão grave, reagiria a grande massa da população, habituada, como estava, havia tanto tempo, a ouvir dizer que amasse e reverenciasse Stalin. (Mesmo três anos depois da morte de Stalin, o discurso de Kruchev poderia provocar tumultos na Georgia e em outros lugares!)

Havia ainda a considerar os países satélites. Os novos líderes soviéticos não ousariam arriscar-se a destruir o delicado equilíbrio dêsses regimes estabelecidos ainda muito recentemente. Por fim, sua nova política de persuasão em substituição à da fôrça — para a qual se tornava absolutamente essencial a difamação de Stalin — levou algum tempo a processar-se.

* * *

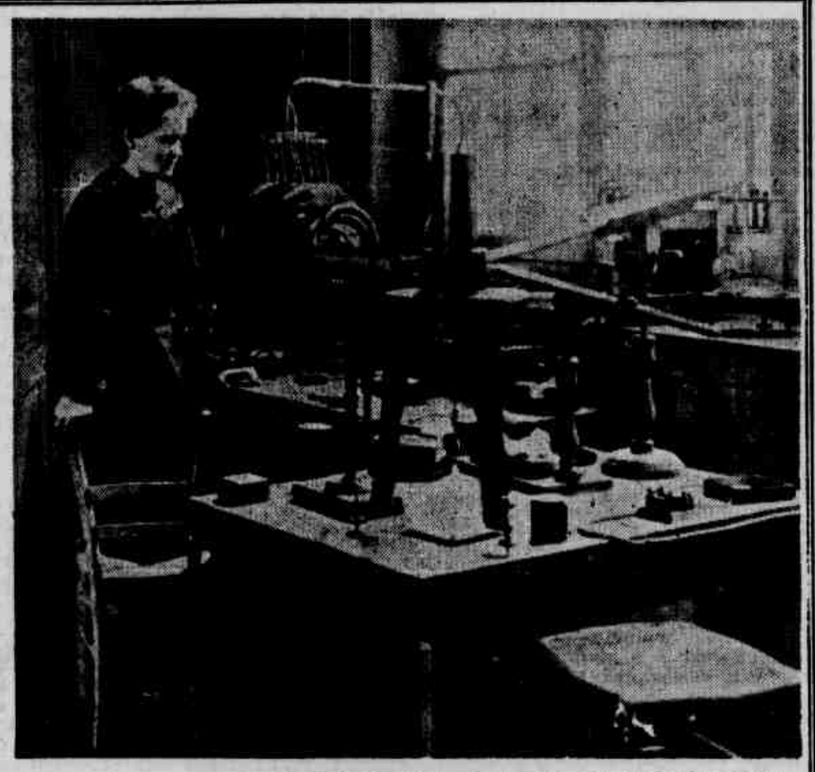
É fora de dúvida que todos êsses fatôres se conjugaram para manter a campanha contra Stalin em baixa pressão. Que foi, então, que lhe deu, de repente, vida, precipitando-a em movimento vertiginoso? Ainda desta vez, a resposta parece resultar de uma série de circunstâncias.

Ora, nenhuma ocasião mais propícia para um pronunciamento dessa importância que o Congresso do Partido. A estas assembléias comparece tôda gente de importância política da U.R.S.S., e o Congresso dêste ano foi o primeiro que se realizou depois da morte de Stalin. Outra razão foi talvez a pressão feita pelo exército, cuja influência cresce, agora, cada vez mais, de maneira clara. (Pela primeira vez, na história da União Soviética, vê-se agora, entre os membros do todo-poderoso Politbur, um autêntico soldado profissional, o marechal Zhukov). O exército jamais perdoou a Stalin os expurgos de 1937/38, nos quais pereceram 5 mil dos seus melhores oficiais. Tampouco o perdoou por haver desprezado os avisos sôbre o ataque nazista em 1941, ou por se ter arrogado o mérito pessoal do triunfo na guerra.

UMA terceira razão talvez tenha sido a importância geralmente dada à opinião mundial. Não há dúvida nenhuma de que os líderes soviéticos se empenham a fundo para conquistar a simpatia das nações não comunistas — particularmente das ainda não comprometidas com qualquer dos dois blocos — e, para a conversão das quais, os horrores da era estalinista sempre constituíram obstáculos indiscutíveis. E já começaram a receber dividendos dos seus investimentos na "coexistência pacífica" — notadamente um sólido acréscimo de sua influência no Médio e no Extremo Oriente — sendo assim razoável supor-se que êles desejam acelerar a boa obra iniciada.

Sejam, porém, quais forem as razões, a história registrará êsse ataque como uma das mais desmorteantes retiradas ideológicas jamais levadas a efeito por um movimento político. Suas consequências sôbre os duzentos milhões ou mais cidadãos da União Soviética poderão ser catastróficas. Pela primeira vez, em três anos, tiveram êsses milhões de cidadãos um lampejo da verdade.

Quem conseguirá prever até onde isso poderá levá-los?



Você se lembra?...

MME. Marie Curie que primeiro isolou o elemento rádio, foi a única pessoa a receber duas vêzes o Prêmio Nobel. A cientista polonêsa e seu marido Pierre, foram os vencedores do prêmio de física, em 1903. Oito anos após, ela recebeu o prêmio de química. Mme. Curie que aparece em seu laboratório em Paris, conheceu seu futuro marido quando ambos estudavam na Universidade de Sorbonne, em Paris. Nos últimos anos de vida, Mme. Curie trabalhou para aperfeiçoar o uso do rádio no tratamento de doenças. Faleceu em 4 de julho de 1934, com 66 anos de idade.

A DUQUESA CONTA SEUS AMÔRES COM O REI DA INGLATERRA

A DUQUEZA de Windsor revelou que, quando partiu da Inglaterra, em novembro de 1936, no momento culminante da crise constitucional provocada por seu namôro com o rei Eduardo VIII, estava certa de que não mais veria o seu namorado.

Parecia-lhe inconcebível — acrescentou — até o último momento, que o rei deixasse de ser rei por sua causa — ainda que Eduardo, ao se despedir dela, tivesse dito, categòricamente:

— "Devo deixar-te ou abdicar — e não tenho intenção de deixar-te. Nunca te deixarei".

UM mês mais tarde, o rei renunciava o trono "pela mulher que amo".

No quarto capítulo de suas memórias, que estão sendo publicadas pela revista "MC CALL'S", a Duqueza diz que, desde o começo de seu namôro com Eduardo, estava convencida de que algum dia se casaria com êle.

Sob o título "Os 44 dias que abalaram um Império" a Duqueza conta como se divorciou, em surdina, de seu segundo marido, Ernest Simpson, num balneário inglês e como viajou pela Europa em duas ocasiões como integrante da comitiva de Eduardo: a primeira, quando êle era pretendente ao trono, e na segunda, já como Eduardo VIII.

* * *

FALANDO sôbre seus sentimentos nessa época, escreveu a duqueza: "Sentia-me como carregada por uma onda em ascensão, que parecia conduzir-me cada vez mais rápido e mais alto".

Mais adiante ela diz que apesar de Eduardo ter assegurado que "nada poderia mudar seus sentimentos" acreditava, com certeza, que "O sono terminaria algum dia".

A Duqueza conta que, quando Eduardo decidiu abdicar em vista da oposição do gabinete, ela se ofereceu para deixar a Inglaterra, mas o rei não levou a sério sua proposta.

"Mais tarde, lamentaria não ter deixado a Inglaterra naquela época, entretanto, isso se explica por uma idéia errada de minha parte e, suponho, pela incapacidade fundamental da mulher de ir contra os desejos do homem amado" E acrescenta: "Como mulher enamorada estava disposta a suportar rios de angustia mares de desespêro e oceanos de agonia por êle".

Quando finalmente parti da Inglaterra, diz a Duqueza de Windsor, "estava segura de que não voltaria a ver Eduardo — "entretanto, o rei, seguro de si, disse-lhe ao partir:

"Não sei como terminará isto tudo. Passará algum tempo antes que possamos estar juntos outra vez Tens que esperar-me, ainda que seja por muito tempo. Nunca te deixarei". (U. P.).

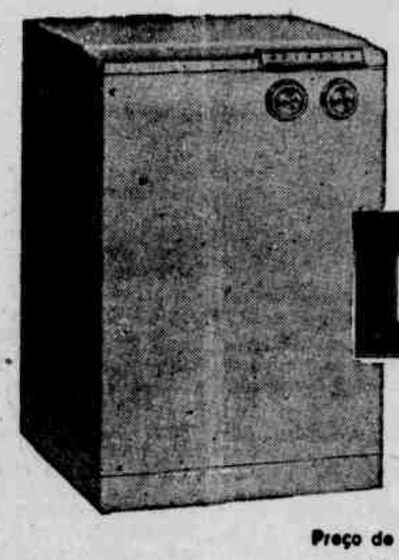
A mais moderna lavadeira automática do mundo

CADA DETALHE DO NOVO MODÊLO **BENDIX** *Economat*

comprova:

só BENDIX

pode superar BENDIX



Veja o Novo Modêlo

BENDIX

nos Agentes Autorizados

Preço de Tabela: Cr$ 28.980,00
FOB Fábrica São Paulo

BENDIX - líder mundial do ramo - realizou em seu novo modêlo um requinte de perfeição que surpreende. A eficiência e a delicadeza com que o Recipiente Mágico de Metexaloy lava os tecidos; a engenhosidade do Super-agitador, de ação suave como cetim, que permite o escoamento contínuo da sujidade, mantendo a roupa em contacto *com água permanentemente limpa*; a ausência de ruído e de vibração e a beleza das novas linhas - tudo significando confôrto e eficiência jamais atingidos.

BENDIX é confôrto e economia comprovada em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.

Um produto fabricado e garantido pelo

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Rua Cuiabá 989 Moóca Fone: 9-1151 São Paulo
Filial Rio: Av. Churchill, 60 Gr. 203 Tel. 42-8004 R. 5

Norton-13.113